TRATADO COMPLETO DE ALTA MAGIA

O LIVRO SECRETO DOS GRANDES PANTÁCULOS E TALISMÃS

VASARIAH

2ª. EDIÇÃO

Índice

Iª PARTE

IIª PARTE

Que é Magia?

No Pequeno Dicionário Brasileiro de Língua Portuguesa, organizado por Hildebrando de Lima e Gustavo Barroso, temos a seguinte definição: - Religião dos Magos; arte de produzir, por meio de certos atos e palavras, efeitos contrários às leis naturais; fascinação; encanto; (Sociologia) instituição baseada na crença da força sobrenatural, regulada pela tradição e constituída de práticas, ritos e cerimônias em que se faz apelo às forças ocultas e se procura alcançar o domínio do homem sobre a Natureza; Imitativa: aquela em que se imita a causa desejada: Simpática aquela em que se pretende ter ação sobre pessoa ou objeto distante, dos quais se possui uma parte.

Para Francisco Fernandes (Dicionário Brasileiro Contemporâneo), a magia: - religião dos magos; suposta arte de produzir certos efeitos contrariando a ordem natural; feitiçaria, encanto, fascinação.

J. Mesquita de Carvalho (Dicionário Prático da Língua Nacional) define assim a magia: Religião dos magos. Suposta arte de produzir efeitos contrários às leis naturais, submetendo à vontade própria a dos poderes superiores (espíritos, gênios, demônios), invocando-os ou conjurando-os por meio de feitiço ou sortilégio.

Para J. Mesquita de Carvalho, a magia branca é a arte de produzir efeitos maravilhosos por meio da química, da física ou de prestidigitação. Magia negra: arte que pretende fazer crer que com auxílio ou intervenção de espíritos infernais, se pode gozar tudo por muito difícil e extraordinário que seja.

Por essas definições, vemos que os redatores acima estão bem fora do assunto, tanto quanto das outras ramas das chamadas Ciências Ocultas.

Alvaro Magalhães (Dicionário Enciclopédico Brasileiro), dá uma definição mais adequada e mais próxima à das melhores competências. Diz ele: – Magia, crença na existência de espíritos benéficos e maléficos, e na possibilidade de dominá-los ou torná-los inofensivos por meio de práticas secretas, cabalísticas, sem relação alguma com os resultados a que se quer chegar. Distinguem-se, na magia, os métodos diretos e indiretos. Nos primeiros também chamados simpatia, os efeitos surgem diretamente das práticas mágicas: nos segundos, os espíritos e os gênios são solicitados a prestar tal ou qual serviço. Por magia negra entendem-se as práticas tendentes a causar danos a terceiros; magia branca são as práticas defensivas ou destinadas a causar o bem.

Vejamos, agora, o que dizem as grandes autoridades sobre a matéria em questão.

Karl du Prel dá a seguinte: " A magia é a ciência natural desconhecida. A natureza exterior encerra uma parte de forças desconhecidas e o homem, universo em miniatura ou microcosmos, encerra outra. Não havendo forças inativas, e manifestando as forças desconhecidas sua ação em certas condições, a magia acusa sua existência. Porém nós deduziremos disso algo muito simples: trata-se, realmente, de fenômenos devido a forças que não conhecemos ainda. Houve, em todos os tempos, homens capazes de produzir esses fenômenos: milagreiros, santos, magos, feiticeiros, etc. Nós os chamaremos magos de um modo geral, pois o espírito em que essas forças eram empregadas, ou o fim a que se destinavam, era o único que diferia. As forças, por si mesmas, são idênticas. A magia é o milagre dos profanos, o milagre é a magia dos santos. Toda magia, seja branca ou preta, toda obra milagrosa, qualquer que seja sua origem, é ciência natural desconhecida. "

P. C. Jagôt fala de quatro sistemas de magia.

1. Ação direta sobre o astral terrestre e tudo que nele se move, inclusos os Espíritos dos Elementos, Gnomos, Silvos, Ondinas e Salamandras, e também larvas, lêmures, etc. é uma espécie de magia hiper-física, baseada em certas correntes telúricas e fases lunares, agindo de forma poderosa quando os humanos atingidos são fracos fisicamente, psiquicamente e moralmente.

2. Ação sobre as forças planetárias, é a magia planetária que estabelece uma relação entre o operador e as forças que deseja utilizar dos gênios ou espíritos que regem os planetas.

3. Magia Angélica, acessível somente aos iniciados capazes de corresponder, ou entrar em contato com as Altas Inteligências diretamente auxiliares do Ser Superior.

4. Magia Divina para a qual só a palavra basta, é a Magia dos santos e dos Teurgos. Verdadeiramente reintegrados na Retidão, sua palavra impregnada da força recíproca do Alto, realiza-se em só pronunciá-la.

O insigne ocultista Pierre Piobb, diz que a Alta Magia repousa sobre o princípio que existe na natureza das forças ocultas, que se chamam fluídos. Estes fluídos são de três natureza:

1. Magnético e puramente terrestre.
2. Vital e principalmente humano.
3. Essencial e geralmente cósmico.

A Alta Magia examina forças pouco conhecidas, mas naturais, que podem ser utilizadas sob quatro formas:

1. O homem agindo sobre si próprio.
2. O homem agindo sobre o mundo exterior a si.
3. Os fluídos agindo no astro (a Terra).
4. Os fluídos agindo fora do astro (no sistema solar).

As duas primeiras formas relacionam-se aos fluídos de que dispõe o homem, e as duas últimas aos fluídos dispersos na própria Natureza.

Disto resultam as concepções antigas de duas espécies de Magia: a Magia microcósmica e a Magia macrocósmica.

Mas, cada uma destas quatro formas pode exercer-se sob dois modos:

a) O modo pessoal.

b) O modo cerimonial.

O modo é pessoal quando o fenômeno se opera sem o auxílio de qualquer rito exterior. No caso contrário, é chamada Magia cerimonial.

Poinsot, classifica a Magia do seguinte modo:

a) Magia Psíquica (a que somente emprega as faculdades normais, mas utilizadas com o máximo de rendimento: vontade desenvolvida ao extremo, imaginação cultivada para visualizar claramente o que se deseja obter, autosugestão, força no olhar, etc.

b) Magia Metafísica, a que utiliza faculdades supranormais (vidência, psicometria, telepatia, levitação, bilocação, mediunidade, etc.)

c) Magia Magnética (influência voluntária, ou não, sobre outrem: magnetismo, hipnotismo, sugestão, magnetismo curativo).

d) Magia Talismânica (talismãs, pantáculos, anéis mágico, etc).

e) Magia de Amor (aqui trata-se de diferentes formas de magia aplicada especialmente aos domínios sexual e sentimental).

f) Magia Alquímica (não a da transmutação de ferro em ouro, mas a transmutação espiritual, o trabalho na pedra bruta para torná-la polida).

g) Magia Mística (magia branca, espiritismo, êxtase, etc.)

h) Magia Redentora (ascese pessoal, em vista de elevação espiritual).

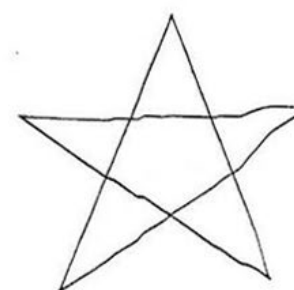
Nesta obra vamos procurar desenvolver, pormenorizadamente, cada um dos itens acima, a fim de que ela contenha o máximo de ensinamentos úteis ao leitor.

Pentáculo e Pantáculo

Os caros leitores que acompanharam nossos artigos no jornal "O SEMANÁRIO" sabem diferenciar as palavras pantáculo e pentáculo. Para aqueles que pela primeira vez ouvem a palavra pantáculo esclarecemos o seguinte:

Dá-se o nome de pentáculo à estrela de cinco pontas, considerada pelos antigos e modernos como um símbolo de proteção.

O prefixo de pentáculo vem do grego penta que quer dizer cinco, e nos meios ocultistas quando se fala de pentagrama é referindo-se, sempre, à estrela de cinco pontas.

O prefixo de pantáculo *pan* vem do grego, também, e significa *tudo*. Muitos confundem a palavra pentáculo com pantáculo. O pentáculo pode ser, conforme a aplicação, um pantáculo, mas um pantáculo nem sempre é um pentáculo ou um pentagrama.

PENTÁCULO

PANTÁCULO

Algo sobre Talismãs

O célebre ocultista francês, Dom Neroman, falando sobre a realidade dos talismãs, diz: "Estamos constantemente expostos às mais diversas ações de todos os fatores que estão em jogo no planeta Terra, em cujo seio evoluímos. Por exemplo, estamos diariamente sujeitos à influência de um raio de sol, de um vendaval, de uma faísca elétrica etc; então, de duas coisas, uma: ou bem não temos qualquer meio de subtrair-nos aos ataques dos fatores influenciais, e então devemos nos resignar a sofrer tudo sem tentar um esforço de proteção; ou bem somos capazes de achar e colocar em prática tais meios, e então estamos no direito de falar de talismãs, de efeitos talismânicos etc., dando-lhes uma definição correta e aceitável."

Tudo que dirige sobre nós uma influência desejada, tudo que afasta de nós uma influência maléfica ou receosa, é um TALISMÃ.

Neste estudo, o nosso desejo é colocar o leitor no caminho da talismanometria e da ciência pantacular, de modo que cada estudioso, mesmo sem conhecimentos anteriores da matéria possa preparar e utilizar esses grandes meios, de irradiação, como auxiliares em todos os campos do psíquico, e mesmo em todas as circunstância da vida.

Pantáculos e Talismãs

Os pantáculos diferem totalmente dos talismãs no sentido de que aqueles são para uso exclusivo da pessoa, ou pessoas, a que se destinam; portanto, os pantáculos, são tabu.

A figura de um pantáculo é estudada e aplicada de acordo com as necessidades da pessoa que vai usá-lo. O uso de um pantáculo por pessoa a quem o mesmo não foi destinado, pode causar graves desarranjos físicos, ou morais, às vezes irreparáveis.

O pantáculo é sempre de natureza ativa. Sua irradiação supranormal é muito forte e de alcance incalculável. O pantáculo age mesmo sem estar em contato direto com seu possuidor, e até mesmo sem que a pessoa para quem foi preparado esteja consciente de seu poder ou ação.

O talismã é de caracter impessoal ou coletivo e pode ser usado por qualquer pessoa, sem receio de que com isso sobrevenham castigos ou perigos sobrenaturais de qualquer espécie.

O segredo consiste no seguinte:

As irradiações do pantáculo se processam sem necessidade de intervenção do possuidor, ao passo que o talismã, para que produza o efeito desejado, é necessário que seu possuidor esteja consciente de sua ação e viva uma vida pautada dentro da moral e do meio ambiente em que deseja que seu talismã atue.

Com o que dissemos não queremos afirmar que o pantáculo deve ser completamente esquecido por seu possuidor. É muito lógico que, devido à lei inerente ao Pantáculo a influência particular que se adapta, no momento da confecção, à pessoa determinada, com o tempo repercuta na vida da pessoa que o usa, e isto devido à regra geral pela qual o pantáculo é regido.

O pantáculo é um centro inesgotável de forças diversas (de acordo com sua preparação) que, devido ao fenômeno de irradiação, interpenetram o plano sutil até repercutir no físico, modificando a vida efetiva da pessoa para a qual foi destinado.

Para que o talismã produza o efeito desejado é indispensável que acompanhe sempre seu possuidor; o mesmo não acontece com o pantáculo que pode desempenhar o papel de proteção a centenas ou milhares de quilômetros da pessoa a quem está destinado, contanto que haja qualquer ponto de ligação entre ambos, como por meio de suportes de que trataremos em seu devido tempo.

Assim, um pantáculo pode agir:

1. por contato direto,
2. a qualquer distância da pessoa interessada.

A influência à distância deve-se à objetivação da força de irradiação própria do pantáculo a quem se dá o nome de teleguia, e também à objetivação das formas, ou seja à ideoplastía.

É fácil admitir que o pantáculo produza algum efeito por contato direto, embora mais não fosse que pela sensação da vista e do tato, mas para certas pessoas torná-las mais difícil admitir a influência à distância de algumas figuras insignificantes para quem as olha superficialmente.

No entanto a Telerradiestesia ensina que, apesar da distância, o pantáculo pode produzir efeitos térmicos, álgidos, mórbidos, excitantes ou calmantes nervosos, etc., etc.

A finalidade de um pantáculo, na figura ou forma que seja, é de proporcionar a seu possuidor os meios de estar constantemente em ligação com forças sobrenaturais, como seja a qualquer fato do

passado no espaço, a um astro, a um acontecimento, a uma entidade ou personagem, como também a uma concepção filosófica.

O pantáculo, como dissemos, é sempre individual e com uma finalidade determinada à pessoa para quem é confeccionado, com poder limitado à finalidade em vista. Dessa forma, o pantáculo é rigorosamente pessoal e não pode ser utilizado por outra pessoa, mesmo parente mais próximo, sob pena de graves inconvenientes, não só para quem o use indevidamente como para seu verdadeiro possuidor.

Para desenhar os pantáculos deve-se adotar um dos alfabetos sagrados e tradicionais que adiante transcrevemos. Os desenhos devem ser harmônicos e feitos com tinta nankim, em pergaminho virgem ou papel novo apergaminho.

Para a confecção do pantáculo é indispensável olhar as afinidades de certos nomes sagrados, como também as correspondências astrológicas, minerais, cromáticas, animais, vegetais etc., quando se trate de pantáculos astrológicos ou de pantáculos mágicos propriamente ditos. A seguir falaremos de ambos.

Para incorporar o máximo de magnetismo ao pantáculo, é indispensável que o mesmo seja consagrado dentro da tradição iniciática, resultante de vibrações acordes, hora propícia e material e simbolismo apropriado. Tudo isso explicaremos detalhadamente em seu devido tempo.

Um pantáculo, ou um talismã, assim concebido, é um acumulador de forças mágicas ou sagradas dentro de suas representações emocionais, permitindo dirigir essas forças ocultas, que se manifestam sob a forma de choque psíquico-fisiológico.

O pantáculo, sabiamente confeccionado, domina o indivíduo, atraindo sobre ele fluídos benéficos e energias incontestáveis, além de ser um elemento de proteção eficaz contra as forças maléficas.

Talismãs Astrológicos

Talismãs ou pantáculos astrológicos são os confeccionados sob determinada influência planetária, utilizando, para esse fim, qualquer símbolo planetário e até mesmo nomes, selos e caracteres não só dos signos zodiacais e dos planetas, como dos espíritos ou gênios planetários que os governam.

Podemos confeccionar um pantáculo planetário, ou seja, astrológico, sob a influência de Marte, por exemplo, procurando seu aspecto benéfico, servindo-nos, para o caso, dos selos de Marte, do quadrado mágico do planeta de todos os símbolos afortunados, da hora propícia de Marte ou de um planeta benéfico em concordância com o que se espera de Marte. Suponhamos que o trabalho que nos ocupa é a confecção de um talismã ou pantáculo para atrair boa chance a uma pessoa do sexo feminino, um amor, matrimônio, amizade e tudo relacionado com pessoa do sexo oposto, em caso de que, por qualquer circunstância, não possa ser utilizada a hora de Marte, utilizaremos a hora de Vênus, que é afim com o assunto que nos interessa. Vênus, na verdade, é a deusa do amor, mas os pantáculos de Vênus para curas, ou os talismãs para modificações de certas influências nefastas, atuam melhor sobre o sexo masculino que o feminino. Marte é um planeta maléfico e difícil de manejar, mas um pantáculo ou talismã de Marte, bem confeccionado, para uma pessoa do sexo feminino, atua com poder assombroso.

Como os planetas regem não só a saúde mas tudo que se relaciona com a felicidade e preocupação dos humanos que transitam por este planeta Terra, é lógico que se utilizem os pantáculos ou talismãs astrológicos para atrair ou repulsar as influências boas ou más de determinado planeta.

Talismãs Mágicos

Talismãs, ou pantáculos mágicos são aqueles em que na sua confecção não entra o selo ou símbolo de qualquer planeta, nem foi preparado ou consagrado a qualquer gênio planetário.

Nesta classe de pantáculos, quando são para cura, geralmente desenha-se caracteres convencionais representativos, para o operador, de determinadas influências ou vibrações capazes de modificar ou produzir tal ou qual reação. Quando o pantáculo é preparado por um terceiro, basta que ele próprio conheça a influência ou poder de determinada figura para que o efeito desejado se manifeste. Geralmente os pantáculos de cura agem à distância, e baterias de irradiação são preparadas no próprio local do operador, em benefício de terceiros. Neste caso, os símbolos empregados podem ser conhecidos unicamente dele sem necessidade que outros possam interpretá-los, nem mesmo o próprio doente. Assim nos pantáculos e talismãs mágicos podem ser utilizados caracteres mágicos tradicionais, que nesse caso poderão ser interpretados por qualquer ocultista estudioso como podem ser utilizados caracteres pessoais somente conhecidos pelo operador, e representativo, para ele, de determinadas forças e poderes, que infalivelmente se manifestarão quando convenientemente confeccionados.

Contam-se na classe de talismãs mágicos os confeccionados com matérias animais, vegetais, minerais etc.

Quando o pantáculo ou talismã é confeccionado com caracteres próprios aos quais se atribui determinado poder, só pode ser interpretado pela pessoa que o confeccionou e mais ninguém.

Embora este sistema produza ótimos resultados, aconselhamos, no entanto, empregar os caracteres mágicos tradicionais, a não ser que o operador tenha plena consciência do que faz e certeza absoluta da irradiação do símbolo que criou.

Caracteres Zodiacais e Planetários

No trabalho pantacular é indispensável a aplicação de certos caracteres e símbolos zodiacais e planetários, é com os quais o operador deve familiarizar-se.

A seguir reproduzimos os diversos caracteres e símbolos empregados nesta ciência de acordo com a tradição.

OS DOZE SIGNOS ZODIACAIS

OS PLANETAS

 SOL

Alfabetos Sagrados

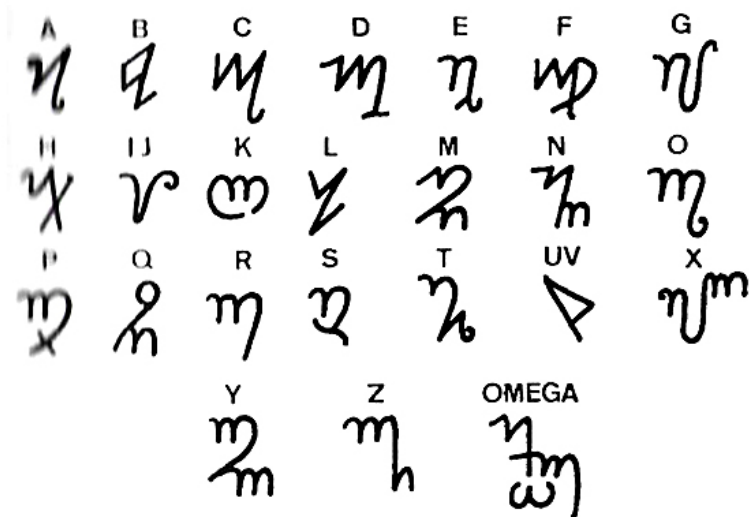
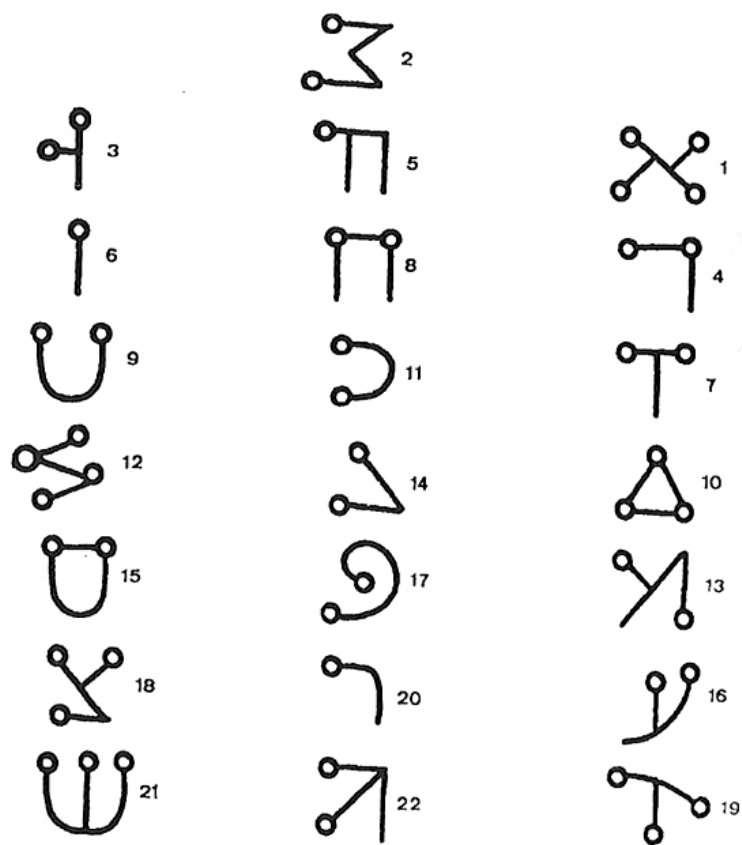
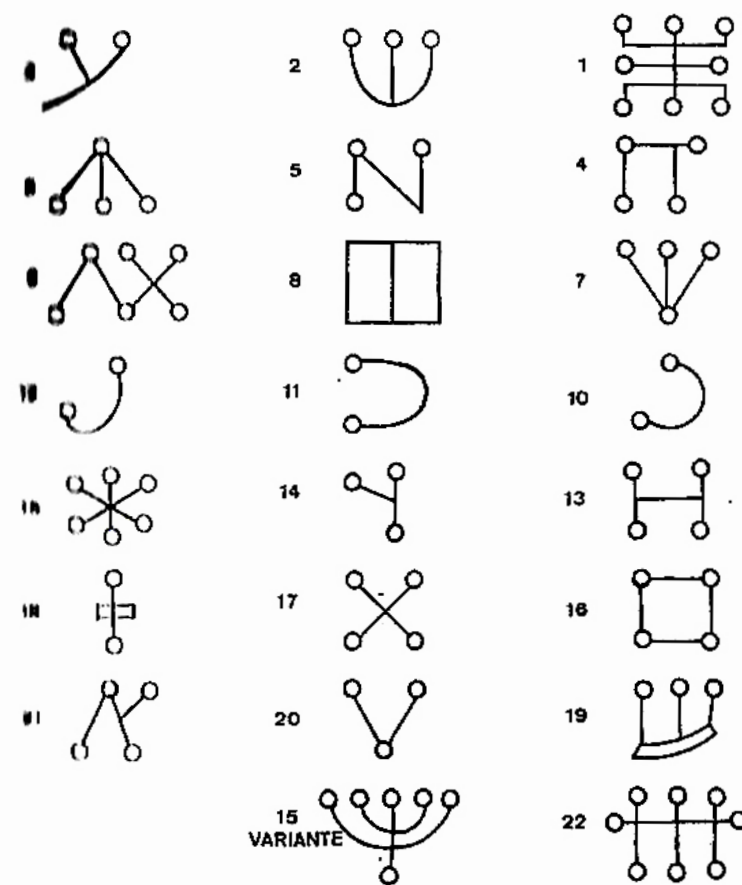
As letras dos alfabetos ocultos que os antigos utilizavam eram chamadas hieroglíficas ou sagradas, porque eram empregadas somente para o sacrifício das deusas, isto é, em todos os rituais e cerimônias mágicas ou religiosas, porque, segundo eles, era sacrilégio empregar nas cerimônias mágicas ou sagradas os mesmos caracteres que o povo empregava geralmente para toda classe de escritos, inclusive os mais imorais e degradantes. É por isso que encontramos em toda as obras de magia e em todos os livros de ocultismo, grande número de caracteres e alfabetos secretos, para ocultar aos profanos os sagrados mistérios da ciência hermética.

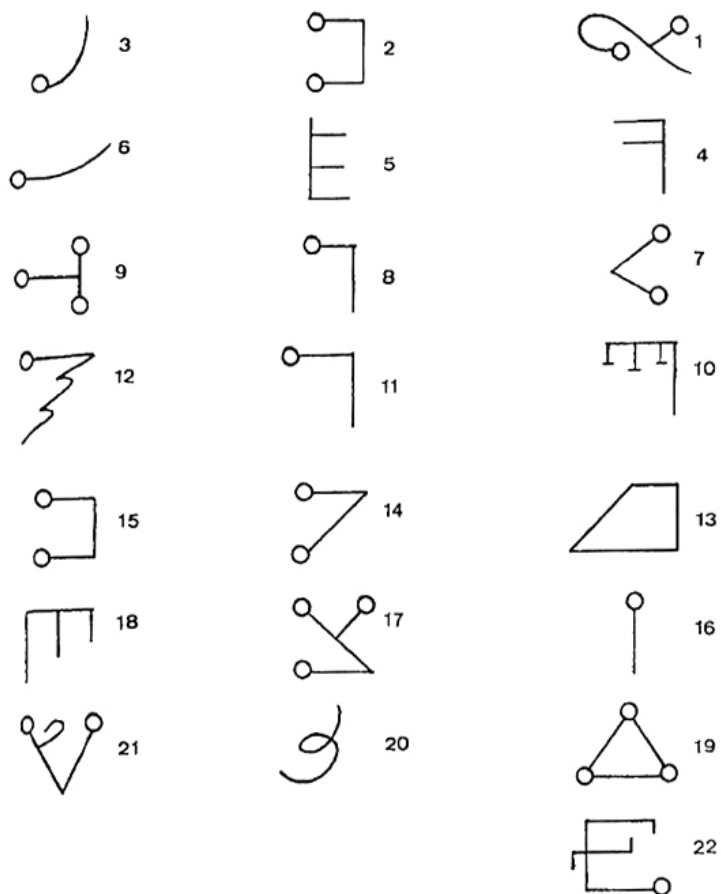
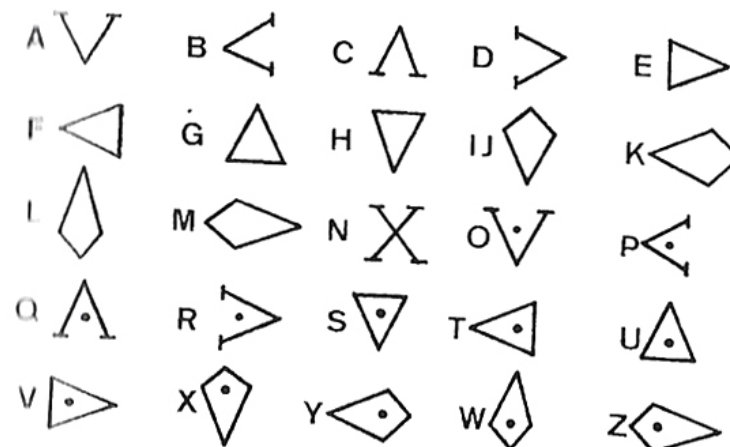
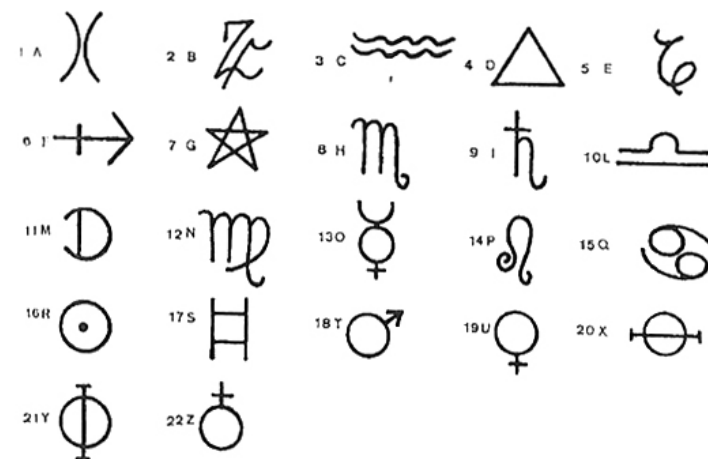
A seguir damos alguns dos alfabetos mais usuais com os quais poderão ser confeccionados os talismãs e pantáculos e interpretados os que porventura forem encontrados nas obras clássicas do ocultismo.

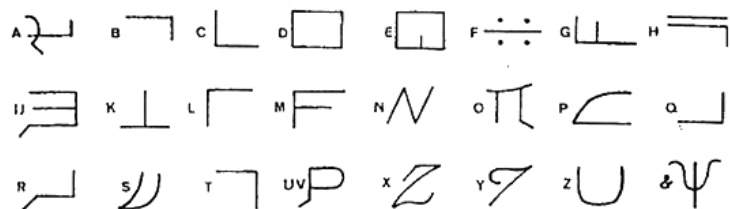
ALFABETO DE ESDRAS

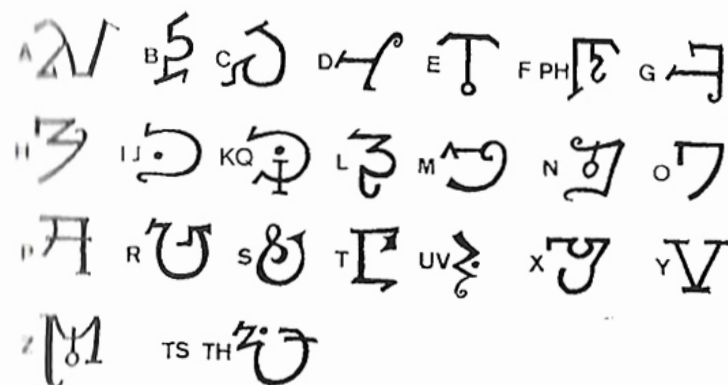
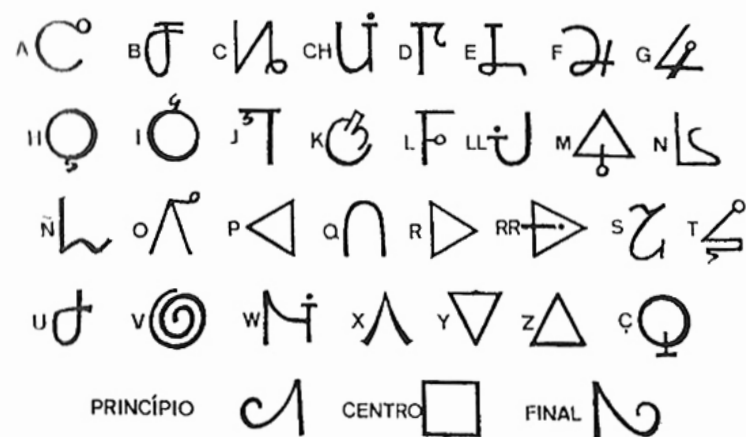
ALFABETO SAGRADO propriamente dito

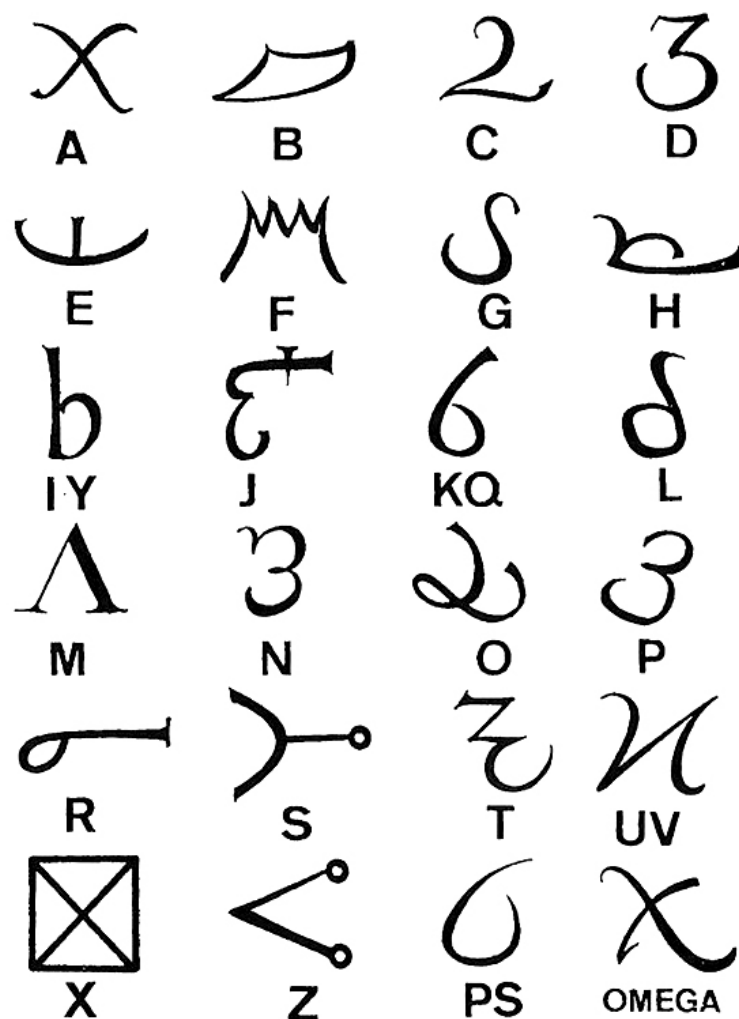
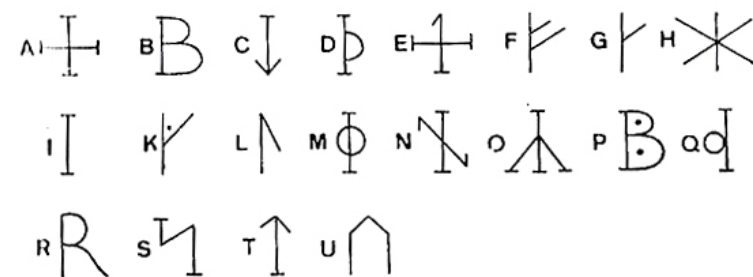
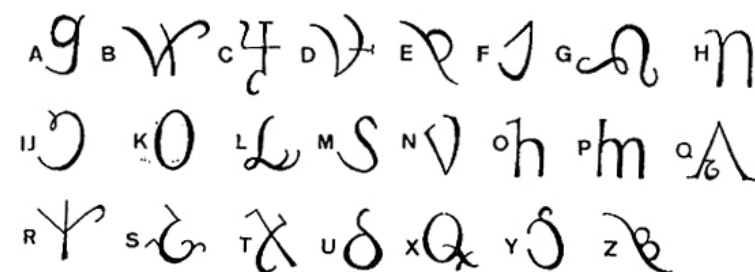
1. א
2. ב
3. ג
4. ד
5. ה
6. ו
7. ז
8. ח
9. ט
10. י
11. כ
12. ל
13. מ
14. נ
15. ס
16. ע
17. פ
18. צ
19. ק
20. ר
21. ש
22. ת

ALFABETO DE HONÓRIO DE THEBAS

ALFABETO CELESTE - anterior ao cativeiro da Babilônia

ALFABETO "MALACHIM" chamado, também, "Escritura dos anjos ou real

ALFABETO MÁGICO, fantasia do Hebraico, chamado;
ALFABETO DA "PASSAGEM DO RIO"

3 2 1
6 5 4
9 8 7
12 11 10
15 14 13
18 17 16
21 20 19
22

ALFABETO DOS TEMPLÁRIOS

ALFABETO ALQUÍMICO

ALFABETO DOS ROSACRUZES

A B C D E F G H
IJ K L M N O P Q
R S T UV X Y Z &

ALFABETO DOS MAGOS - *Alguns ocultistas conhecem este alfabeto como "Alfabeto de Cagliostro"*

VARIANTE DO ALFABETO DE CAGLIOSTRO

A B C D E F PH G
H IJ KQ L M N O
P R S T UV X Y
Z TS TH

ALFABETO DE PARACELSO

A B C CH D E F G
H I J K L LL M N
Ñ O P Q R RR S T
U V W X Y Z Ç
PRINCÍPIO CENTRO FINAL

Amuletos e Pantáculos

No vocabulário comum vemos nomes como patuá, fetiche, breve, talismã, etc. O vocabulário latino deu ao conjunto de todos esses objetos de crença popular, o nome de amuletum, de onde resultou o nome, em português, amuleto.

Vejamos a diferença entre amuleto e talismã, e, mesmo, pantáculo.

O amuleto pode ser comparado ao Pantáculo de Suporte, empregado como espécie de fixador para determinada influência ou proteção, a ser transmitida no aparelho telerradiador. Vemos que o amuleto é um protetor passivo contra as influências nocivas.

O talismã nos leva à magia operativa, embora protetora sob muitos pontos de vista, mas bem diferente da influência atribuída ao amuleto. Em hebraico, o nome Tselem, imagem, de onde derivou talismã, pode haver tido o sentido de imagem mágica ou consagrada, e este mesmo sentido encontra-se no grego Telesma, que tem a dupla significação de objeto consagrado e de princípio operante.

A diferença entre o amuleto e o talismã é que, enquanto o amuleto utiliza as coisas naturais, como plantas, pós, minerais, etc, e deixa agir suas virtudes próprias, o talismã é o resultado de uma especulação intelectual e de uma preparação mágica.

O Pantáculo, ao contrário do amuleto e do talismã, é um verdadeiro utensílio de ação. Pelo radical "pan", indica que é de

[illegible] universal, ligado ao microcosmo. O Pantáculo é um transmissor fluídico; assim, para o devido condicionamento de seu influxo, o operador deve manipulá-lo de acordo com determinadas regras da arte em que estão incluídos:

1. O valor simbólico e mágico de números, letras e nomes inscritos nele.
2. O valor simbólico e mágico de sua forma e da forma dos desenhos adotados.
3. Da forma em que o Pantáculo é confeccionado.
4. Do estado de preparação, ou tranqüilidade de espírito em que se encontra o operador que vai confecciona-lo, do ponto de vista das harmonias convenientes.

O Peitoral, que se encontra em algumas múmias do Egito, e usado pelo Sumo Sacerdote dos Hebreus, é um Pantáculo cuja descrição se encontra na Bíblia, tão minuciosamente, que nos faz pensar sobre a grande importância de cada detalhe. Vide Êxodo, Cap. 28

Pantáculos de Cura

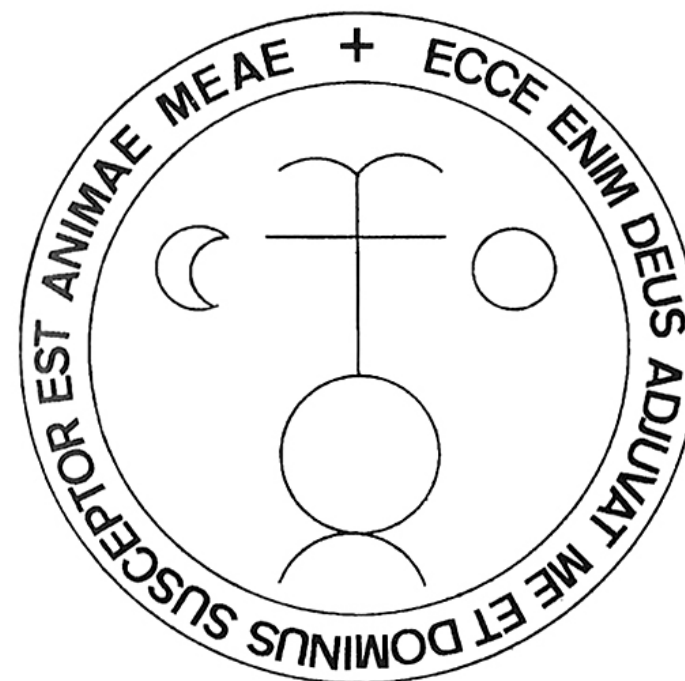
Podemos dizer que todos os Pantáculos são de cura, porque são empregados para curar ou remediar tal ou qual necessidade, quer no plano físico ou nas doenças corporais, quer no plano sentimental ou psíquico, no que se relaciona com os sentimentos afetivos não correspondidos, e portanto causadores de perturbações, como em todos os desequilíbrios psíquicos em geral.

No entanto, para maior compreensão e facilidade na escolha para os principiantes, selecionamos alguns pantáculos de grande poder nas diversas circunstância em que são aplicados.

O principiante pode utilizá-lo isoladamente enquanto não tiver prática, mais tarde pode utilizá-lo em conjunto de dois, três, etc., conforme as necessidades.

Vamos começar com o PANTÁCULO UNIVERSAL DE CURA.

O modo de confecciona-lo é explicado detalhadamente no capítulo correspondente aos trabalhos deste gênero.

Não desenhe nenhum Pantáculo ou Talismã, sem antes haver lido e compreendido tudo quanto nesse capítulo se diz a respeito da confecção.

PANTÁCULO UNIVERSAL DE CURA

É necessário notar que sua orientação tem grande importância. O Sol, que figura à direita do Pantáculo deve ficar orientado para Leste, e a Lua, que se encontra à esquerda, será para Oeste.

Desse modo, a cruz, que se sobrepõe ao círculo, fica orientado de acordo com os pólos magnéticos Norte, Sul.

Quando se quer ajudar um doente, é indispensável que seja respeitada essa orientação, no sentido de curar ou favorecer sua convalescência.

Neste caso a fotografia do doente, deve ser colocada sobre o Pantáculo, com a cabeça para o Norte.

Salmo LIII, vers. 4: - Eis que Deus é quem me vale; o Senhor é quem sustenta minha vida.

TALISMÃ DA SAÚDE

Na parte posterior do talismã escreve-se a seguinte oração:

"Ó meu Bem-Amado Jesus, Filho de Maria! Tem piedade de mim pobre pecador. Peço-te, prostrado a Teus benditos pés, que me guies nas trevas deste mundo, para o Bem, para a Bon-

dade e me concedas a Santa Paz que meu coração deseja. AMEM".

No espaço entre as letras e o Nome místico de Jesus, escreve-se o nome da pessoa que vai usar o Talismã.

Ricardo Plank, no seu livro O Poder da Fé, diz que o doente deve levar este talismã no corpo dia e noite, dentro de uma bolsinha de seda, de tal forma que não se dobre nem fique amassado.

No ato de confecciona-lo reza-se a seguinte oração:

"Que a Paz, que o espírito de Paz, que a divina Paz penetre nestas pequenas imagens, e que pela lei do supremo Amor, irradie sua influência benéfica sobre as almas para as quais vão destinadas. AMEM".

Este talismã é eficaz, diz Plank, contra as enfermidades mentais e do espírito, ao mesmo tempo, evita a absorção dos venenos fluídicos do plano astral e destrói toda espécie de malefícios ou feitiçarias.

PANTÁCULO DE CURA OCULTA

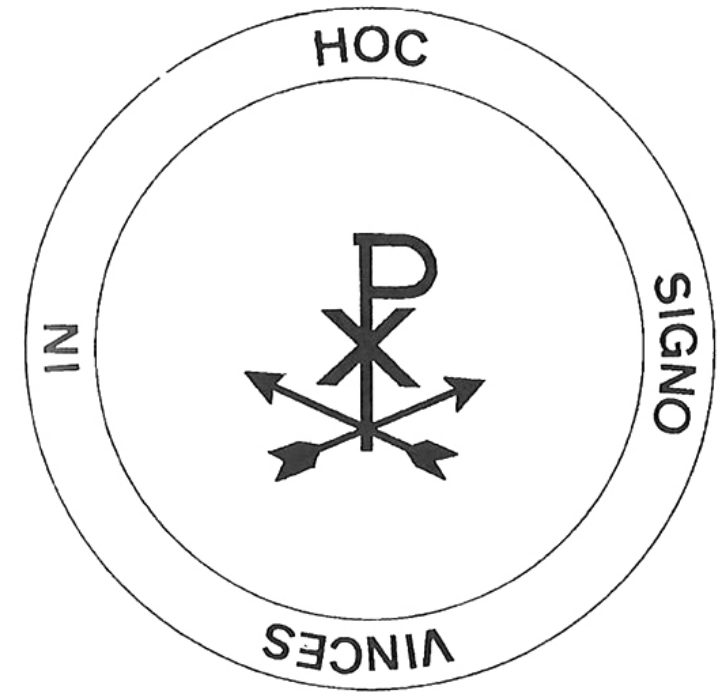
Quando o doente sofre de qualquer doença natural, que não seja motivada por feitiço ou bruxaria, emprega-se este Pantáculo, cobrindo-o com a fotografia da pessoa enferma.

É indispensável escrever o nome do doente debaixo da estrela, isto é, no espaço entre a ponta inferior da estrela e os caracteres.

Quando se deseja efeito rápido, coloca-se o conjunto no aparelho telerradiador.

Pantáculos de Proteção

Nos Pantáculos de proteção são empregados símbolos tradicionais, aos quais se atribuem certo poder de defesa e antipatia contra as forças que se deseja afastar ou anular.

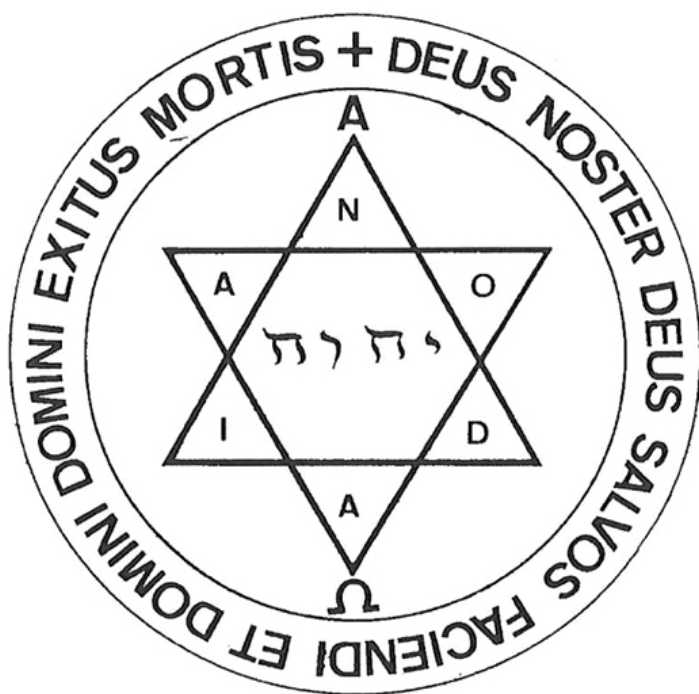
Entre outros, podem fazer uso dos que damos a seguir, como Pantáculos Protetores de grande poder.

MONOGRAMA DE CRISTO

Este Pantáculo é um sinal de triunfo e de grande proteção para obter uma graça qualquer que se deseje ardentemente.

É uma guarda contra todo inimigo e especialmente contra as armadilhas dos demônios.

Defende contra o raio. Preserva das feridas de todas as armas. Conserva a boa saúde, ou ajuda o restabelecimento.

Ajuda na cura de chagas, mesmo da lepra, ou de outras infecções graves.

Os míopes e aqueles que estão ameaçados de perderem a vista, servem-se dele para que o mal não aumente ou se agrave demasiado.

ADONAY

Este Pantáculo protege em todos os grandes perigos. No perigo de morte, na desesperança, quando se fica abandonado de todos, ou na completa miséria.

Mesmo que estiverdes às portas da morte, no mais profundo dos precipícios ou nas mais densas trevas, levantai os olhos e o coração para o Alto.

É impossível que armado com este Pantáculo, não percebais um canto do céu azul, um raio de vida, de esperança e de salvação.

Pantáculos de Irradiação

Pantáculos de irradiação são aqueles que, pelo seu desenho e pela sagração que recebem, tem o poder de irradiar determinada força capaz de anular a carga contrária que recebe seu possuidor.

Se bem que todos os Pantáculos irradiem forças que lhes são inerentes, os Pantáculos escolhidos para essa finalidade devem ser motivos de grande estudo e consideração, as figuras e nomes sagrados que entrem em sua composição, como também a sagração, devem ser especialmente feitas nesse sentido.

Estes que damos a seguir, são verdadeiras armas do choque de retorno.

PANTÁCULO CONTRA FEITIÇO

Para combater o feitiço, de qualquer natureza, pode-se empregar este Pantáculo, com a fotografia do enfeitiçado no aparelho telerradiador, ou em forma de breve, ou ainda pintado e colocado na cabeceira da cama. Este é o verdadeiro Pantáculo para o choque de retorno

É indispensável consagrá-lo em nome da pessoa doente e escrever seu nome no centro da estrela, debaixo do Nome Sagrado.

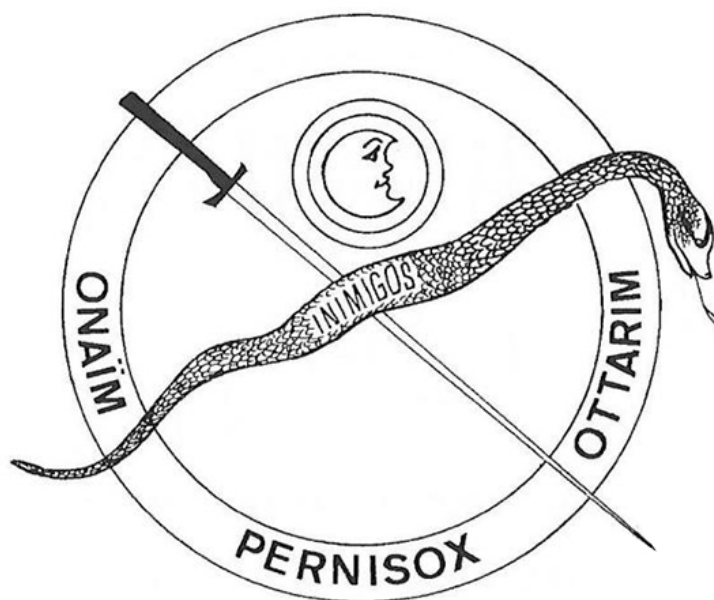
PARA COMBATER OS SORTILÉGIOS

Quando a pessoa sofre devido a sortilégio feito por qualquer inimigo, emprega-se este Pantáculo.

Deve ser consagrado em nome do doente, principalmente quando for para uso pessoal, isto é, quando se usar como breve, etc.

Protege a casa e os animais, de acordo com a feitura e a sagração.

É necessário escrever o nome do doente debaixo da figura.

Emprega-se como suporte para fotografia.

PANTÁCULO CONTRA OS FEITICEIROS

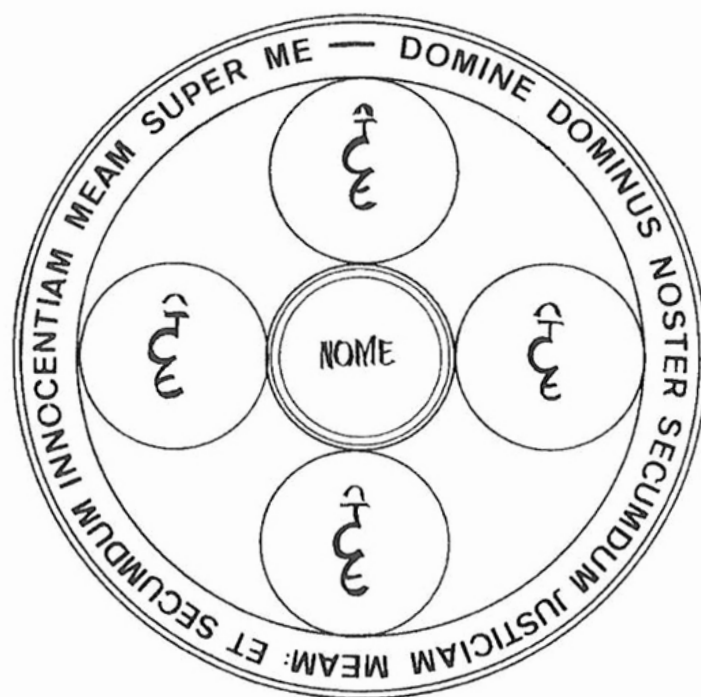
Este Pantáculo é empregado quando se deseja anular o trabalho do feiticeiro, contra qualquer pessoa.

No corpo da lança escreve-se o nome da vítima e no corpo da serpente o nome do feiticeiro, quando se conhece.

Quando o feiticeiro é desconhecido, escreve-se inimigo no corpo da serpente.

Para proteger a residência, escreve-se no corpo da lança *residência de fulano,* e no corpo da serpente *inimigos* e coloca-se na sala principal frente à porta de entrada. Utilize um dos alfabetos sagrados.

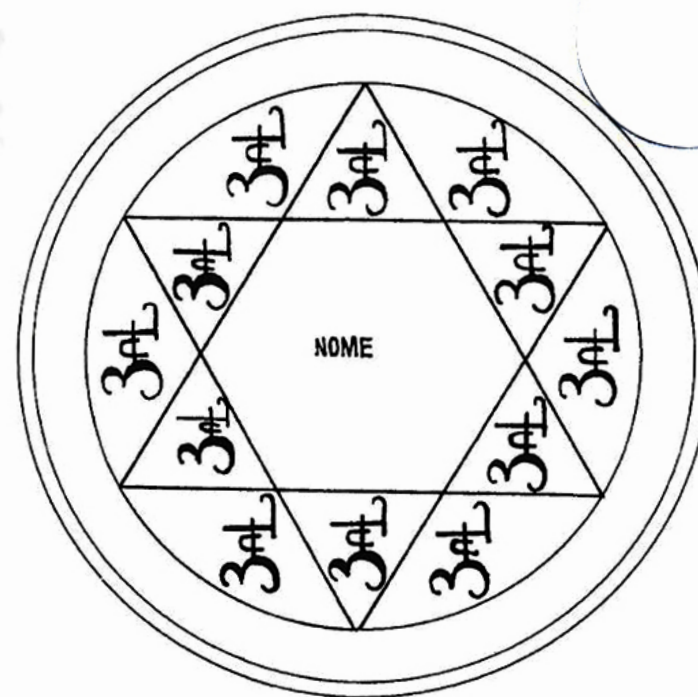
Obs: Na confecção deste, e de qualquer Pantáculo adotem um dos alfabetos sagrados, o que gostarem mais ou lhes parecer mais simples (salvo quando é indicado determinado alfabeto). Não escrevam nomes com o alfabeto comum, a fim de não chamar a atenção, principalmente quando o Pantáculo é confeccionado para ficar exposto.

Para anular o feitiço coloca-se no aparelho telerradiador, com a fotografia do doente.

PANTÁCULO CONTRA FEITIÇO DE AMARRAÇÃO

Este Pantáculo é poderoso para combater o feitiço, principalmente o feitiço de amor e o chamado nó da agulheta.

Pode ser desenhado sobre a própria fotografia do doente e colocada no aparelho telerradiador, com orientação Norte Sul.

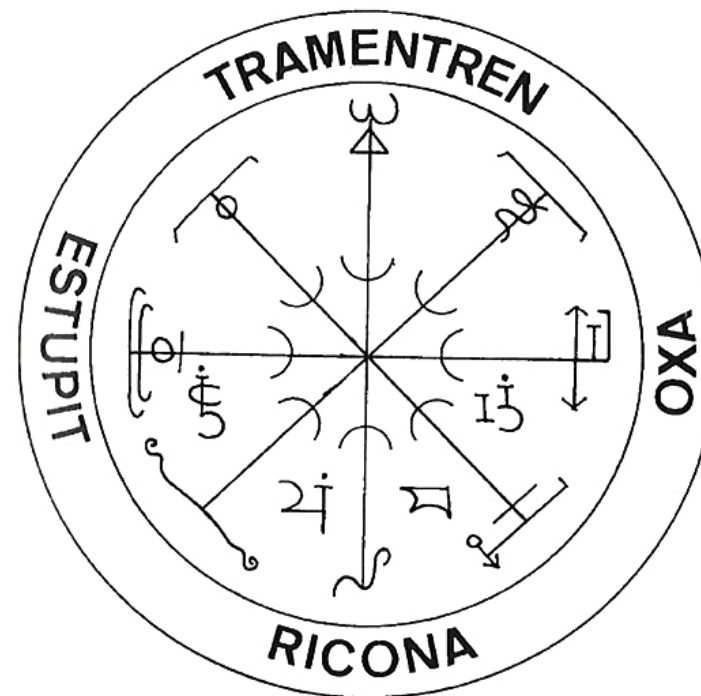
A fotografia deve ficar com a cabeça para o Norte.

No círculo central escreve-se o nome da Pessoa.

PANTÁCULO CONTRA FEITIÇO DE MISÉRIA

Não é raro encontrar pessoas que apesar de serem instruídas e capacitadas para triunfarem na vida, sofrem inúmeros revezes e até privações do mais indispensável para a subsistência.

Tivemos oportunidade de observar alguns destes casos e constatamos que grandes correntes negativas influíam sobre essas pessoas, sendo que, algumas atraídas ou criadas pelos seus próprios pensamentos negativos, e outras enviadas por pessoas perversas, praticando com isso o chamado feitiço de miséria.

Este Pantáculo tem a virtude de irradiar força de grande poder que anula as vibrações negativas contra a pessoa.

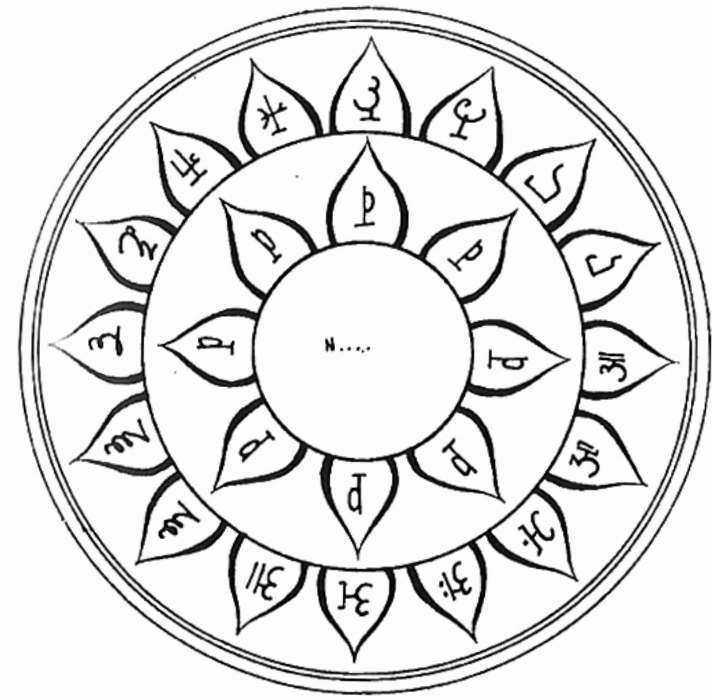
A irradiação do Pantáculo faz dissolver essas forças sem que atinjam o alvo, produzindo, em certos casos, o choque de retorno.

PANTÁCULO PARA FAZER FUGIR OS FEITICEIROS

Em alguns casos não basta livrar ao doente da carga negativa ou feitiço de que foi vítima, porque o inimigo pode voltar ao ataque e desta vez com mais fúria que da primeira, causando um choque terrível no pobre doente.

Para que o inimigo desista de suas idéias de vingança, prepare este Pantáculo, desenhando os dois círculos e os caracteres do centro com tinta vermelha, e os nomes mágicos com tinta preta.

Depois de consagra-lo convenientemente, mande coloca-lo no lugar mais ocupado pela pessoa atacada, isto é, o lugar onde ela passe a maior parte do dia. Se não tiver lugar certo, escolha-se a sala de forma que o Pantáculo fique voltado para a porta de entrada da rua.

Nos casos urgentes emprega-se, também, como suporte para fotografia.

O nome do doente deve figurar debaixo dos caracteres do centro.

PANTÁCULO CONTRA FEITIÇO DE PAIXÃO

Muitas vezes encontramos pessoas que nos dizem:

Parece que estou enfeitiçado, quero esquecer a fulano, ou fulana, e não posso, sinto-me arrastado contra minha vontade".

Para esses casos, este Pantáculo é poderoso.

Desenhe-se nas horas de Marte (veja a tabela das horas planetárias) escrevendo no centro o nome da pessoa que se deseja esquecer.

Pode ser usado como breve ou como suporte cobrindo-o com a fotografia da pessoa que quer libertar-se desse amor.

Pantáculos de Suporte

Pantáculos de Suporte são aqueles que se empregam para fixar ou concentrar uma força determinada. Chamam-se de suporte porque podem ser utilizados no aparelho telerradiador conjuntamente com outro Pantáculo, formando desse modo a chamada bateria astral.

O Pantáculo de Suporte tem a propriedade de aumentar o poder de irradiação do Pantáculo ao qual sirva de suporte no aparelho.

Os Pantáculos de Suporte são empregados, também, com o fim de visualizar no sentido de atrair força positiva na luta contra determinadas influências do baixo astral. Nesse caso podem ser utilizados como desenhos ou quadros, colocados na sala ou no quartos de dormir etc., etc.

Quando utilizados em quadro ou pintura para serem visualizados, devem ficar na parede a uma altura tal que mãos estranhas não possam tocá-los. Isto é de suma importância.

O NOME MÍSTICO DE JESUS

O Nome místico-kabbalístico de Jesus no centro do Losango, símbolo da evolução das forças e de sua dualidade, (o que está em baixo é como o que está em cima e o que está em cima é como o que está em baixo, para realizar os milagres de uma só coisa).

É um poderoso pantáculo místico usado para expulsar as más vibrações ou influências do baixo astral. Protege contra os

visitantes noturnos. Como suporte é empregado nos casos em que seja necessário participar às mudanças das forças que estão freqüentemente em evolução no universo.

Emprega-se nas práticas de desenvolvimento espiritual, para visualizar durante dois ou três minutos.

É um PANTÁCULO DE DESCARGA.

ARCANJO MIGUEL

Quando se queira descobrir qualquer coisa perdida, ou qualquer trabalho oculto feito por inimigos, deve empregar-se este Pantáculo.

Quando se receie que algum perverso maquine qualquer arte diabólica, faça uso deste Pantáculo e o trabalho do inimigo será frustrado.

Combate toda classe de feitiçarias, assim como a obsessão ou possessão dos maus espíritos.

Escreve-se o nome do doente debaixo dos caracteres.

ARCANJO GABRIEL

Quando se deseja receber notícias de alguém, emprega-se este Pantáculo.

Auxilia na obtenção de um mestre, no plano físico ou no plano espiritual.

Emprega-se no aparelho telerradiador com a fotografia do doente, para obter a cura ou alívio das enfermidades rebeldes como chagas, lepra e câncer.

Deve ser consagrado, de preferência, na segunda-feira, na hora da Lua.

Escreve-se o nome do doente debaixo dos caracteres.

ARCANJO RAFAEL

Quando a pessoa vai fazer alguma viagem perigosa, por mar ou terra, deve fazer uso deste Pantáculo para obter o êxito que espera.

Ajuda a obter os meios de subsistência, livra o caminho de bichos venenosos e perigosos e facilita o auxílio de amigos ou a conquista dos mesmos.

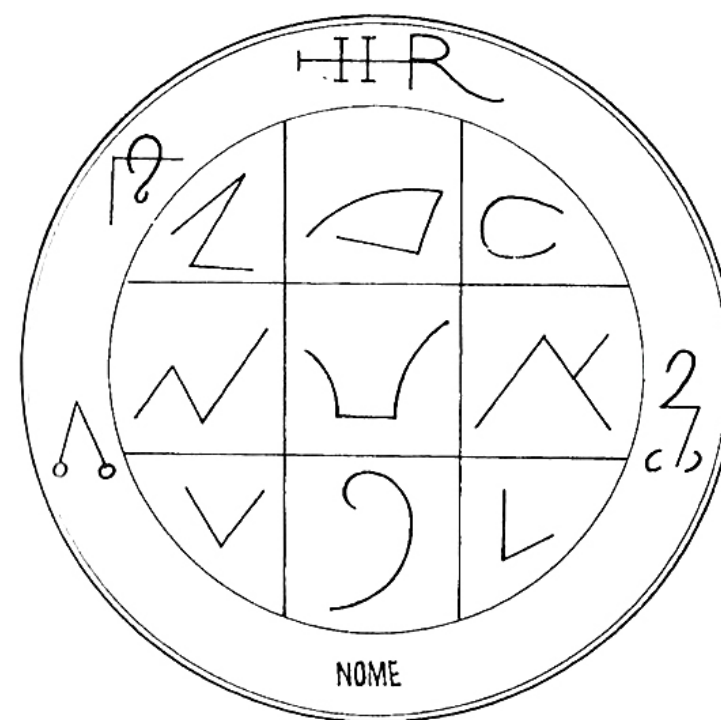
Serve para combater as enfermidades da vista e todas as doenças morais.

Auxilia nas curas difíceis e nos casos desesperados.

ARCANJO URIEL

Este Pantáculo deve empregar-se quando se deseje ser instruído sobre qualquer assunto de interesse material ou espiritual.

Quando a pessoa estiver indecisa sem saber que caminho tomar, use este Pantáculo e logo as nuvens desaparecerão.

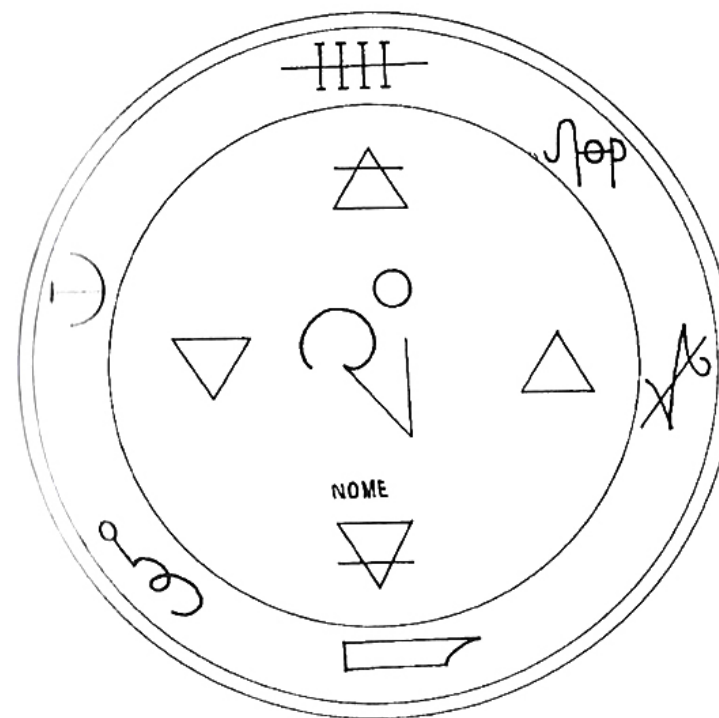
Emprega-se para obter revelações, tanto de caráter material como espiritual.

PANTÁCULO DE PROTEÇÃO

Este Pantáculo é poderoso contra os espíritos da terra, contra as doenças causadas pelos Elementais, principalmente os Gnomos, e contra toda perturbação, obsessão ou possessão causadas pelos espíritos do mal.

É de grande poder contra os íncubos e súcubos, e quando se deseja afastar de um lugar qualquer das influências maléficas ou a visita de qualquer entidade indesejável.

O quadrado é desenhado com tinta preta e os caracteres com tinta vermelha.

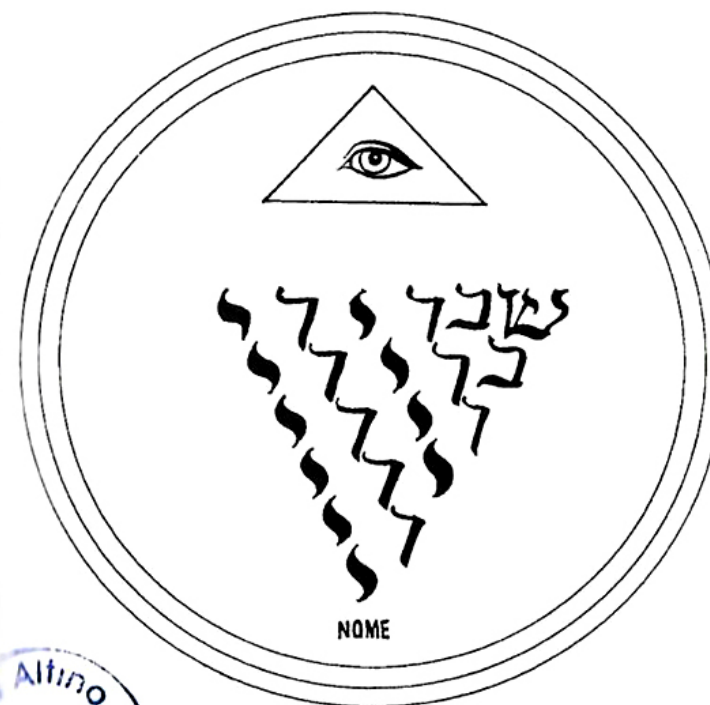
Emprega-se como suporte com a fotografia da pessoa a proteger, e também, pode desenhar-se em cartolina, papel apergaminhado ou tela, para ser colocado no quarto de dormir, no caso de visitantes noturnos, etc., etc.

O nome da pessoa é indispensável que figure dentro do círculo.

PANTÁCULO DOS BENS MATERIAIS

Este Pantáculo é um verdadeiro talismã para obtenção das coisas materiais ou terrenas. Favorece as colheitas, torna a terra produtiva afugentando os ratos e outros animais daninhos. Para este fim o Pantáculo-talismã deve ser escondido na terra que se deseja proteger.

A preparação do Pantáculo deve ser feita nas horas de Júpiter de uma quinta-feira ou de domingo. Se a Lua estiver em quarto crescente e passar pelo signo de Sagitário será melhor ainda.

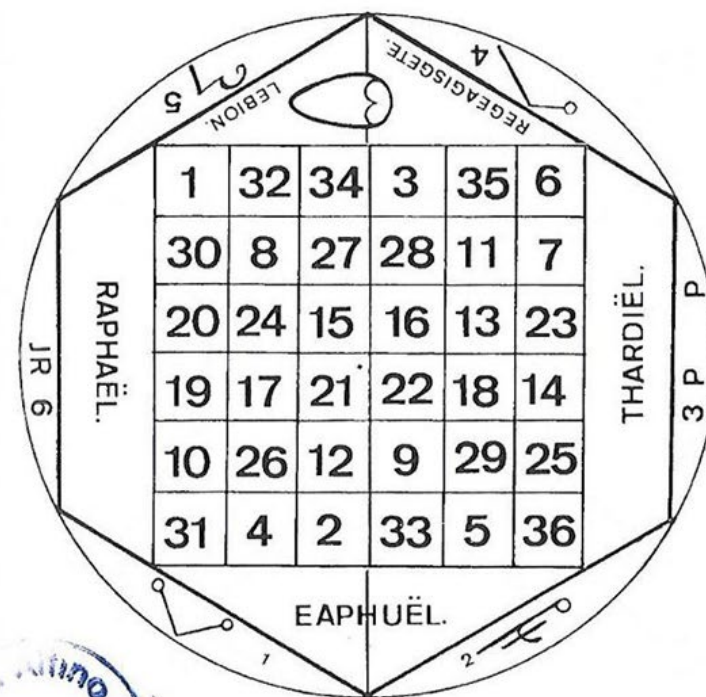
Este Pantáculo emprega-se para todos os negócios materiais e para ajudar a pessoa que apesar dos esforços e trabalho, tudo lhe corra para trás.

Quando se deseja que a pessoa que luta contra a má sorte, sinta um pouco de alegria e felicidade, emprega-se este Pantáculo como suporte para fotografia, ou para usar dentro da carteira ou dentro de uma bolsinha feita para esse fim.

PANTÁCULO CONTRA O MAU OLHADO

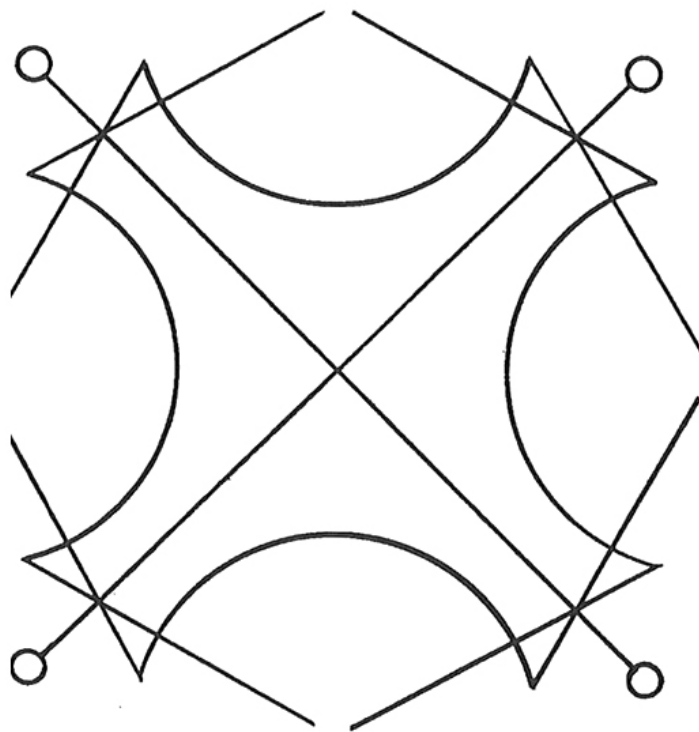
Quando a pessoa é vítima de mau olhado pode fazer uso deste Pantáculo, como suporte para fotografia da pessoa que se deseja proteger ou descarregar, ou pode ser usado como breve dentro de uma bolsinha de seda encarnada, na carteira, no bolso, etc.

Pode ser colocado também na casa de negócio, nos currais, e em todos os lugares em que haja suspeita de inveja ou de qualquer pensamento contra a felicidade ou prosperidade de uma pessoa da família, ou da família inteira.

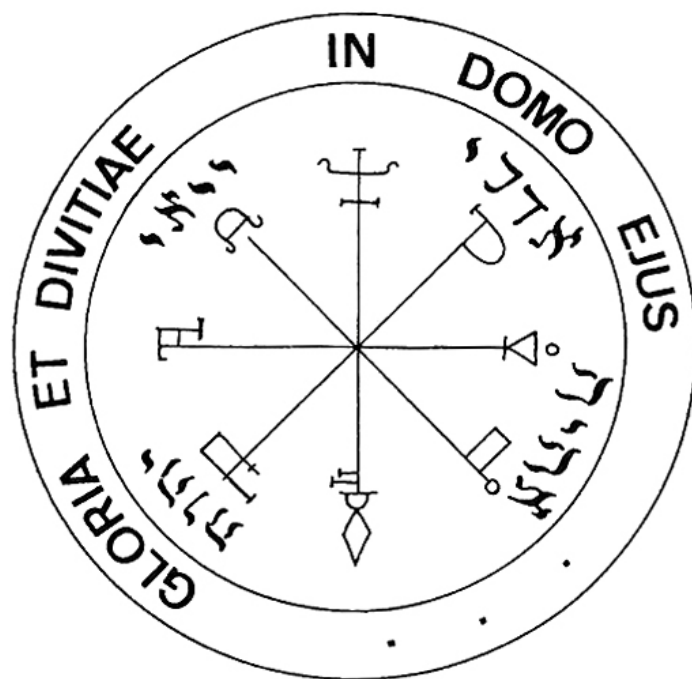
Os caracteres que formam o triângulo devem ser feitos com tinta vermelha, o resto com tinta preta.

Para uso individual, ou no aparelho telerradiador, é indispensável escrever o nome da pessoa a quem se destina.

SELO MISTERIOSO DO SOL

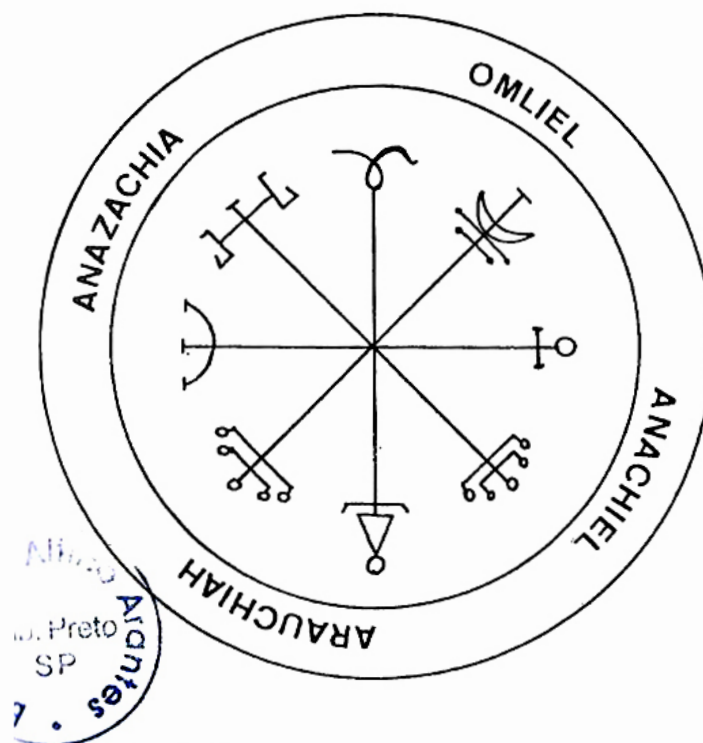
Lenain, na Ciência Kabbalistica, indica o seguinte método de fabricação do Selo Misterioso, segundo Abenpharagi.

Toma 20 gramas de ouro puro e faz uma placa redonda, sobre ela grava o quadrado característico do Selo, no dia e hora em que o Sol se encontre em exaltação, que é aproximadamente no 16 graus de Áries. Isto feito, passa o Selo no vapor de açafrão; lava-o com água de rosas, na qual tenhas juntado uma solução de musgo e cânfora. Depois coloca-se num saquinho de seda de cor

CARÁTER DO SOL

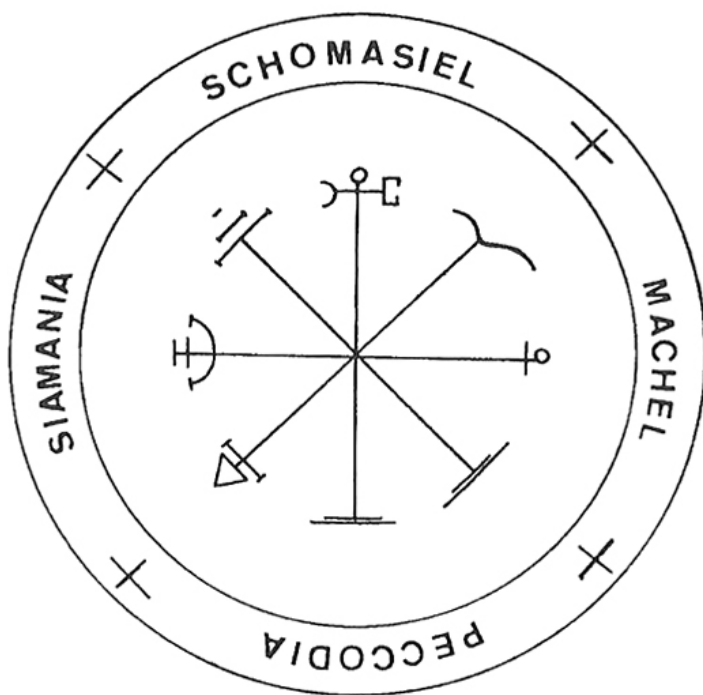
de açafrão, e leva-o sempre contigo. Este Talismã te tornará feliz em todos os empreendimentos. Todo mundo te respeitará; obterás das pessoas do governo e de altas personagens, tudo quanto lhe pedires, seja que peças diretamente ou mandes a outro em teu nome. Acharás as coisas perdidas (o que tu perdeste), e Deus derramará sua bênção sobre ti e sobre tudo que te pertence. Está figura do Sol é seu Selo; seu Caráter, que deve ser gravado no reverso, contém um grande segredo (est magnum secretum); chamam-no criador, luz, perfeito, poderoso, glorioso, caminho, virtude, brilhante, radiante: os Anjos do Sol são ANAEL E RAPHAEL.

Atenção: Este Talismã pode ser desenhado sobre pergaminho virgem na falta do metal; mas então deve ser imantado, ou consagrado várias vezes com períodos curtos, máximo de três em três meses, para que não perca seu poder.

Este Pantáculo deve ser feito na hora favorável de Saturno.

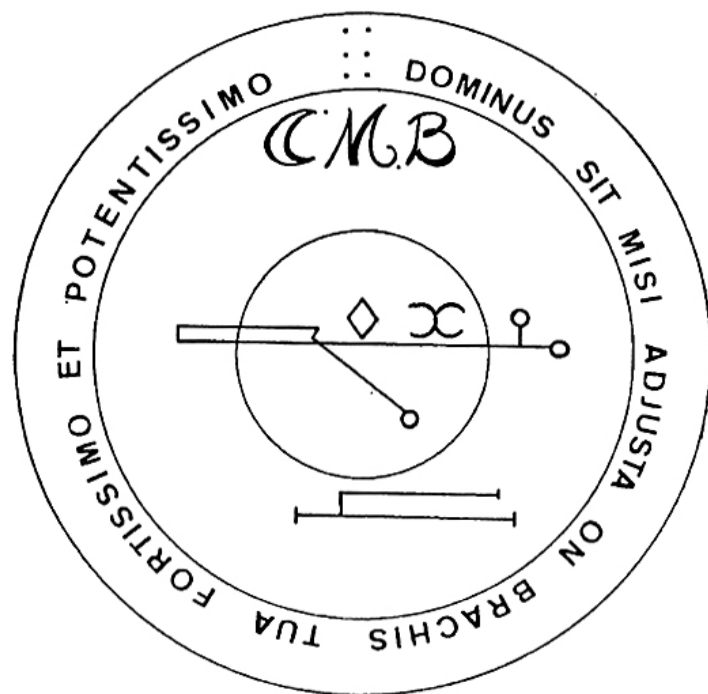
Ajuda a resolver os casos difíceis e complicados. Favorece os grandes empreendimentos, principalmente as terras, construções, etc.

Utiliza-se este Pantáculo, também, para alcançar riqueza, fama, honras e dignidades.

Este Pantáculo emprega-se para obter a graça dos Espíritos de Saturno. Deve ser feito em horas favoráveis de Saturno ou Júpiter.

Os nomes escritos no círculo referem-se aos poderes relacionados com o Pantáculos e que devem ser invocados durante a operação.

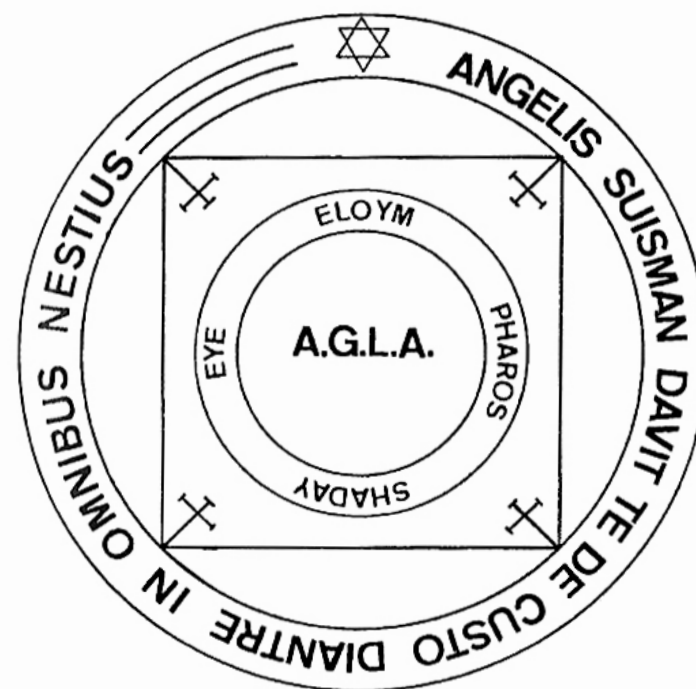
Favorece todas as coisas governadas por Saturno e ajuda na cura das doenças crônicas.

Este Pantáculo deve ser feito nas horas do Sol, para adquirir honras e dignidades. Nas horas de Júpiter para obter a benevolência dos juizes; nas de Vênus para ser querido na sociedade; nas de Mercúrio para fazer bons negócios no comércio; nas da Lua para negociar com víveres e viagens por água; nas de Marte para o bom êxito das contendas e a vitória nos negócios difíceis e arriscados, e por fim, nas horas nefastas de Saturno quando o Pantáculo deseja ser feito com más intenções...

Este Pantáculo prepara-se nas horas favoráveis do Sol ou de Júpiter.

Preserva a saúde e aumenta a vitalidade.

PANTÁCULO CONTRA OS PERIGOS POR MAR E POR TERRA

Este Pantáculo deve ser desenhado nas horas favoráveis da Lua, na segunda feira da Lua cheia.

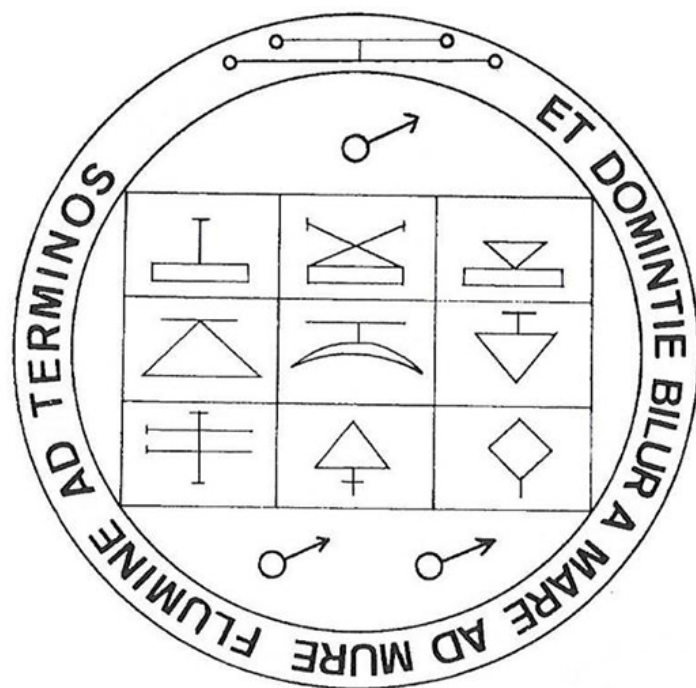
Desenha-se sobre pergaminho virgem, como também pode ser gravado sobre uma medalha de prata.

Perfuma-se com os perfumes da Lua e consagra-se em nome da pessoa que vai usá-lo.

PANTÁCULO PARA VIAJAR POR MAR E POR TERRA

Este Pantáculo é feito no quarto crescente da Lua, quando esteja com bons aspecto do Sol, Júpiter ou Marte.

Ele não só facilita as viagens como também dá proteção e segurança quando a pessoa se acha fora de casa.

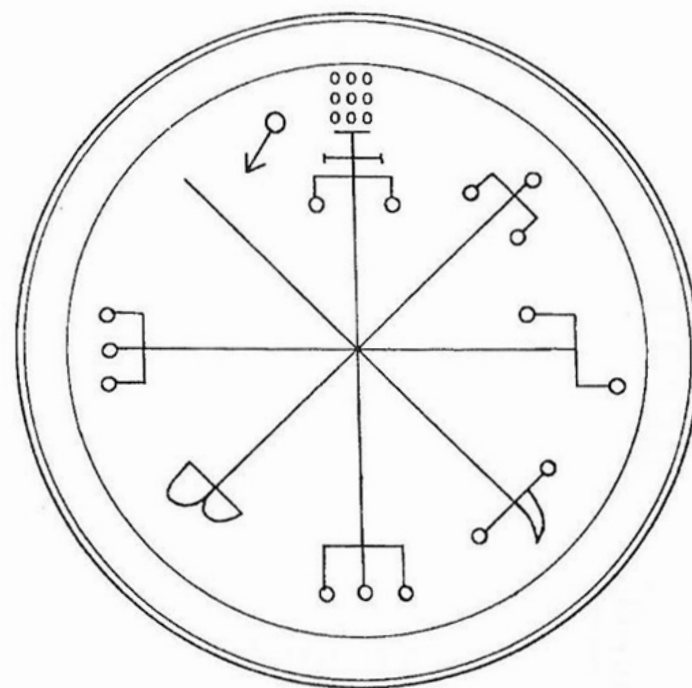
Pode ser gravado em ouro, prata ou pergaminho virgem.

Para a sagração prefira-se as horas lunares de domingo.

PANTÁCULO PARA TORNAR UMA VIDA MILITAR FELIZ

Este Pantáculo deve ser feito nas horas de Marte e na terça feira. Júpiter ou o Sol devem olhar Marte favoravelmente.

O metal empregado deve ser ferro ou bronze, na impossibilidade, desenha-se sobre pergaminho virgem.

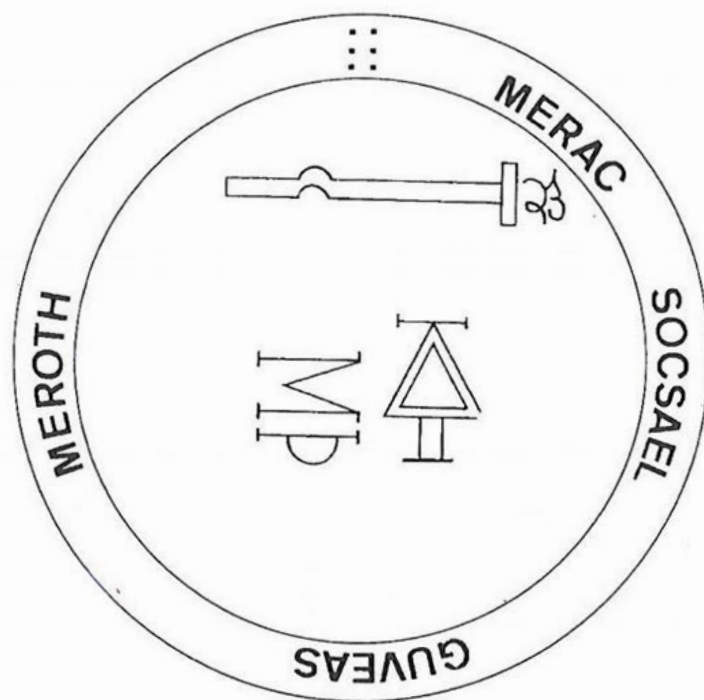
Depois de consagrado guarda-se numa bolsinha de seda vermelha.

Usa-se ao pescoço ou na carteira.

PANTÁCULO PARA TORNAR A PESSOA INVULNERÁVEL E INSPIRAR ARMAS

Este Pantáculo como protetor deve ser preparado nas horas de Marte em um domingo claro sem manchas e de céu tranqüilo.

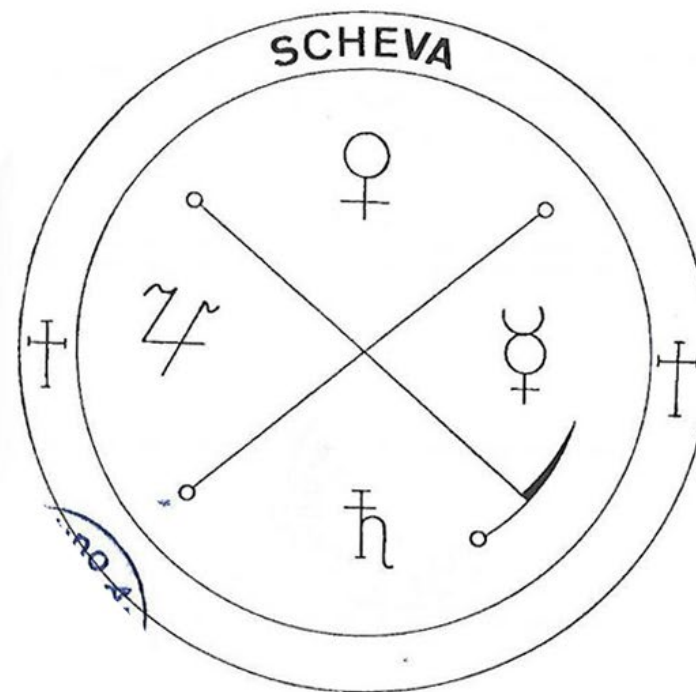
Como protetor grava-se com a Lua em quarto crescente; como inspirador, com a Lua cheia.

O metal é ouro quando protetor; ferro quando inspirador.

Para ambos os casos pode desenhar-se sobre pergaminho virgem.

PANTÁCULO CONTRA AS ARMAS DE FOGO E OUTRAS ARMAS OFENSIVAS

Grava-se sobre bronze nas horas favoráveis do Sol ou de Marte na terça feira da Lua nova.

Pode empregar-se, também, uma medalha de prata.

Quando desenhado sobre pergaminho virgem deve imantar-se de tempos para que não perca a irradiação.

Este é um poderoso Talismã para obter-se sorte nos negócios, triunfar em todas as empresas e fazer-se amar por qualquer pessoa.

Na sexta feira de quarto crescente, na hora de Vênus, desenha-se sobre pergaminho virgem, ou grava-se sobre uma placa de cobre a figura do Talismã, colocando dentro do círculo, na parte inferior, no espaço entre as duas cruzes, o nome e sobrenome da pessoa para quem é feito.

Depois de pronto perfuma-se com perfumes de Vênus e consagra-se segundo a arte.

Usa-se dentro de uma bolsinha de seda verde, pendurado ao pescoço caindo sobre o peito.

Este Talismã jamais perde a virtude quando a pessoa que o usa é de bom coração e de moral sã.

Feitura e Consagração dos Pantáculos, Talismãs, Amuletos, etc., etc.

Para que um Pantáculo seja realmente eficaz é indispensável confeccioná-lo conforme as regras da arte e não como um desenho ou pintura qualquer.

Quando o Pantáculo relacionar-se com algum planeta ou signo do Zodíaco, deve ser confeccionado nas horas correspondentes ao planeta, assim como no dia da semana que lhe é próprio.

Quando os talismãs ou amuletos consistirem de minerais ou vegetais, deverão ser preparados na hora e no dia correspondentes ao planeta que rege os minerais ou vegetais utilizados em sua confecção. Esta regra deve ser obedecida sempre que não se indique um dia determinado para a feitura do Talismã ou Amuleto.

Quando o Pantáculo for desenhado, nunca se deve faze-lo à luz do dia; deve desenhar-se à luz artificial, dentro de um quarto fechado ou com cortinas amarelas nas janelas por onde entre a luz do dia. A lâmpada deve ser amarela e a toalha da mesa onde se faz o desenho deve ser de seda amarelo-ouro.

A consagração é feita em jejum. O consagrante lava as mãos e passa-as pela fumaça dos perfumes e sobre a chama de uma vela de cera que deve estar acesa sobre a mesa que serve de altar. Depois, tomando da espada, faz sete cruzes sendo uma em cada

das seis direções do espaço, de acordo com o escudo de David, e uma sobre si próprio. Mentalmente pede auxílio e proteção às Forças do Bem a fim de fechar as Portas Invisíveis para que as entidades inferiores não possam perturbar a cerimônia da sagração, e reza em voz alta, pausada e firme, a oração correspondente ao dia da semana em que esteja operando.

Lança mais perfume nas brasas (incenso, benjoim e mirra) e diz, em voz alta, a seguinte prece:

"Ó Deus Todo-Poderoso, Deus fortíssimo, Deus amantíssimo, Deus altíssimo e glorioso, Deus soberano e justo, Deus pleno de toda graça e clemência, eu N... pecador indigno e cheio de iniquidade, prosterno-me a teus pés, apresento-me diante de tua Majestade, e imploro tua misericórdia e tua bondade.

Não olhes o número infinito de meus pecados, visto que sempre tens compaixão por aqueles que se arrependem. Digna-Te acolher minhas preces; abençoa, eu te peço, esta operação por tua bondade, por tua misericórdia e por tua virtude todo poderosa. Esta é a graça que te peço † em nome de teu Filho, † que reina contigo † e com o Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. AMEM".

Depois desta prece, a fumaça dos perfumes deve subir verticalmente, sem ondulações. Então, o consagrante coloca o Pantáculo sobre a fumaça, fazendo três cruzes sobre ele com a ponta da espada ou da faca, dizendo a seguir:

" Abençoa, Senhor, este Pantáculo para que se torne remédio salutar à tua criatura, resgatada por teu precioso sangue (dizer o nome da pessoa para quem o Pantáculo, talismã, etc., é feito); e fazei, pela invocação de teu Santo Nome e o de todos os Santos, com que teu servidor (ou servidora)..., que vai usá-lo, receba bênção, saúde, proteção, contra todas as doenças ou ciladas dos espíritos malignos ou de quaisquer inimigos: é por isso que eu (... servidor de Deus), em teu Nome e em nome de todos os Santos, † abençôo, † santifico este Pantáculo (talismã, etc, etc,) a fim de que ele seja a destruição, a expulsão, o aniquilamento de todas as suas obras feitas ou por fazer. † † † Amem."

Depois disto, o consagrante coloca o objeto consagrado sobre a mesa, impondo sobre ele as duas mãos e invocando a Entidade Superior correspondente à natureza do trabalho.

Depois desta operação é que o Pantáculo pode ser utilizado na forma que se deseje; como breve, na carteira, como suporte para fotografia, etc., etc.

As Orações Misteriosas dos Sete Dias da Semana, segundo o "Enchiridion Leonis Papae"

Domingo

† Livra-me, Senhor, a mim N... tua criatura, de todos os males passados, presentes e futuros, tanto da alma como do corpo; dá-me por Tua bondade, a paz e a saúde, e sê favorável. Isso te peço pela intercessão da Bem-aventurada Virgem Maria, dos Santos Apóstolos Pedro, Paulo, André, e de todos os Santos. Concede-me a Paz e a saúde durante minha vida, a fim de que pelo auxílio de tua misericórdia jamais me torne escravo do pecado, nem abrigue o temor de qualquer desfalecimento. Eu te conjuro, por Jesus Cristo, teu Filho, Nosso Senhor, que sendo Deus, vive e reina na unidade do Espírito Santo por todos os séculos dos séculos. † Assim seja.

Que a Paz do Senhor seja sempre comigo. † Assim seja.

Que esta Paz celeste, Senhor, que concedeste a teus discípulos, permaneça firme em meu coração, e seja entre mim e meus inimigos tanto visíveis como invisíveis, uma muralha infranqueável. † Assim seja.

Que a Paz do Senhor, sua face, seu corpo, seu sangue, me ajudem, consolem e protejam a mim, que sou obra sua, tanto de alma como de corpo. † Assim seja.

Cordeiro de Deus que te dignaste nascer da Virgem Maria; que estando na Cruz lavaste os pecados do mundo, tem piedade de minha alma e de meu corpo.

Cristo, Cordeiro de Deus, imolado para a salvação do mundo, tem piedade de minha alma e de meu corpo.

Cordeiro de Deus, pelo qual todos os fieis são salvos, dá-me tua Paz, que há de perdurar nesta e na outra vida. † Assim seja.

Segunda-Feira

† Ó Grande Deus! por quem todas as coisas foram livres, livra-me de todo mal. Ó Grande Deus, que concedeste consolo a todos os seres, consola-me em minhas aflições. Ó Grande Deus, que socorreste e ajudaste a quem te suplicou, ajuda-me e socorre-me em todas minhas necessidades, minhas misérias e penalidades, meus trabalhos, meus empreendimentos e meus perigos; livra-me de todos os obstáculos e das emboscadas de meus inimigos, tanto visíveis como invisíveis, em Nome do Pai †, que criou o mundo; em Nome do Filho †, que remiu; em Nome do Espírito † Santo, que executou a lei em toda sua perfeição! Eu me inclino a Teus pés e me coloco inteiramente sob tua santa proteção. † Assim seja.

Que a bênção de Deus, o Pai Todo Poderoso, que com uma só palavra criou todas as coisas, seja sempre comigo. † Assim seja.

Que a bênção do Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, Deus vivente, seja sempre comigo. † Assim seja

Terça-Feira

Que a bênção que Nosso Senhor Jesus Cristo fez quando consagrou o pão e o deu a seus discípulos, dizendo-lhes:

Tomai e comei todos, porque este é meu corpo que será entregue para remissão dos pecados, seja sempre comigo N... pobre pecador. † Assim seja.

Que a bênção dos Santos Anjos, Arcanjos, Virtudes, Poderes, Tronos, Dominações, Principados, Querubins e Serafins, seja sempre comigo. † Assim seja.

Que a bênção de todos os céus e a de Deus Onipotente seja sempre comigo. † Assim seja.

Que a bênção dos Patriarcas, Profetas, Mártires, Confessores, Virgens e de todos os Santos de Deus, seja sempre comigo. † Assim seja.

Que a bondade e misericórdia infinita de Deus me dêem a firmeza necessária para não cair nos laços do demônio e me livrem de ser vítima de suas emboscadas. † Assim seja.

Que a Majestade de Deus Todo-Poderoso me sustente e me proteja; que sua bondade infinita me guie; que sua caridade sem limites me inflame; que sua divindade suprema me conduza. Que o poder do Pai me conserve; que a sabedoria do Filho me vivifique; que a virtude do Espírito Santo me ilumine e seja sempre entre mim a meus inimigos, tanto visíveis como invisíveis. † Assim seja.

† Poder do Pai, fortifica-me; Sabedoria do Filho, elucida-me; Consolação do Espírito Santo, consola-me.

O Pai é a Paz, o Filho é a Vida, o Espírito Santo é o Remédio, a Consolação e a Salvação.

Que a Divindade de Deus me abençoa, que sua Piedade me anime, que seu Amor me rodeia de amor. † Assim seja.

Quarta-Feira

Ó Emmanuel! defende-me contra o inimigo maligno e contra todos os meus inimigos, visíveis e invisíveis, e livra-me de todo mal. JESUS CRISTO veio em paz, Deus feito homem, que pacientemente sofreu por nós. Ó JESUS CRISTO, Filho do Grande Deus Vivo, tem piedade de mim. Que JESUS CRISTO, Rei generoso, esteja sempre entre mim e meus inimigos, para defender-me. † Assim seja.

JESUS CRISTO † triunfa; JESUS CRISTO † reina; JESUS CRISTO † manda. Que JESUS CRISTO me afaste de todo mal e me dê a Paz que desejo.

Que JESUS CRISTO se digne conceder-me a graça de triunfar de todos meus adversários. † Assim seja.

Que JESUS CRISTO me livre continuamente de todos meus males. † Assim seja.

Eis aqui a Cruz de NOSSO SENHOR JESUS CRISTO. † Fugi portanto, meus inimigos, à sua vista. O Leão da tribo de Judá venceu; a raça de David triunfou. Aleluia! Aleluia!

Salvador do mundo, por teu precioso sangue, socorre-me; por tua Cruz bendita, guia-me; por tua bondade infinita, protege-me; por teu poder supremo salva-me. Eu te peço, Deus meu, Agios † Theos † Ischyros † Athanatos † Eleyson † Himas † Deus Santo, Deus forte, Deus misericordioso e imortal, tem piedade de mim, desta tua criatura N... Sê meu amparo; não me abandones; não feches os ouvidos às minhas preces, Ó Deus de minha salvação, vem sempre em minha ajuda. † Assim seja.

Quinta-Feira

Ó Emmanuel, ilumina meus olhos com a verdadeira luz do espírito, para que não fiquem fechados num sono e meu inimigo leve vantagem sobre mim. Com o Senhor a meu lado não receio a maldade de meus inimigos.

Ó amado JESUS! † conserva-me, † ajuda-me, † salva-me. Assim seja.

Que só em pronunciar o Nome de JESUS todo joelho se dobre, no céu, sobre a terra, e nos infernos.

Sei perfeitamente que tão pronto invoque o Senhor, em qualquer dia e hora em que faça, serei salvo naquele mesmo instante. Ó JESUS, Filho amado do Grande Deus Vivo, que fizeste tantos e tão grandes milagres pelo poder de teu preciosíssimo nome, pois por Ele, e por sua virtude, os demônios fugiram, os cegos recobraram a vista, os surdos ouviram, os coxos andaram, os mudos falaram, os leprosos ficaram limpos, os enfermos curaram-se e os mortos ressuscitaram; porque tão pronto se pronunciava o doce nome de JESUS, todas as tentações desapareciam, todas as disputas cessavam, todas as lutas entre o mundo, o demônio e a carne eram extintas e o coração enchia-se de todos os bens celestiais; porque qualquer que invocou, invoque e invocará o Santo Nome de JESUS, foi, é, e será sempre salvo; eu também te invoco e clamo a ti.

† JESUS, Filho de David, tem piedade de mim N... teu servidor. † Assim seja.

Sexta-Feira

Ó doce Nome de JESUS! Nome que fortifica o coração do homem; Nome de vida, de salvação, de alegrias; Nome precioso, radiante e inefável; Nome que conforta o pecador; Nome que salva, guia, governa e conserva tudo. Digna-te ó JESUS, afastar de mim N..., teu humilde servidor, todo espírito mau e todos os maus pensamentos. Ilumina-me, Senhor, que me encontro cego; dissipa minha surdez, pois estou surdo, endireita-me, pois estou coxo; devolve-me a palavra, pois estou mudo; cura minha lepra, porque estou contaminado; sara-me, porque estou enfermo, e ressuscita-me porque estou morto. Rodeia-me por todas as partes, tanto por fora como por dentro, a fim de que, estando fortificado com teu Santo Nome, viva em Ti, louvando-Te e honrando-Te; porque tudo a Ti se deve.

Que JESUS esteja sempre em meu coração. † Assim seja.

Que JESUS não me abandone e me guie. † Assim seja.

Que JESUS me livre de odiar tanto a meus amigos como a meus inimigos. † Assim seja.

Que JESUS não permita que guarde em meu coração a inveja. † Assim seja.

Que JESUS esteja sempre dentro de mim, para que me vivifique, que esteja em volta de mim, para que me conserve; que esteja diante de mim, para que me conduza; que esteja atrás de mim, para que me guarde; que esteja em cima de mim para que me abençoa; que esteja debaixo de mim, para que me fortifique; que esteja junto a mim, para que me governe; que esteja sempre comigo, para que me livre de todas as penas e da morte eterna.

Louvor, honra e glória Te sejam dados, ó meu JESUS! pelos séculos dos séculos. † Amem.

Sábado

Ó JESUS, FILHO de MARIA, Salvador do Mundo! Que o Senhor me seja favorável e me conceda uma inteligência clara e santa e uma vontade firme para tributar-lhe a honra e o respeito que lhe são devidos. Ninguém pode pôr a mão sobre Ele, porque sua hora ainda não havia chegado. É Ele que foi, é e será sempre: Deus e Homem, princípio e fim. Que esta oração que lhe dirijo me preserve dos ataques de meus inimigos. † Assim seja.

JESUS de Nazaré, Rei dos Judeus e Redentor do mundo, Filho da Virgem Maria, Mãe Imaculada, tem piedade de mim, pobre pecador, que diante de Ti se humilha; guia-me segundo Teu amor, pelo caminho da salvação eterna e concede-me a doce Paz que almejo. † Assim seja.

Quando JESUS cumpria sua missão redentora sobre a terra, os sacerdotes judeus mandaram prende-lo, e o Filho de Deus, sabedor de quanto havia de suceder-lhe, adiantou-se e lhes disse: A quem buscais? A Jesus de Nazaré, responderam-lhe. JESUS lhes disse: Eu sou. Judas, que devia entrega-lo estava com Ele. E

disse: É Ele. E todos caíram por terra. A quem buscais? Tornou a perguntar JESUS. A JESUS de Nazaré, responderam de novo. Já vos disse que sou eu, respondeu JESUS, e se é a mim a quem buscai, deixeis ir aqueles, disse, apontando a seus discípulos.

A lança, os pregos, a cruz, os espinhos, a morte que sofrestes, provam, Senhor, que borrastes os crimes dos miseráveis.

Pelas cinco chagas de teu corpo sagrado e pela traição do Apostolo Judas, peço-Te, meu bom JESUS, que me preserves de todas as chagas, da pobreza e das emboscadas e traições de meus amigos e de meus inimigos. † Amem.

JESUS é a vida. † JESUS é a estrela. † JESUS sofreu. † Ele é a verdade. † Por isso passou entre eles sem que ousassem por a mão sobre Ele, porque sua hora não havia chegado.

† Eu te peço, divino JESUS, que tenhas piedade de mim. † Assim seja.

Horas Planetárias

A tabela é tão clara que quase não precisa explicação.

De meia noite à uma hora da manhã governa o Sol, no domingo; na segunda feira a Lua, etc. De uma hora da manhã às duas, no domingo, Vênus; segunda feira, Saturno; terça feira, Sol; quarta feira, Lua; etc.

Esta tabela que nós adotamos baseia-se na Astrologia Cabalística, que considera como horas diurnas as que vão da meia noite ao meio dia; horas noturnas as que vão de meio dia à meia noite.

Em astrologia científica considera-se horas diurnas as que vão do nascimento do Sol ao ocaso, e horas noturnas as que vão do ocaso ao nascimento do dia seguinte.

O cálculo é fácil, basta verificar a que hora nasce o Sol e a que hora se oculta, e dividir esse número de horas por doze, para obter as horas diurnas, que desse modo podem ter mais ou menos sessenta minutos. Com as horas noturnas procede-se do mesmo modo.

Tanto nas horas iguais da nossa tabela, como nas desiguais calculadas pela saída e posta do Sol, a ordem dos planetas é sempre a mesma, como consta na tabela.

HORAS	DOM	SEG	TER	QUAR	QUINT	SEX	SAB
de 0 a 1	SOL	LUA	MAR	MER	JUP	VEN	SAT
1 a 2	VEN	SAT	SOL	LUA	MAR	MER	JUP
2 a 3	MER	JUP	VEN	SAT	SOL	LUA	MAR
3 a 4	LUA	MAR	MER	JUP	VEN	SAT	SOL
4 a 5	SAT	SOL	LUA	MAR	MER	JUP	VEN
5 a 6	JUP	VEN	SAT	SOL	LUA	MAR	MER
6 a 7	MAR	MER	JUP	VEN	SAT	SOL	LUA
7 a 8	SOL	LUA	MAR	MER	JUP	VEN	SAT
8 a 9	VEN	SAT	SOL	LUA	MAT	MER	JUP
9 a 10	MER	JUP	VEN	SAT	SOL	LUA	MAT
10 a 11	LUA	MAR	MER	JUP	VEN	SAT	SOL
11 a 12	SAT	SOL	LUA	MAR	MER	JUP	VEN
12 a 13	JUP	VEN	SAT	SOL	LUA	MAR	MER
13 a 14	MAR	MER	JUP	VEN	SAT	SOL	LUA
14 a 15	SOL	LUA	MAR	MER	JUP	VEN	SAT
15 a 16	VEN	SAT	SOL	LUA	MAR	MER	JUP
16 a 17	MER	JUP	VEN	SAT	SOL	LUA	MAR
17 a 18	LUA	MAR	MER	JUP	VEN	SAT	SOL
18 a 19	SAT	SOL	LUA	MAR	MER	JUP	VEN
19 a 20	JUP	VEN	SAT	SOL	LUA	MAR	MER
20 a 21	MAR	MER	JUP	VEN	SAT	SOL	LUA
21 a 22	SOL	LUA	MAR	MER	JUP	VEN	SAT
22 a 23	VEN	SAT	SOL	LUA	MAR	MER	JUP
23 a 24	MER	JUP	VEN	SAT	SOL	LUA	MAR

Conselhos Úteis ao Ocultista que procura ajudar à pessoa que sofre de influências do Baixo Astral

Há doentes que realmente sofrem de certos males causados por trabalhos de magia, para os quais a medicina corrente, ou oficial, ainda não conta com um meio específico capaz de normalizar esses desequilíbrios.

Às vezes, um desses casos cai nas mãos de um ocultistas e este acha que é capaz de resolver aquilo que o médico, apesar de esforços, colocando toda sua ciência em ação, não pode conseguir, podendo acontecer que o ocultista consiga curá-lo, por duas razões:

1. O doente sofre de influências do baixo astral; influências essas desconhecidas para o médico que trata os efeitos mas desconhece a causa, por isso a cura não se realiza. O ocultista conhecendo e tratando a causa, os efeitos cessam.

2. O doente não sofre de influências do baixo astral ou de qualquer trabalho feito por arte da magia, mas auto-sugestionou-se com a idéia de que está enfeitiçado, e por mais médicos que consulte cada vez se sentirá pior, até cair nas mãos de um curandeiro ou magista em quem acredita e de quem espera obter a cura. Desta forma a cura se processa.

Freqüentemente acontece que o doente está sofrendo de doença natural e não sobrenatural, devendo por conseguinte, ser tratado por um clínico e não por meio de exorcismo e conjuros. Às vezes o mal é renitente e o organismo não reage com facilidade ao tratamento médico, porque o desleixo em procurar o clínico permitiu que a moléstia avançasse demasiado, ou então a doença é crônica e não cede facilmente ao primeiro tratamento. Quando isto acontece, o doente pensa logo que seu mal é obra de feitiço, de qualquer mandinga ou trabalho feito por um inimigo ou desafeto, etc., etc., e abandona o tratamento médico para cair nas mãos do primeiro curandeiro ou charlatão que aparece, pagando essa leviandade com a própria vida.

Nestes casos é sempre o médico que leva a culpa. Não é raro escutar da boca de algum parente: "coitado! foi tarde demais procurar a cura". O charlatão arranja imediatamente uma razão que é sempre aceitável por essas mentes imbuídas do misterioso e do sobrenatural.

Leitor amigo, se queres ser ajudado, espiritualmente falando, na cura que te propõe realizar, procura certificar primeiro, se o doente sofre por qualquer trabalho ou influência do baixo astral ou por doença crônica que deva ser tratada por um médico ou em uma casa de saúde.

Notarás então, que muitos dos doentes que te procuram sofrem de mal imaginário, e outros que se dizem enfeitiçados, sofrem doenças naturais ou físicas reclamando urgente tratamento médico.

Em qualquer dos casos nunca digas a um doente desses, que o que ele sente é uma perturbação natural deste ou daquele órgão e que não tem nada a ver com feitiço ou outra influência psíquica qualquer, porque o doente aceitará o que lhe dizes enquanto está na tua presença; tão logo volte as costas dirá: "Coitado, este não sabe nada! tenho que procurar uma pessoa que entenda destes fenômenos e não seja metida a sabichona".

O auto sugestionado do feitiço, quer é ser desenfeitiçado. Não se contenta com que lhe digas que seu mal é imaginário, que não há feitiço ou trabalho feito, que isso só existe na imaginação

dele, etc., etc. Por mais razões que empregues não conseguirás convencê-lo. Como não quer passar por um ignorante, ou uma pessoa fraca, pode iludir-te apoiando tuas palavras, mas intimamente não está convencido, e, fatalmente, vai procurar uma pessoa que entenda desses fenômenos, isto é, vai cair nas mãos de um espertalhão sem escrúpulos, que o encontra enfeitiçado e bem enfeitiçado, e se pode, tira-lhe até o último centavo.

Quando te depares com um caso desses, em que o feitiço existe somente na imaginação do doente, trata de satisfazer-lhe a vontade. Livra-o do feitiço que o atormenta, o que conseguirás facilmente por qualquer aplicação de passes ou um ritual improvisado, ou simplificado, que te ocorrer no momento. Quando terminares dirás ao doente, mui solenemente: Meu amigo, fiz o que era necessário para livrá-lo dessa influência perturbadora, mas com o que você tem sofrido, seu organismo debilitou-se e necessita de cuidados médicos imediatos. Assim aconselho que procure um médico para tratamento geral (para certos doentes, recomendar um médico conhecido e da confiança do ocultista, produz melhor resultado; para outros a recomendação do determinado médico produz suspeitas; portanto deve agir-se de acordo com as circunstância) e dessa forma ficará completamente restabelecido.

Se procederes assim, não há duvida que alcançarás grandes vitórias.

Não queiras aparecer, nem procures merecimentos que a maioria das vezes não te pertencem. Que podes tu fazer contra uma poderosa corrente do baixo astral, se não fores ajudado do alto?

Se teu êxito te conduz ao orgulho e à vaidade e desejas lutar contra isso, compenetrado de teu verdadeiro trabalho de servidor, fazer uso constante do Salmo 127, que tem como divisa: " Todo êxito depende da divina proteção".

" Se Yahveh não edifica a casa,
Em vão se esforçam aqueles que a edificam.
Se Yahveh não guardar a cidade,
Em vão vigia o que a guarda.

É inútil que madrugueis.
Que comais o pão de dores,
E Yahveh que a seus eleitos dá o pão enquanto dormem".

Nunca digas ao doente que o caso dele é perdido, que o mal está muito avançado, que te preocupou ou nada podes fazer em benefício de sua saúde; dá-lhe sempre uma esperança, uma palavra de conforto, de modo a reanimá-lo, fazendo que volte a sentir prazer pela vida e lute contra doença. Muitas vezes basta isso para que o doente se cure realmente.

Assim como não deves dizer ao doente que seu mal é incurável, não deves, também, dizer aos parentes, amigos, ou à pessoa por quem te foi apresentado, que o doente vai ficar bom, quando estejas na frente de um caso perdido ou complicado, com pouca ou nenhuma esperança de recuperação.

Ainda que tenhas certeza que o mal é removível e o doente pode ficar bom, não o afirmes categoricamente aos familiares, a menos que chegues a conclusão (depois de uma palestra amigável com o doente, em que entram as perguntas indispensáveis à análise e diagnóstico) que o doente luta sinceramente e com vontade, para obtenção da cura. Caso contrário podes deparar-te com um desses casos não tão raros como pode parecer à primeira vista, em que o doente não quer ficar bom. Acostumou com a doença e livrar-se dela seria para ele o maior dos sofrimentos.

Parece estranho que alguém possa acostumar-se e sentir-se bem com a doença, mas no campo psiquiátrico é comum encontrar pacientes assim, principalmente os que sofrem de males psíquicos causados por conflitos psicológicos, lesões orgânicas, desequilíbrio nervosos, etc., e não por atuação do baixo astral ou qualquer trabalho de feitiço.

Esses doentes maníacos não querem ficar curados, porque a cura implicaria na perda dos cuidados e do trato especial que lhe dispensam os que rodeiam.

Esses doentes às vezes vão consultar o médico ou ocultista por esporte, o que para eles é motivo de prazer, mas quando encontram um médico que pode esquadrinhá-los lá bem no fundo, desaparecem como por encanto, e vão procurar outro ingênuo (para eles) que se interesse mais pelo dinheiro que pela ciência, com quem possam divertir-se mais algum tempo, até o ponto em que essa situação possa ser mantida.

Quando encontrares um doente desse gênero, sob o amparo de qualquer pessoa da família, pais irmãos, tios, etc., não digas a estes que o doente é maníaco, um psicopata, etc., deves ter muito tato com esses doentes, porque os familiares aceitam melhor, como é natural, uma palavra deles que toda uma hora do teu latim.

O tratamento desses doentes deve ser dividido em sessões semanais, de maneira a poder estudar calmamente as reações que se apresentarem.

De acordo com as conclusões que tirares, recomenda aos familiares para fazerem isto ou aquilo, suprimirem tal ou qual coisa e vai aguardando até que possas dar o cheque mate ao próprio doente. Nunca declares a mania ou doença voluntária aos parentes, mesmo que eles próprios o afirmem, para que o doente possa reintegrar-se mais facilmente e não fique com complexos ou sentimentos de culpa.

Quando obtenhas uma cura daquelas que parecem *um milagre,* não te deixes levar pelo entusiasmo nem a propales aos quatro ventos. Conserva-te sempre tranqüilo sem alterar-te com o êxito nem com o fracasso.

As grandes curas são sempre um motivo de prazer e dão margem a certos comentários em que sobressai a técnica, capacidade ou poder do operante. Deves evitar todos esses comentários com pessoas que não sejam íntimas e comunguem com os mesmos ideais. Se o próprio paciente falar, é por conta dele; pode fazê-lo, tu não... afinal não és tu quem realizas a cura, és apenas um simples instrumento.

Vendo as grandes vitórias alcançadas, não saias à cata de doentes como se quisestes exterminar todo mal sobre a face terra. Deixe que Aquele que te mandou esses, causadores de tua euforia, te mande outros, a quem deves servir.

Nunca digas: "Eu vou curar aquele doente". Não te esqueças que és um servidor. É Ele que realiza as curas. Quando puderes trocar o pensamento "Eu" por "Ele", irás de vitória em vitória.

O mais importante de tudo isso é o seguinte: Não te prendas a nenhum doente, se não queres ir de fracasso em fracasso; o mais importante, ainda é,: não permitas que nenhum doente se prenda a ti se queres continuar servindo com eficiência e sabedoria.

Nas psicopatias e nas influências do baixo astral a ligação à pessoa que os doentes julgam tábua de salvação, é comum em quase todos os casos. Quando a coisa chegar a esse ponto, quando vires que és procurado para confidente das coisas mais triviais, quando notares que novos incidentes ocorrem, novos episódios se desenrolam e a série de coincidência é flagrante, trata de cortar isso imediatamente.

Não queiras ser confidente de ninguém; livra-te dessa tremenda responsabilidade. Trate de servir a esses doentes no primeiro caso em que eles se apresentarem, e não permitas que novos casos se criem. Com inteligência podes conseguir isso facilmente, a não ser que te depares com um desses doentes que procuram o médico, ou o ocultista, com idéia preconcebida, para satisfação de seus desejos. Mas, ainda esses, perceberás com facilidade e deves deixá-los à margem logo de saída.

Quando deparares com um desses doentes sangues-suga, a quem atendeste no primeiro caso, mas volta com outro e outro, encaminha-o para outro ocultista, conhecido teu ou não, para que continue o tratamento. Faça isso sem ferir ao paciente. Dê uma desculpa qualquer, como falta de tempo, ou por achares que o outro é mais competente ou especializado no caso em questão, etc. às vezes é preferível que te faças de ignorante, antes deixar a descoberto certas falhas ou deficiências que não podem ser supridas.

Se queres servir com eficiência, não tomes atitudes patriarcais nem ares de salvador; enquanto isso acontecer, ainda é o "Eu" que fala e não "Ele".

Nunca digas a nenhum paciente que a tal hora irás enviar-lhe uma corrente mental disto ou daquilo e que pense em ti nessa

hora. Tampouco digas que quando se sinta perturbado psiquicamente, ou sofra por qualquer conflito mental sem saída aparente, que pense em ti que logo recuperará as forças ou acharás uma solução. Não, não faças isso sob qualquer pretexto. Com isso não só te prejudicas como também prejudicas ao paciente, colocando-o em conflitos psicológicos piores àqueles em que se encontra.

É verdade que o paciente às vezes precisa de um ponto de apoio, um galho em que possa segurar-se, mas não permitas que esse ponto sejas tu.

Quando um ponto de apoio for necessário, procura saber qual a forma de divindade que o paciente adora, ou, o que mais comum entre nós, qual é o santo de sua devoção, e pede que se concentre, ore ou pense nessa forma que ele venera, naquelas horas determinadas por ti, isto é, nas horas em que tu irás (sem que ele seja sabedor disso) em corpo astral, ou por irradiação mental, transmitir-lhe um passe, ou livrá-lo desta ou daquela influência negativa.

Sempre que procederes assim, teu trabalho será frutífero e obterás dois belos resultados: a cura do paciente (quando isso for possível) e o fortalecimento de sua fé.

Não te preocupes se a fé do paciente está fundamentada neste ou naquele ritual, neste santo ou naquele fetiche. Ele está esperando no fim de todos esses múltiplos caminhos.

Às vezes o paciente pode chegar-te com a notícia de que estava passando muito mal, via fantasmas pela parede, por toda casa; faltava-lhe o ar, alguém queria amarrá-lo ou torturá-lo; outros psicopatas queixam-se de apatia e chegam a ti com a novidade de que estavam passando muito, mas muito mal, que nem sabem explicar, sentiam uma inércia absoluta, a cabeça como se estivesse dentro de um tambor, uma vontade irresistível de chorar, a terra parecia abrir a seus pés e sepultá-los; mas de repente pensaram em ti e então... foi o milagre! Todo o mal-estar desapareceu.

Cuidado com esses doentes! Jamais aceites isto nem por um momento. Corta imediatamente. Diga ao doente que, nesses momentos críticos, pense em Deus e o O chame com todas as forças.

Deus é o lenitivo de todas as dores. Chamando-O nos momentos de angústia o coração se enche de júbilo, o temor do desconhecido desaparece e novos pensamentos de alegria e confiança em si próprio, afloram à mente.

Há doentes apegados a determinado santo ou a santa em quem depositam fé; outros em determinado espírito ou guia, etc. É o objeto de sua fé que deve ser recomendado como ponto de apoio, nesses momento de perturbação mental.

Se aceitas ser tomado como ponto de apoio, pelo paciente, pobre de ti e pior dele. Tua mente lépida se tornará morosa, e o paciente ir de psicose em psicose.

Remédios Psíquicos e Mágicos

No campo psíquico acreditar que se está enfeitiçado eqüivale, em grande parte, ao feitiço real.

Às pessoas que estejam sofrendo por qualquer ato de magia, ou que se julguem enfeitiçadas, podem, de acordo com os sintomas, ser indicados os remédios a seguir, na certeza de que, com seu uso, ficarão livres das influências nocivas.

Segundo Papus, nas enfermidades físicas a terapêutica deve ser eclética; nas enfermidades psíquicas, homeopáticas ou magnética; nas enfermidades espirituais, teúrgicas.

O fato dos ocultistas recomendarem o tratamento homeopático nas doenças psíquicas, deve-se a que a homeopatia prepara seus remédios de tal forma, que não é a matéria bruta que age e sim o que os espagiristas chamam o *espírito ou gênio das plantas,* dos metais, dos animais, etc.; e quando se serve de produtos animais vivos que se utiliza e não os passando pelo fogo, de nenhum modo, *o espírito da forma* segundo os antigos hermetistas, encontra-se nesses remédios, em toda sua integridade.

Vejamos os fenômenos que apresentam esses pobres doentes vítimas do baixo astral, ou de influências psíquicas em geral.

O doente que se encontra com muita facilidade é aquele que freqüenta assiduamente as sessões espíritas, ou assiste a certos trabalhos de magia evocatória, é uma presa fácil para as larvas do baixo astral e as entidades mórbidas, atraídas às centenas por

todos os trabalhos evocatórios por mais simples e benignos que sejam.

Essas larvas ou forças uma vez desencadeadas, grudam-se ferreamente às suas vítimas vivendo de suas vidas e sugando-lhes seu fluído vital, a fim de conservarem, o mais longo prazo possível, a vida fictícia que lhes foi concebida pela evocação.

Também é fácil encontrar a esses infelizes que sentem o que o ocultistas chamam ferida astral, ferida pela qual o fluído vital se escoa, assim como se perde o sangue por uma ferida física.

Há, ainda, aqueles que sabem que alguém está agindo contra eles; não para matá-los, mas para debilitá-los, enfraquecê-los, torná-los inúteis para o trabalho e, às vezes, fazendo com que o doente sinta repulsa pelo mesmo, até pela sua profissão, ficando o coitado à mercê do feiticeiro vingativo.

Também há os que acreditam na sangria. Não na sangria física tão recomendada pelos médicos antigos, mas na sangria psíquica. Ela é muito comum. O paciente se fixa num pequeno ou grande sinal em qualquer parte de seu corpo, às vezes branco pálido, outras vezes escuro ou roxo, sendo bastante para roubar-lhe a alegria.

Em todos esses casos, o paciente sente, um belo dia, que suas forças estão diminuindo, sua vitalidade está se escoando como os pobres feridos que estão perdendo seu sangue por hemorragias contínuas, ficando apenas com uma sombra da vitalidade.

Ao menor movimento ou ao esforço mental, as têmporas começam a latejar, a nuca fica pesada e com uma dor característica; um calafrio desce pela coluna vertebral, o calafrio que enchem todos os experimentadores do astral, os ouvidos começam a zumbir e manchas ou pontos pretos aparecem sobre os objetos em que se pousa a vista. Os membros tornam-se pesados, dolorosos, fatigados como se estivessem recebido grandes pauladas, e esta fraqueza pode levar até à síncope completa. Uma sonolência terrível pesa sobre esses pacientes, enquanto que o sono agitado com sonhos pavorosos que, ao despertar, deixam uma impressão de terror.

A hipersensibilidade é tão grande que o menor contato sobre uma parte qualquer do corpo, produz uma verdadeira dor. Nos casos mais graves, que aparecem com muita freqüência, vem as idéias negras, a impulsão ao suicídio com o receio e a ansiedade de não poder resistir a ele.

Para os doentes que apresentam os sintomas acima, o remédio indicado é CHINA OFF.

É o espírito de quinquina que luta poderosamente contra as larvas do baixo astral e demônios.

Temos, agora, o doente aprisionado psiquicamente. Ele sente e sabe que uma nuvem o vai penetrando e cercando por toda as partes; nuvem preta, estendendo-se mais espessa sobre a cabeça. Para ele, nele e em volta dele, é escuro e confuso. O receio, medo e um mal iminente está em seu pensamento, e, por momentos, receia ficar maluco.

As alucinações nascem brusca e inesperadamente. Geralmente apresentam-se visões de ratos, camundongos, que às vezes chegam até a correr sobre ele.

Neste caso os sintomas são, também, o peso na nuca, o frio, o calafrio e a grande sensibilidade da coluna vertebral, as dores lancinantes nos membros, as picadas de agulhas, a fraqueza geral, a sensação de estouro ou torpor da cabeça, etc.

Para esse doente o remédio é ACTOEA RAC.

Há também, aquele sobre quem fizeram pesar o medo, o pavor. Ele tem medo na rua, tem medo de ficar só, tem medo do escuro, tem medo de tudo sempre e em qualquer lugar onde se encontre. Tem medo, principalmente, da morte, e no entanto sabe que está perdido, fatalmente condenado, porque devido a uma

revelação, uma iluminação interior, fizeram-lhe conhecer o dia exato e a hora de sua morte.

Para esse o remédio é ACONITUM NAP.

Temos aquele que pensa que lhe estão fazendo sofrer a prova do sapo voador, que vai inchando até ficar do tamanho de um boi.

A sensação de elasticidade ou inchação começa pela cabeça e vai estendendo-se progressivamente pelo resto do corpo. Essa inchação é acompanhada de dores tão violentas que parece que todos os ossos do crânio vão separar-se, e só sente algum alívio quando passa uma venda em volta da cabeça.

As noites são povoadas de sonhos de serpentes. Durante o dia se sair à rua, tem a impressão que as casas vão ruir em cima dele, que vai ficar achatado, e graças quando esta sensação não se estende até às paredes do quarto onde ele permanece.

O tempo parece haver-se ligado com todo o resto, contra esse pobre enfeitiçado, os minutos parecem horas, as horas são anos; horas e anos durante os quais há lugar para tantos acontecimentos que, a memória desfalecida, não pode reter todos.

Para esse o remédio é ARGENTUM NITRICUM.

Temos, agora, o caso daquele para quem a perseguição se fez mais clara, a memória enfraqueceu-se, os sonhos da morte e de assassinato surgem, e a visão se faz nítida de alguém atrás dele que segue seus menores gestos, escuta suas palavras e por momentos ordena a centenas de formas astrais, de dançar uma quadrilha e seus pés, sobre o chão.

Para esse o remédio é BROMIUM.

Agora temos o caso do paciente que acha que o ser ou entidade que o acompanha, nem sempre lhe impõe sua presença. Às vezes contenta-se em instalar-se na casa, no quarto em que ele dorme, as vezes na sala de trabalho ou no escritório, deixando-o sair tranqüilo e aliviado, no entanto sabe que quando voltar, vai encontra-lo visível ou invisível. Ele sabe que a entidade está ali. Se está invisível treme mais do que quando está visível. O menor ruído o apavora, o menor contato provoca-lhe sofrimento.

De noite seus sonhos são cheios de espectros, de ladrões, de mortes, de serpentes. O calafrio ao longo da coluna vertebral é substituído por uma sensação de calor quase contínua.

Para esse o remédio é KALI CARBONICUM.

Vejamos agora aquele doente, que há pouco receava o feitiço, mas agora tem a certeza. Seu carrasco está ali, não mais atrás dele, não mais a esperá-lo tranqüilamente na casa, mas a seu lado e sabe tê-lo em seu poder. Sabe que sua vontade é superior à dele. Sabe que o domina e sabe, também, que por sua magia separou-lhe a alma do corpo. Todos seus nervos estão em brasa e seu corpo parece-lhe frágil, frágil como vidro, a ponto de recear que se quebre ao menor choque.

Esse pobre paciente começa a sentir o pavor de certas horas. Às três horas da manhã lancinantes dores saem de seus pesadelos, de seus sonhos de quedas, de precipícios, de morte, etc,; às três da tarde a angústia o oprime.

Para esse caso, o remédio é THUYA ORIENT.

Temos agora o doente que sabe que está sofrendo a influência de um trabalho destinado a conduzi-lo passo a passo até a morte.

Sabe que está sob o poder de uma vontade criminosa, e tem certeza de sua morte próxima. Sabe ou acredita ser desprezado

por todos. Lança-se perdidamente no socorro da religião embora acredite que esse socorro lhe seja inútil.

A memória enfraqueceu-se e a noção do tempo desaparece. Sente dores, sensação de picadas em diversas partes do corpo e a impressão de constrição aparece na região do coração.

Para esse, o remédio é LACHESIS.

✣

Vejamos agora o doente em quem reina o medo, medo do escuro, medo de fantasma, medo da morte, mas desta vez está disposto a aceitá-la, ou melhor, está disposto a procurá-la, a suicidar-se, devido ao desgosto profundo que se sente pela vida presente.

Sente agulhadas terríveis que o atravessam de lado a lado, fortes acessos de sufocação, e não pensa senão na morte.

Para esse o remédio é ARSENICUM ALB.

✣

Agora apresenta-se aquele a quem dores terríveis aparecem bruscamente, permanecem um tempo indefinido e desaparecem repentinamente; ao mesmo tempo que sente como se uns ferros desgarrassem suas entranhas.

A luz e o ruído lhes são intoleráveis. Sente um desejo irresistível de morder àqueles que o rodeiam.

Vê na sua frente legiões de fantasmas, rostos feios, velhos, animais pretos, lobos, etc.

Fica com a idéia fixa de suicídio, suicídio por afogamento.

Para esse o remédio é BELLADONA.

✣

Vemos agora o doente que sente como um ferro em brasa correr-lhe a espinha dorsal e alojar-se em suas vértebras, perdendo

a consciência e notando que uma entidade toma conta dele, e tem a impressão que, para ele, o tempo diminui sua marcha.

A entidade age através de seu corpo, é ele quem fala pela boca. Ele sabe que à vista de uma faca ou de uma arma branca, a entidade forçará seu braço ao suicídio.

Para esse o remédio é ALUMINA.

✣

Temos, ainda, aquele que está igualmente separado do corpo e a entidade tomou posse de sua personalidade, mas quer reagir, de modo que sufocado entre duas vontades contrárias que se batem nele, não sabe que decidir.

A memória enfraqueceu-se e vive como num sonho. Consegue por um instante reconquistar sua personalidade, e tenta, pela fuga, desembaraçar-se da entidade, mas imediatamente sente que ela o persegue, e as alucinações que ela semeia sob seus pés, o forçam a esperá-la.

De tempos em tempos, sente como punhais que lhe traspassam o corpo e algumas vezes sufoca como se estivesse o coração traspassado, e na palma da mão sente como se uma verruga o estivesse furando.

Para esse o remédio é ANACARDIUM OFF.

✣

Quando aparece um doente a quem lhe é imposto o suicídio por armas de fogo...

O remédio é ANTIMONIUM CRUDUM.

✣

Vejamos os doentes psíquicos que sentem enfeitiçados pelos chamados feitiços de amor.

Temos os que sentem à noite algum deslizar na cama junto deles. A entidade está ali e eles não sentem prazer com isso, mas

não ousam fazer um movimento, nem ousam principalmente pegar no sono, porque sabem, por já terem experimentado, a sensação que os despertar em sobressalto.

Para esses o remédio é PETROLEUM.

✣

Temos, ainda, o doente que embora não sentindo nenhuma aproximação, a sensação bem determinada o desperta apavorado; aquele em quem, por pouco vidente ou psicólogo que seja, pode entrever-se alguma forma de íncubo ou súcubo.

Para esse o remédio é SÉPIA

✣

Temos agora os casos menos graves.

Vejamos aquele que apesar de ser crente, de orar, de preocupar-se com as coisas da alma e de sua salvação, tem pensamentos obscenos, pensamentos que o obsidiam. Sente sensações estranhas que lhe agradam e o aterrorizam ao pensar nas conseqüências.

Seu coração está como rodeado por um círculo de gelo e chora inconsolavelmente.

Para esse o remédio é LILLIUM TIGRUM.

✣

Temos o que se queixa somente de sonhos que o obsedam, sonhos demasiadamente lascivos.

Para esse o remédio é STANUM ou PHOSPHORUS.

✣

Temos os atormentados por sua salvação, que receiam não ter feito todo seu dever ou aquilo que deveriam fazer. Nessa angústia, chegam à neurastenia profunda e ao desejo de enclausurar-se e da absoluta solidão.

Para esses o remédio é CYCLAMEN.

✣

Temos aquele a quem sua saúde e a saúde dos outros obseda, a ponto de tornar-se doente.

Para esse o remédio é PULSATILLA.

✣

Há, também, os demasiados ansiosos de sua própria saúde, sem que se interessem pela saúde dos outros.

Para esses o remédio é SULPHUR.

✣

Vejamos os grandes desesperados místicos a quem a prece incessante não consegue acalmar

Para esses o remédio é VERATRUM ALBUM.

✣

Há doentes que não pensam que estão enfeitiçados mas receiam a presença de determinada pessoa, de certo animal, etc, e quando isso acontece, atribuem a esse azar certos estados mentais em que se encontram.

VEJAMOS OS REMÉDIOS APLICÁVEIS NOS DIVERSOS CASOS:

Alucinações	Kali phos. Nat phosph.
Apreensivo	Kali phos.
Cansaço cerebral	Kali phos. Silica
Compreensão lenta	Calc phos.
Convulsões, espasmos	Belladona
Desesperação	Kali phosph.
Disposição ao choro	Kali phosph.
Esquecido	Calc. phosph.
Hipersensitivo	Kali phos. Silica
Humor deprimido	Natri mur.
Humor varivel	Calc. Sulph.
Ilusões dos sentidos - Objetivas	Kali phos.
Ilusões dos sentidos - Subjetivas	Mag. phos.
Ímpetos apaixonados	Nat. mur.
Indecisão	Calc. fluor.
Loucura	Kali phos. Ferrum phos
Medos	Kali phosph.
Medo de ruína financeira	Calc fluor.
Melancolia	Nat. sulph. Kali phos.
Pena, pesares, inquietude	Opium, Sambucos T.M.
Pensamentos difícil	Silica
Queixas, lamúrias	Kali phosph.
Receoso, nervoso	Kali phos.
Sentimento confuso	Cac. fluor.
Soluço	Nat. mur.
Susto, espanto	Opium, Sambucos T.M.
Tendência ao suicídio	Nat. sulph.
Terrores noturnos	Kali phosph.
Tristeza, temor	Nat. mur. Acid. phos
Zangado	Natri mur.

A causa de certos conflitos psicológicos e dos estados mórbidos de noventa por cento dos doentes psíquicos, reside, em maior ou menor grau, em certas perturbações ou anormalidades sexuais.

É comum escutar a esses doentes queixarem-se de sonhos eróticos, lascivos, perturbações, que os deixam em verdadeira prostração.

Outros, demasiado fracos para porem termo a certas anormalidades sexuais, fazem da vida um verdadeiro inferno.

Vejamos essas anormalidades e os remédios indicados para as mesmas.

- Erotismo - perdas seminais noturnas, fluxo aquoso Nat phos.
- Erotismo - perdas seminais noturnas, fluxo prostático Nat. mur.
- Erotismo com afeções paralíticas, Silicia, Calc. sulph.
- Grande debilidade, Calc. phos. Exaltação do apetite venéreo Satiríase nos homens, Ninfomania nas mulheres.
- Ninfomania - Gratiolo off. Platina 30 C, Hyoscyamus nig. Tarântula hisp. Veratrum alb. Stramonium, Murex.
- Satiríase - Phosphorus, Picricum acid. Silica, Calc. flu. Nat. mur. Sulphur, Nux vom.
- Masturbação - Bufo rana, nos homens pederastas; complementa-se com Salamandra.
- Onanismo - Para combatê-lo nos rapazes escrofulosos, cal. phos. Nas mulheres lésbicas, Platina 30 C.
- Mania de strip-tease - Hyoscyamus nig.
- Exaltação sexual cruel - Cantaris 3 C.
- Priapismo - ereções freqüentes - Causticum, Phosphorus, Picricum acid.
- Falta de desejo sexual nos homens - Conium 30 C. Lycopodium.
- Falta de desejo sexual nas mulheres - Causticum.
- Exaltação sexual nas virgens - Platina 30 C.

- Exaltação sexual nas viúvas - Apis.
- Infidelidade conjugal ou aversão ao casamento - Lachesis 200 C.
- Aversão ao coito - Grafites, Nat. mur.
- Aversão ao marido - Sépia.
- Aversão ao sexo oposto - Amonium carb.
- Ciúmes, amores infelizes - Hyoscyamus 200 C. Lachesis 30 C.
- Para diminuir os desejos sexuais na mulher - Caladium.
- Perversão ou debilidade sexual nas moças - Sabal ser. T. M.
- Traumatismo no reto, nos pacientes de pederastia - Ratanhia.
- Sonhos ansiosos - Nat. mur.
- Sonhos lascivos - Kali phos.
- Sonhos vívidos - Kali sulph.
- Insônia - Nat mur. Kali phos.
- Histeria - Kali phos.
- Epilepsia - Kali mur. Silica.
- Alcoolismo - Mag. phos.

Os remédios acima que não se indica dinamização devem ser utilizados na sexta dinamização. Veja – VASARIAH – "NO MUNDO DOS ELEMENTAIS".

Íncubos e Súcubos

Dissemos que a causa de certos conflitos psicológicos, em noventa por cento dos perturbados mentais, reside em certas anormalidades sexuais; vejamos, agora, esta questão mais de perto.

Para que se compreenda bem certos sintomas apresentados por um grande número de perturbados mentais, vamos falar algo sobre os íncubos (demônio ou espírito do baixo astral que tomam forma masculina para terem contato sexual com as mulheres) E súcubos (demônios que tomam forma feminina para terem contato sexual com os homens).

Em plena era atômica falar de íncubos e súcubos é paradoxal; mas justamente neste século de progresso em que se constróem navios atômicos, enviam-se foguetes à Lua e preparam-se naves estratosféricas e o homem deixa de pensar nas lendas imaginárias, para tornar realidade a conquista de outros planetas, pudemos corroborar as afirmações dos velhos hermetistas, referentes a essa classe de espíritos.

Há algum anos fomos solicitados para auxiliar a uma senhorita que sofria, segundo opinião das pessoas vizinhas e amigas, de uma doença misteriosa para a qual já haviam esgotados todos os recursos sem o mínimo resultado.

As vizinhas diziam que aquele era um caso extraordinário. A moça estava muito bem, forte, alegre, etc., e de repente fechava-se dentro da casa sem sair para fazer comida (a cozinha era separada alguns metros, do resto da casa) nem para coisa alguma.

Esse recolhimento durava dias, sempre mais de duas semanas, e as informantes afirmavam que já acontecera de ficar mais de um mês nesse estado, sem dar sinal de vida.

Quando acordava desse letargo, levantava-se e fazia a vida normal de sempre como se nada tivesse acontecido, queixando-se somente de fraqueza geral e certa indolência para com o trabalho e arrumação da casa.

Depois da crise, seu aspecto era cadavérico, os olhos fundos, o rosto aguado e branco a impressão de uma alma do outro mundo; mas dentro de poucos dias recuperava, como por encanto, tudo aquilo que havia perdido.

Quando me falaram nesse caso, a moça encontrava-se naquele estado de torpor e, segundo os cálculos que faziam, ainda faltava, aproximadamente, uma semana para que tornasse à vida normal.

Não adianta chamá-la ou bater na porta, disseram-me, porque ela não abre a ninguém. Se quer falar com ela tem de esperar que lhe passe o ataque e volte novamente ao mundo.

Aquelas afirmações não conseguiram convencer-me e dirigir-me à casa da moça. Dei umas pancadas fortes na porta sem resultado algum. Então resolvi chamá-la pelo nome e pedir-lhe que me abrisse, que tinha urgência de falar com ela. Ao primeiro pedido também não obtive resposta, mas insisti até que uma voz muito fraca pediu-me que esperasse.

Passados alguns minutos a porta abriu-se e a figura que vi causou-me assombro.

O aspecto daquela criatura era horrível. Alta, esquelética, cabelo esguedelhado, olhos fundos, o rosto só tinha pele e osso, era uma caveira perfeita. As vestes estavam rasgadas. Um pedaço de vestido velho amarrava-lhe uma perna. Os braços secos e compridos como caniços e com as mãos escondidas no seio, dava a impressão de uma daquelas múmias dos tempos faraônicos.

Conversamos bastante e, em resumo, contou-me o seguinte:

"Não sei o que tenho mas sei que algo muito errado se passa comigo. Você ficou surpreso ao me ver-me, mas dentro de uma semana você não me conhece mais. O que tenho agora de tristeza, pele e ossos, nesse lapso de tempo recupero em gordura e alegria.

Faz alguns anos que venho sentindo isto, mas de uns tempos para cá vem se agravando cada vez mais. No começo ficava imobilizada uns minutos, depois foi aumentando para dias, semanas e se continua assim não sei se levarei meses ou anos neste estado calamitoso.

Quando me deito sinto que alguém se aproxima de mim. No começo podia reagir e dentro de alguns minutos me libertava, mas ficava com uma sensação estranha no corpo... sentia certos toques de prazer e ficava lembrando-os sem poder esquece-los, até que aquele alguém voltava novamente.

Às vezes passavam-se alguns dias sem que ele voltasse; outras vezes voltava na noite seguinte.

Apesar de sentir uma sensação estranha, mais de prazer que dolorosa, procurava reagir e saia vencendo. Mas essa aproximação foi tornando tão contínua que minhas forças acabaram por esgotar-se, minha vontade cedeu à vontade dele, tornando-me um verdadeiro joguete em suas mãos.

Uma vez, a conselho de alguém, já faz bastante tempo, quis fazer frente e impor-me à vontade desse miserável que me rouba a vida e me torna um ser inútil e desprezível, mas não consegui nada. Ele se aproximou, juntou seu rosto no meu e tive a impressão que era meu falecido pai que estava junto de mim. Sentia a barba roçar no meu pescoço e em todo meu rosto acariciando-me. Foi estendendo o corpo ao longo do meu e ... num grande abraço perdi a noção de tudo.

Depois disto, não tive mais vontade de reagir, de reclamar, gritar, de fazer algo por libertar-me. Nada, absolutamente nada. Fiquei até hoje à sua mercê. Agora tem um domínio tão grande sobre mim, que sinto quando se aproxima mas não posso fazer nada. Então entrego-me sem qualquer reação.

Algumas vezes minhas pernas ficam rígidas como se fosse o único sinal de protesto de minha parte e sinto, então, que as mãos dele vão passando mui suavemente em minha pele, desde a altura do quadril até a barriga da perna, e minha rigidez cede e acabo perdendo a consciência de tudo, até do tempo, levando dias e dias assim, até levantar-me neste estado em que você me vê."

Depois deste e de outros fatos idênticos que tivemos oportunidade de verificar, os relatos dos velhos hermetistas sobre íncubos e súcubos, deixaram de ser simples histórias dos séculos passados, para tornarem-se realidades vivas no séculos presente.

Que dizem os Grandes Vultos da Igreja sobre esses espíritos?

Vejamos Santo Agostinho, livro 15 Cap. 23 em "De civitate Dei".

"É um fato de domínio público e que muitos afirmam havê-lo experimentado ou escutado de pessoas autorizadas que tinham experiência disso, que os Silvanos e os Faunos, vulgarmente chamados íncubos, tem atormentado com freqüência às mulheres e saciado com elas suas paixões. Além disso são tantos e de tal peso os que afirmam que certos demônios, chamados pelos Gauleses, Dúsios, intentaram e executaram essa animalidade, que nega-lo parece imprudência."

Que classe de espíritos são esses?

Vários autores dão o nome de íncubos e súcubos aos Elementais, isto é, aos espíritos dos elementos (veja Vasariah " NO MUNDO DOS ELEMENTAIS"), no entanto, se bem que os elementais possam exercer o coito como íncubos ou súcubos, a finalidade deles é outra, dentro do elemento em que vivem.

Os hermetistas nos dizem que os íncubos e súcubos são criados pelo pensamento de luxuria, por toda classe de libertinagem e corrupção, pela sensualidade de certos homens e mulheres e por todos os sonhos eróticos e lascivos; daí o grande cuidado que recomendam referente ao sêmen e ao sangue menstrual.

Paracelso afirma que a roupa suja de sêmen e estendida ao sol, cria certas larvas ou espíritos lascivos que não só se alimentam do fluído vital desprendido do próprio sêmen, mas ainda tentam à pessoa por meio de sonhos eróticos ou de outra forma qualquer, para que nova expulsão de sêmen se produza.

Esses espíritos são os responsáveis por todos os casos de psicose, em cujas pessoas se note qualquer anormalidade sexual, seja da natureza que for; isto, sempre que houver derramamento de esperma, ou se não chega a havê-lo, sempre que houver trabalho ou intenção para isso.

A continência não é uma anormalidade e sim um estado preparatório para obtenção da pureza mental e corporal, dando ao continente a força e a graça de desligar-se do lado da mundanidade, e poder beber na mais pura fonte de Luz e de Sabedoria.

Se aceitarmos esta afirmativa dos velhos hermetistas, de que os íncubos e súcubos são criações mentais, ou larvas produzidas pelos desejos sensuais e as práticas libidinosas, sernos-á fácil compreender porque esses espíritos não temem à cruz nem às coisas sagradas, como não podiam deixar de temer se fossem demônios ou espíritos de pessoas desencarnadas.

O Padre Sinistrari d'Ameno em De Doemonialitate, referindo-se aos íncubos, diz o seguinte:

"Para afastar o Espírito maligno, para fazê-lo tremer e rugir, é suficiente, como diz Guaccius, o Nome de Jesus ou de Maria, o signo da Cruz, a aproximação de santas relíquias ou de objetos bentos, exorcismo, adjuração ou injunções dos padres; é isso que se verifica, de modo geral, no caso dos energúmenos, e Guaccius nos dá muitos exemplos desse gênero tirados das festas noturnas das Bruxas, onde, ao sinal da Cruz formado por um dos assistentes pronunciando simplesmente o nome de Jesus, diabos e bruxas desaparecem conjuntamente.

Os íncubos, ao contrário, submetidos a essas provas, não fogem de modo algum nem manifestam o mínimo susto ou pavor; às vezes é mesmo com chacota ou escárnio que recebem os exorcismos; há também alguns que, além de mofarem do exorcismo,

ainda dão uma sova no Exorcista e rasgam-lhe as vestes sagradas. Ora, se os demônios subjugados por Nosso Senhor Jesus Cristo, tremem de pavor ao escutar seu Nome, à vista da Cruz e dos objetos sagrados e se por outra parte os bons Anjos se alegram com essas mesmas coisas, sem no entanto excitar os homens ao pecado e a ofender a Deus, enquanto que os íncubos não tendo nenhum medo das coisas sagradas, provocam e induzem ao pecado, é claro que esses íncubos não são nem maus demônios nem bons Anjos; é claro, também que não são criaturas humanas, embora sejam dotados de razão. Que serão, pois, esses espíritos? Supondo que eles tenham chegado a seu termo e sejam puros espíritos, serão danados ou bem-aventurados, porque em boa Teologia, não há puros espíritos em vias de salvação. Danados teriam em reverência o nome e a Cruz de Cristo; bem-aventurados, não provocariam os homens ao pecado; portanto eles serão outra coisa que puros espíritos e, por conseguinte, terão um corpo e estarão em vias de salvação."

Estamos de acordo com o Padre Sinistrari, no que diz respeito aos Elementais; aos chamados Gnomos, Silfos, Ondinas e Salamandras. Os elementais tem um corpo superior ao animal e inferior ao humano, e podem, embora não seja muito comum, tomarem forma de íncubo ou súcubo para terem relações sexuais com os humanos. Mas, na maioria dos casos, os Elementais não são responsáveis por certos assaltos ao pudor e a honestidade feminina, e sim certas larvas obsessoras criadas pelos pensamentos motivados pela vida desregrada da própria pessoa.

Se os íncubos não obedecem aos exorcismos, quer sejam Elementais, quer sejam larvas do baixo astral, como poder libertar-se a pessoa atacada?

Sobre isto, escreve o Padre Sinistrari:

"Guaccius, Comp. Malef., diz: "Confirmado pelo conhecimento que temos de muitas ervas, pedras e substância animais que tem a virtude de expulsar, ou afugentar os demônios, íncubos ou súcubos, como arruda, hiperição, verbena, calaminta, mamona, centurea, diamante, coral, azeviche, jaspe, a pele da cabeça do lobo ou do asno, os menstruos das mulheres, e centenas de outras; por isso ele escreve:

A todo aquele que sofre ataque do demônio, lhe é permitido o uso de pedras ou ervas, mas sem recorrer aos encantamentos. De onde resulta que as pedras, as ervas, etc. podem, por sua virtude natural, dominar a influência do demônio; de outro modo a Canon acima citado não permitiria o emprego dessas coisas, e, ao contrário, ainda o interditaria como supersticioso."

Frei Zacharias Vicecomes no livro Complementum Artis Exorcisticae editado em Veneza no ano de 1600, cita um grande número de plantas, pedras, óleo, etc., contra toda classe de espíritos e demônios obsessores.

Referindo-se às pedras diz ele:

"A pedra Azeviche, encontrada no rio da Sicília, levada com a pessoa, destrói os malefícios, fantasmas e perseguições noturnas de demônios íncubos e súcubos. A Crisolita faz tremer e afugentar os demônios, e principalmente faz desaparecer a melancolia."

Virtude de algumas Pedras

Os Gnósticos estudaram a fundo as virtudes das pedras, não só na cura e preservação de certas enfermidades, como também no combate às bruxas, aos demônios e a todas as forças do mal.

De acordo com esses hermetistas do passado, vejamos a influencia de certas pedras no tocante à parte que nos interessa:

AGATA:

Possuem oito virtudes: protege contra o raio, afasta o demônio das residências, evita os perigos de envenenamento em pedaços na água, permite vencer os ataques demoníacos, quando se toma, restabelece a saúde pela água na qual foi submersa, protege contra as bruxas e feiticeiras, dá força pela água em que toca, bebendo-a; cura a mordida de serpente.

ALUMEM:

Em pedra protege contra a inveja ou olho grande.

Para curar o mau olhado, segundo a magia árabe, coloca-se um pouco do alumém com sal sobre a fronte e recita-se a Surata 102.

"Em Nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.
A rivalidade vos distrai
Certos vós sabereis,
até que visiteis as necrópolis
Ah! se vós o soubesses de ciência certa!
Vós vereis a Fornalha!
Ainda uma vez, certo, vós a vereis com o olho da certeza!
Então sereis interrogados sobre a felicidade desta vida.
Glória a ALLAH"

Uma pedra de alumem colocada na parede do quarto ou sobre a roupa das crianças, protege contra os demônios.

AMBAR:

Usado em colar, protege contra os maus espíritos e os visitantes noturnos. Um pedaço de âmbar pardo colocado sobre a fronte, cura o mau olhado.

AMETISTA:

O nome do Sol e da Lua (nome do espírito planetário ou gênio do Sol ou da Lua, MICHAEL e GABRIEL, respectivamente) gravado sobre uma pedra de Ametista, e suspensa ao pescoço com uma pena de pavão, protege contra toda classe de inveja e olho grande.

CAL:

A cal virgem é poderosa contra as bruxas e os demônios. Talha-se uma placa de cal virgem em forma de cruz, gravado nela as iniciais dos três Reis Magos. Coloca-se essa cruz na parede ou na porta do quarto da pessoa atormentada por qualquer arte dia-

bolica, na certeza de que o íncubo não poderá permanecer nesse lugar enquanto a cruz estiver aí exposta.

CORAL VERMELHO:

Usado em colar protege as crianças, adultos, contra o mau olhado, a inveja, a feitiçaria e o baixo astral.

CRISTAL:

Preserva dos horrores noturnos, dos íncubos e aparições do baixo astral, dos sonhos eróticos. Concede altas dignidades a quem o usa.

DIAMANTES:

Encastoado em anel de prata, combate as artes maléficas, afasta o medo, o pavor, os terrores da noite, subjuga os fantasmas e as aparições, protege contra os inimigos, contra a insonia, contra as bruxas, contra os íncubos, contra os sonhos sensuais e contra os maus espíritos, a luxúria e favorece a castidade.

ESMERALDA:

É recomendada como talismã, sobre todas as outras pedras. Usada ao pescoço ou no dedo, previne a epilepsia, faz estancar o sangue, acalma a desinteria, expulsa os demônios. Amarrada no braço esquerdo livra da inveja e do mau olhado.

JASPE:

Dá alegria, ânimo, coragem. Afasta a epilepsia, as influências do baixo astral, é inimigo das bruxas e dos demônios.

ONIX:

Esta pedra usada ao pescoço ou em anel no dedo dissipa a tristeza, os temores terroríficos e todos os fantasmas de boa ou má

índole. É indispensável que Saturno esteja bem colocado no horóscopo, caso contrário, seu uso será deprimente e de efeitos negativos.

SAFIRA:

Preserva das maquinações ocultas, dos assaltos do baixo astral, da inveja, do terror, pânico e das armadilhas dos demônios.

TURQUEZA:

É um excelente preservativo contra a magia negra, o olho grande, e todos os demônios ou larvas do baixo astral.

Virtude de Algumas Plantas

Frei Zacarias prescreve, na obra citada, diversas fórmulas de óleos, fumigações, etc., a serem empregadas, em todos os casos de vexações diabólicas, entretanto em composição, entre outras, as seguintes plantas:

Absinto	*Cardus*	*Oregão*
Agrimônia	*Celidônia*	*Papoula, folhas*
Alecrim	*Cubeba*	*Rosa rubra*
Anis	*Folhas de salsa*	*Rosmaninho*
Arruda	*Galanga*	*Sabina*
Artemísia	*Hipericão*	*Salvia*
Calaminta	*Hortelã pimenta*	*Sândalo branco*
Cálamo aromático	*Junquilho*	*Sândalo vermelho*
Calêndula	*Lúpolo*	*Tomilho*
Cânfora	*Manjericão*	*Zedoária*
Cardamomo	*Mirtilo*	*Zimbro*

Estas plantas são utilizadas em perfumes ou colocadas num breve para usar diariamente no bolso, na carteira, etc.

Quando são utilizadas como perfumes, ou melhor dito, defumador, acrescenta-se um pouco de incenso, sândalo vermelho, musgo, benjoim e mirra.

Não é indispensável o emprego de todas as plantas enumeradas; pode-se utilizar uma, duas, ou as que houver facilidade de conseguir e principalmente aquelas que a pessoa sentir mais simpatia ou atração. Os que conhecem astrologia devem preferir as plantas que estejam em harmonia, ou sob o domínio do signo de nascimento da pessoa doente, ou do planeta que governa o signo zodiacal do nascimento.

Fórmula do Grimório do Papa Honório

Para atestar o poder ou virtude das coisas naturais, isto é, das plantas, sobre as larvas do astral inferior, transcrevemos dois relatos do Padre Sinistrari. Diz ele:

"Em um convento de santas religiosas vivia uma jovem de família nobre, que era tentada por um íncubo que lhe aparecia dia e noite, e com os mais suplicantes rogo, com as meiguices do amante mais apaixonado, a solicitava sem cessar ao pecado. Ela no entanto, amparada pela graça de Deus e o uso constante dos sacramentos, permanecia firme em sua resistência. Mas apesar de todas suas devoções, seus jejuns, seus votos; apesar dos exorcismos, das bênçãos, das injunções feitas pelos exorcistas para renunciar às suas perseguições; a despeito do grande número de relíquias e outros objetos sagrados, depositados no quarto da jovem, e círios bentos acesos dia e noite, o íncubo não desistia por isso, de aparecer-lhe, como de costume, sob a forma de um belíssimo jovem. Enfim, entre os doutos personagens consultados a respeito, encontrou-se um Teólogo de grande erudição; o Teólogo observando que a jovem tentada era de um temperamento fleumático, conjeturou que aquele íncubo devia ser um demônio aquoso (há realmente, como testemunha Guaccius, demônios ígneos,

aéreos, fleumáticos, terrestres, subterrâneos, inimigos do dia), e ordenou que fizessem imediatamente uma fumigação de vapor no quarto da jovem. Puseram então dentro de uma panela nova de barro vidrado, uma onça de cálamo aromático, cubeba em pó, raiz de duas espécies de aristolóquia, da redonda e da comprida, cardamomo grande e pequeno, gengibre, pimentão vermelho, cravo, flores de linho, saponária, cinamomo, canela de cheiro, macis, noz moscada, estoraque, benjoim, madeira de áloes e calamita, tudo isso em três libras de aguardente semi-pura; a panela foi colocada sobre brasas, a fim de que se desprendesse o vapor fumegante, conservando o quarto fechado.

A fumigação feita, chegou o íncubo, mas desta vez não ousou de maneira nenhuma penetrar no quarto; somente se a jovem saía para passear no jardim ou no claustro, ele lhe aparecia imediatamente permanecendo invisível para todos os demais, lançando-lhe os braços ao pescoço, roubando-lhe, ou melhor, arrancando-lhe beijos, fazendo sofrer cruelmente essa honesta donzela...

Enfim, após numa nova consulta, nosso Teólogo recomendou à jovem de trazer sobre ela pequenas bolinhas compostas de perfumes finos e delicados, tais como musgo, âmbar, almíscar, bálsamo do Peru e outros. Assim munida, a jovem foi passear no jardim onde logo lhe apareceu o íncubo, furioso e ameaçador; no entanto não ousou de modo algum aproximar-se, e após ter mordiscado o dedo como se meditasse uma vingança, desapareceu para não retornar jamais."

Padre Sinistrari continua com outro relato:

"No Convento da Grande Chartreuse de Pavia, residia um Diácono chamado Agostinho, o qual estava exposto, da parte do demônio, a vexações excessivas, inauditas e quase inacreditáveis; muitos exorcistas haviam tentado em vão livra-lo; todos os remédios espirituais restaram sem efeito. O Vigário do convento que tinha a responsabilidade espiritual desse pobre clérigo, veio consultarme. Eu, vendo a ineficácia dos exorcismos comuns, e lembrandome do exemplo acima narrado, aconselhei uma fumigação de perfumes semelhantes àqueles descritos, e recomendei que o diácono

usasse sobre ele bolinhas odoríferas já descritas; além disso, como usava fumo e gostava muito de aguardente, recomendei-lhe fumo com musgo e aguardente. O demônio apareceu-lhe sob diferentes formas; esqueleto, porco, asno, Anjo, pássaro, ou bem tomava os traços de um religioso do convento; uma vez mesmo, tomou a forma de seu próprio bispo ou prior, exortando-o a purificar sua consciência, a confiar em Deus e usar freqüentemente da confissão. Ele o persuadiu que lhe fizesse sua confissão sacramental, recitou com ele os Salmos Exsurgat Deus e Qui habitat, e o Evangelho de São João; nas palavras Verbum caro factum est, fez a genuflexão; depois pegando uma estola que estava na cela e o balde de água benta, benzeu a cela e o leito; e como se fosse realmente o prior conjurou ao demônio de no futuro jamais ousar atormentar seu subordinado; após isto desapareceu, traindo-se com esse fato, pois do contrário o jovem diácono o tomava por seu verdadeiro prior. Ora, não obstante os perfumes e as fumigações que aconselhei, aquele demônio não diminui suas obsessões; ainda mais, tomou os traços de sua vítima e apresentou-se ao Vigário, a quem pediu rapé de fumo e aguardente, coisas que gostava, disse ele, apaixonadamente. Tendo obtido o que pedia, desapareceu num abrir e fechar de olhos, mostrando assim ao Vigário que havia sido joguete do demônio; isto foi amplamente confirmado pelo Diácono, que afirmou sob juramento não ter ido esse dia na cela do Vigário.

Tudo isso me foi contado, de onde concluí que longe de ser aquoso, como o íncubo amoroso da jovem donzela cujo caso relatei, esse demônio era ígneo ou quando menos aéreo, visto deleitar-se com substâncias quentes, como vapores, perfumes, fumo e aguardente.

O temperamento do jovem Diácono, bilioso sangüíneo, predominando o bilioso, não fez mais que fortificar minhas conjecturas, porque esses demônios jamais se ligam às criaturas cujo temperamento é igual ao seu; nova prova da verdade de minha opinião sobre sua corporeidade.

Então recomendei ao Vigário que fizesse colher a seu penitente, ervas frias de natureza, tais como nenufar, anemona, eufór-

bio, mandrágora, saião, tanchagem, jusquiame e outras semelhantes para fazer dois pequenos molhos suspendendo um na janela e outro na porta da cela, tendo cuidado, também, de cobrir com essas ervas o leito e o quarto.

Coisa prodigiosa! o demônio apareceu ainda, mas permaneceu fora da cela sem querer entrar; e como o diácono lhe perguntasse a causa desta reserva insólita, por toda resposta abriu-se em injúria contra mim que havia aconselhado aqueles meios de defesa, depois desapareceu e jamais retornou.

Padre Sinistrari continua:

Esses dois relatos estabelecem claramente a expulsão dos demônios pela virtude natural das ervas e dos perfumes, segundo o caso, sem nenhuma intervenção de força sobrenatural. Por conseguinte os íncubos estão sujeitos a serem afetados por qualidades materiais; portanto eles participam da matéria dessas mesmas coisas naturais que tem poder de afugentá-lo, e consequentemente eles tem um corpo, o que queremos demonstrar."

Os hermetistas fazem diferença entre larvas do baixo astral ou criações mentais que podem tomar formas obsessoras; elementais ou espíritos dos elementos, incluindo Gnomos, Silfos, Salamandras e Ondinas; elementares ou espíritos de pessoas desencarnadas que, devido à sua pouca evolução, depois de mortos continuam ligados às coisas da terra e aproximam-se ou buscam a companhia de certas pessoas, ou por vingança, ou para satisfazer certos desejos que não conseguiram realizar em vida; por último os demônios propriamente ditos, ou seja aqueles anjos que se rebelaram contra o Criador e foram lançados, com seu chefe, nas profundezas do abismo. Para os Teólogos e alguns escritores religiosos, qualquer espírito, seja da natureza que for, é sempre descrito pela palavra demônio.

Estamos plenamente de acordo em que os íncubos tem um corpo, e, ainda mais, um corpo semelhante ao humano em todos os sentidos, pois do contrário não se satisfariam as pessoas que, por gosto ou forçadas, tem comércio carnal com eles. As confidências que nos tem sido feitas, autorizam-nos a dizer que os íncubos ou súcubos dão plena satisfação quando são solicitados

pelo implorante, e martirizam quando chegam de surpresa ou encontram resistência à satisfação de seus desejos.

Neste assunto de íncubos é necessário muito tato, pois pode tratar-se de uma pessoa desencarnada, isto é, do espírito de um namorado ou amante que não conseguiu realizar seus propósito em vida, ou chegou a realizá-los mas ficou agarrado à matéria, continuando depois em espírito, às vezes forçado a isso pelo desejo sensual de sua companheira; para essa classe de íncubos as plantas e as fumigações não dão resultado. Tivemos oportunidade de tratar um caso desses, embora a senhora nos jurasse que jamais havia pensado em seu amante, depois de morto, para satisfação de seus desejos carnais, fato aceitável nesse caso, porque o amante morrera de acidente e naturalmente pensava que ainda tinha um corpo físico e continuava ligado a todos os prazeres da terra.

Sabemos, também, por experiência própria, que os elementais são atraído ou repulsados por determinada classe de plantas, de perfumes e de certas cerimônias que descrevemos na obra "NO MUNDO DOS ELEMENTAIS". Daremos detalhes completos sobre isto no volume destinado às evocações.

Contra os demônios propriamente ditos, há exorcismos poderosos, além de outras coisas sagradas, para libertar aos pobres endemoninhados que, noventa e nove por cento dos que se dizem possessos, são vítimas tanto de elementais como de elementares ou de larvas enviadas ou criadas pela própria vítima e só um entre cem, poderíamos dizer um entre mil, é presa do espírito das trevas.

Contra íncubos engendrados por pensamentos baixos e desejos sensuais não tem nenhum poder; mas as ervas e os perfumes contrários à natureza do íncubo produzem resultado, e o segredo consiste em que essas plantas e perfumes, defumadores, produzem certas modificações no temperamento da pessoa perturbada e, automaticamente, o íncubo sente essa modificação contrária à sua natureza e devido ao campo antagônico que se forma, pela irradiação das coisas naturais, plantas, perfumes, pedras, etc., acaba afastando-se de sua vítima.

Não vão pensar que isto é tão fácil assim como acabamos de dizer; que basta uma planta, uma pedra ou um defumador e o energúmeno fica livre. Não! não é tão fácil como pode parecer à primeira vista. Quando a criatura é vítima do demônio, há exorcismo e meios eficazes para protegê-la e libertá-la do jugo de satanás. Nos casos de feitiço em que a vítima sofre pela aproximação da entidade maléfica enviada por seu inimigo, que em certos casos pode apresentar-se, também, desejosa do comércio carnal, pode por-se termo a isso empregando-se o contra feitiço ou choque de retorno. Mas, quando depois de acurados estudos chegar-se à conclusão de que o íncubo ou entidade obsessora foi criado e alimentado por vícios secretos, por pensamentos libidinosos, por desejos lascivos não satisfeitos das pessoas dissolutas, para por termo definitivo a essas obsessões, é indispensável que o comportamento da vítima modifique.

Então, o primeiro cuidado a tomar com o perturbado é traçar-se um roteiro que lhe sirva de guia, tanto na vida social como na particular.

Não é difícil depois de conversar com essas vítimas, fazendo-lhes as perguntas adequadas, chegar à conclusão de que essas criaturas se comprazem em ambientes deletérios e pensamentos mórbidos e embora fugindo de certos deleites sensuais, por medo ao pudor e à posição, vivem, no entanto, nesses prazeres e chegam a realizá-los mentalmente.

A nova linha de conduta a seguir, deve ser observada estritamente, por isso deve ser meditada e analisada sob todos os pontos de vista, antes de ser indicada à pessoa perturbada.

Este trabalho não é para ser feito logo na primeira palestra com a vítima, a não ser que já se conheça a pessoa e se esteja ao par de todos seus passos, meios de vida, hábitos, etc.

Quanto mais se arrancar à vítima, melhor será no que se refere à orientação. As vezes, uma só palavra dita furtivamente, como que por engano ou descuido, pode ser a chave de êxito; e essa palavra chave nem sempre se obtém na primeira palestra, principalmente quando a vítima é obrigada, por algum familiar ou outra circunstância qualquer, a procurar a cura e não por vontade própria.

Que não haja pressa nem precipitação nesses trabalhos. Também não deve haver esmorecimento ou desânimo quando não se atinge nas primeiras palestras aquilo que se deseja; com certa prática e discernimento obtém-se o necessário para uma orientação segura.

Depois de um longo e consciencioso exame, traça-se a nova linha de conduta a seguir, suprimindo certos hábitos e pensamentos, criando outros se for mister, tudo de acordo com a análise feita e com cada caso em particular. Portanto, essas orientações são estritamente individuais, nunca coletivas. Podem apresentar-se problemas idênticos, mas as pessoas reagem diferentemente uma da outra; o mesmo problema com esta pessoa tem um desfecho, e com aquela tem justamente o oposto, por isso a orientação é dada de acordo com o estudo de cada caso em particular, jamais padronizada.

Em alguns casos pudemos notar que quando a pessoa perturbada seguiu convenientemente a orientação dada, foi suficiente para afastar determinadas influências do baixo astral, sem mesmo recorrer às coisas naturais ou sobrenaturais.

Conjuntamente com a nova linha de conduta a seguir, indicam-se os perfumes, plantas ou pedras que se julgar convenientes para o caso. Esse modo de proceder impressiona melhor ao perturbado e os resultados são mais rápidos.

As indicações devem ser muito bem estudadas e ponderadas, antes de transmiti-las ao doente.

Em hipótese alguma se deve indicar práticas ou fórmulas recitativas dúbias, ou fora do alcance intelectual do doente, salvo casos excepcionais.

É de todo conveniente que a pessoa saiba aquilo que faz e porque faz, a fim de que se apoie em algo sólido e não fique com a impressão do milagroso ou sobrenatural que ele não pode palpar, e muitas vezes guarda algum sentimento de culpa que o torna inapto para tal classe de milagres.

Mesmo chegando à conclusão que o baixo astral é atraído por pensamentos negativos em que entra em jogo a lascívia, a concupiscência, todos os vícios e deleites da carne e todos os gozos materiais, de forma alguma se deve dizer à pessoa que deixe de pensar desta ou daquela forma e o mal será afastado. Esta indicação seria contraproducente devido à grande luta que o paciente teria que travar, pois quanto mais lutasse para não pensar nessas coisas nefastas, mais esses pensamentos daninhos aflorariam à sua mente com novos coloridos e nova capacidade de reflexão justificativa para tais pensamentos ou desejos, que a vítima depois de esgotar-se mental e fisicamente, acabaria cedendo ao desejo como habitualmente.

Logo, não se diga à pessoa que não pense desse modo e tudo voltará ao normal... não! Esclareça-se, de forma que o perturbado compreenda a futilidade de certo comportamento no de agir, pensar, falar, etc., a efêmera satisfação de um prazer, que não compensa o grande abatimento e angústia em que a pessoa fica prostrada por horas a fio, ou mesmo dias e semanas, e indique-se uma fórmula ou frase apropriada para repetir ou pensar sempre que um pensamento negativo quiser apossar-se da mente. Mas isto sem luta e sem esforço de qualquer natureza que seja. Se o pensamento obsessor que induz a certos hábitos se apresenta, que seja bem vindo; não há mal nenhum nisso. Imediatamente a pessoa analisa, com os recursos que lhe foram dados, a nulidade do ato a que está sendo induzida, e sem lutar contra essa idéia, a fórmula apropriada entra no jogo, até que sem esforço algum, o pensamento daninho desaparece.

Nunca se deve falar de forma a dar a impressão ao perturbado, que pela sua conduta, seus vícios ou seus pensamentos, se tornou um ser desprezível, um ser inferior, um indesejável; tudo deve ser tratado com muita naturalidade, e que o perturbado assim o compreenda a bem de que possa libertar-se e outros inconvenientes não sobrevenham.

Não se deve indicar ao perturbado que quando o pensamento obsessor o assalte repita, por exemplo, "Não quero fazer isso! Não

quero entregar-me a esse vício! Não quero fazer mais essa vida!..." e outras frases assim pelo estilo.

A palavra "quero" dá sensação de posse ou de necessidade. Eu quero isso... eu quero aquilo, querer alguma coisa é ter falta dela. Eu quero fazer isto porque me dá prazer. Eu não quero fazer isto porque não devo, por este ou aquele motivo, mas a necessidade existe, o prazer do ato está presente; não se realiza por medo às conseqüências, mas a vontade ou a necessidade existe e persiste no chamado.

Então, entre o "eu quero" e o "eu não quero", trava-se uma luta terrível, e quase sempre o "eu não quero" leva vantagem. Por isso as frases devem ser sempre afirmativas mas sem darem a choques ou lutas mentais.

Suponhamos que depois de estudar detidamente um caso de perturbação ou obsessão de um íncubo, se chega a conclusão de que sendo atraído pela prática de certos vícios sexuais; é claro que essa prática deve ser suprimida, mas de tal modo que sua supressão não cause conflitos maiores à vítima.

Geralmente isso se consegue fazendo com que o perturbado antes de entregar-se a essas práticas, medite e analise as vantagens e desvantagens que esse ato lhe proporciona. A satisfação que obtém é duradoura? Seu estado físico e mental melhora com essas práticas? As conseqüências que advém não é pagar um preço demasiado caro pelo prazer de um segundo?

Analisando o fato com calma e profundamente, o êxito é seguro. Em alguns casos por nós conhecidos, antes de chegarem ao fim do exame já o impulso da idéia fixa que induz a saciar o desejo, havia desaparecido

À ponderação do exame junta-se frases como estas:

Não faço isto. Não me entrego a esses atos. Não pratico esse vício, e outras do mesmo gênero.

Não faço isto!

Por que não faço isto? Simplesmente porque não tenho necessidade.

Não se trata de: "Não quero fazer isto", a afirmativa : "não faço isto".

Não quero fazer, encerro desejo suprimido. Não faço isto, não encerra necessidade nem desejo.

Faça com que o perturbado compreenda tudo isto para que ele próprio possa analisar-se com naturalidade.

Os demônios ou espíritos perversos podem, também, apresentar-se como íncubos ou súcubos quando são solicitados para esse fim. Certas práticas de magia evocatória, colocam ao operador pouco experimentado sob o tremendo risco de ser joguete das forças que queria dominar.

Entre vários casos desta natureza, uma vez apresentou-se-nos um que é típico do magista improvisado.

Um moço de trinta e poucos anos procurou-nos a mando de um amigo para ver se podíamos dar um jeito no seu estado desesperado. Contou-nos o seguinte:

"Sou filho de família respeitável e fui criado dentro dos princípios religiosos de uma sã moral. Não fui nem sou libertino; nunca pratiquei atos de maior relevância que aqueles que praticam o comum dos homens de minha idade. Nunca faltei ao respeito a ninguém, e sempre tive e tenho um pendor para o misticismo. Meus ideais um pouco diferentes da generalidades das pessoas, principalmente das mulheres que vem no casamento um homem que lhes dê um lar e uma lei que lhes permite o ato sexual, não me deixaram ligar ou conduzir por qualquer mulher; por isso minha vida sempre foi calma e sem contrastes dignos de nota. Nunca senti doença grave, meu corpo forte, cheio de vida chegava pesar oitenta quilos. Meu trabalho sempre foi normal; sono tranqüilo sem sonhos turbulentos ou pesadelos. Mas, de repente, sem saber porque, meu estado noturno se transformou. O sono reparador tornou-se em sono agitado, cheio de sobressaltos. Sonhos eróticos se sucedem um atrás do outro; rara é a noite em que não tenha uma ou mais poluções, e sempre com um estado da angústia que me desespera. Faz algum tempo já, que isto se vem sucedendo, daí a minha figura de esqueleto humano. Consultei os melho-

res médicos sem o menor resultado. Os remédios era como se os jogasse fora e às vezes ainda me deixavam mais irritado. Corri vários lugares, levado por amigos, e parece que obtive algumas melhoras, fisicamente falando, mas meu estado noturno não modificou em nada, se isto continuar, sinto que não resistirei muito mais tempo".

Escutamos toda a confissão que o moço nos fez, e, depois de muitas perguntas, chegamos à conclusão que era vítima de um súcubo, embora ele não percebesse a forma, devido a uma prática de magia evocatória que havia feito.

A vítima em questão dedicava-se ao estudo do ocultismo e, um dia, quis levar à prática a fórmula que Papus descreve no seu Tratado Elementar de Magia Prática", extraído dos Grimórios, e o resultado foi aquele que já conhecemos.

Quem leu a obra de Papus conhece essa fórmula evocatória; para aqueles que não a leram, traduzimos a mesma fórmula do Grimório do Papa Honório, edição de 1670, editado em Roma:

Para fazer vir Três Senhoritas ou Três Cavalheiros a seu Quarto após o Jantar

É necessário três dias de preparação e recolhimento, sem contar com o dia de Mercúrio, isto é, sem contar quarta feira; no quarto dia (domingo) limparás e prepararás o quarto de manhã cedo tão pronto como te levantas e em jejum, tendo cuidado que não entre ninguém nem o desarrumem durante o dia, e cuidarás, também que não fique roupas penduradas, nem cortinas, gaiolas, mosquiteiros, etc., etc.; as paredes devem ficar limpas de quadros ou outra qualquer ornamentação; o teto igualmente não deve ter nada pendurado nele.

Cerimônia

Após a janta, vai secretamente ao teu quarto, preparado como ficou dito, faça um bom fogo, coloca uma toalha branca sobre a mesa, três cadeiras em volta da mesa, e em frente às cadeiras três pães de trigo candial e três copos cheios de água pura e fresca; depois coloca uma cadeira ou poltrona junto ao leito e deita-te em seguida dizendo as seguintes palavras:

Conjuração

Besticirum, consolatio veni ad me vertu Creon, Creon, Creon, cantor laudem omnipotentis et non commentur. Star superior carta bient laudem omviestra principiem de montem et inimicos meos ô prostantis vobis et mihi dantes quo passium fieri sui cisibilis.

As três pessoas chegando, sentar-se-ão junto do fogo, comendo, e depois agradarão àquele ou àquela que os tenha recebido, porque se é uma senhorita que faz esta cerimônia virão três cavalheiros; e se é um homem virão três senhoritas. As três pessoas tirarão a sorte entre elas para saberem a quem permanecerá contigo; ela se sentará na poltrona ou na cadeira que tu lhe destinares junto a teu leito, e ficará a conversar contigo até meia noite; a essa hora se retirará com suas companheiras sem que haja necessidade de mandá-las embora. Com respeito às outras duas pessoas permanecerão junto do fogo enquanto a outra te entretém, e enquanto estiver contigo podes interrogá-las sobre tal arte ou ciência, ou qualquer coisa que te interesse; ela te dará imediatamente resposta positiva. Podes, também, perguntar se ela conhece algum tesouro escondido, e te dirá a região, o lugar em que está enterrado, a hora cômoda para desenterrá-lo, e ela mesma irá na hora marcada, com suas companheiras para defender-te contra os espíritos infernais, que poderiam querer a posse desse dinheiro; partindo de junto de ti, ela te dará um anel que te

tornará afortunado no jogo se o usares no dedo; se o colocas no dedo de qualquer mulher ou de uma jovem, conseguirás os favores imediatamente.

Obs. Deves deixar a janela aberta a fim de que ela possa entrar. Poderás repetir esta cerimônia tantas quantas vezes quiseres.

Foi essa fórmula que o nosso cavalheiro, levado pela curiosidade, tentou realizar, mas sem êxito, disse-me ele, porque naturalmente contava ver uma linda moça junto a seu leito, palestrar com ela, obter informações que desejava e mil e uma coisas mais. Mas, quem disse que as moças não foram? As jovens foram sim! Elas acudiram o chamado. Que importa se o tempo foi ou não calculado! Trabalho de aprendiz é assim mesmo.

O inexperiente evocador não sabia que nas evocações ou se vence ou se é vencido; e que jamais se abre uma porta do astral sem fecha-la cuidadosamente, após se haver servido.

Desgraçadamente (ou por felicidade) as fórmulas dos Grimórios quase todas são incompletas e incompreensíveis. Esta que acabamos de traduzir, por exemplo, vemos que tem o chamado mas não tem o retorno, ou a despedida, indispensável em toda e qualquer operação de magia evocatória, seja da natureza que for. Além do mais, a preparação não é explicada claramente, dando lugar a muitas dúvidas e trazendo conseqüências desastrosas. Assim, o nosso moço fez a prática evocatória, mas, por qualquer razão que não vamos analisar agora, as senhoritas não se apresentaram, ao menos visíveis como ele esperava; porém a porta foi aberta e aberta continuou, e uma porta aberta dá livre acesso para quem quiser entrar e sair à vontade.

Como a prática está truncada e a operação não foi convenientemente feita, os resultados foram justamente todo o contrário

do que esperava. Na noite seguinte a da prática, sua perturbação mental começou. Seu sono tranqüilo foi dado lugar a sonhos agitados e cheios de fantasias, aumentando cada vez mais até chegar àquele ponto já descrito.

É interessante notar que esse nosso cavalheiro nem de longe havia ligado o precário estado em que se encontrava, ao fato da curiosidade evocatória a que fora tentado.

Cuidado com as práticas evocatórias! Toda evocação, por mais simples que pareça, encerra perigos incalculáveis e às vezes pode acarretar conseqüências fatais.

De uma prática ingênua e sem perigo, como afirma o Grimório que citamos, pode resultar um caso de obsessão ou possessão e um grande número de outros acidentes, tais como idéias fixas que podem conduzir a vítima ao desespero e a ruína.

Certa feita fomos procurados por uma senhora, que se dedicava a práticas de magia, e confessou-nos ser uma grande médium vidente. Uma noite, depois de determinada práticas, teve, segundo ela afirmou, comércio carnal com uma entidade que receava tivesse sido o demônio. O que a apavorava era que depois disso ficara grávida e apresentava-se-lhe a terrível interrogação:

"Este filho foi engendrado pelo meu amante ou pelo espírito que me possuiu?".

Havia razão para essas dúvidas, porquanto o amante nunca lhe dera satisfação completa.

Poderíamos citar um grande número de casos como estes que o fator principal do desequilíbrio é a vida sensual e as anormalidades sexuais.

Quanto ao poder de engendrar dos íncubos, diz Santo Tomaz de Aquino na Suma Teológica, Questão 51 Art. 3:

"Porem ainda supondo que alguma vez nasçam homens do comércio com os demônios, não são engendrados de um princípio vital segregado pelo demônio ou pelo corpo que leva unido, e sim tomado para essa finalidade de algum homem, como sucede, por exemplo, se o demônio se faz súcubo com respeito a um homem

e depois íncubo com uma donzela ou senhora; pois também tomam as sementes de algumas coisas para que se engendrem coisas diferentes, como diz Santo Agostinho, e nesse caso o filho que nasce não é filho do demônio, e sim do homem que subministrou o princípio da geração".

As Influências dos Astros

Na arte talismânica, como em qualquer operação de magia, é indispensável conhecer a influência que exercem os astros sobre os minerais, vegetais e os seres humanos.

Neste capítulo damos a parte indispensável que o magista deve saber para o bom desempenho da sua arte.

Os Kabbalistas dizem que se deve conciliar o Gênio Planetário que governa o período correspondente à idade da pessoa doente ou necessitada antes de qualquer operação espiritual, seja da natureza que for. Este Gênio é o Anjo tutelar ou Espírito Guardião da pessoa durante o período regido por ele. Conciliá-lo ou torná-lo agradável atraindo-o por meio de invocações, plantas, perfumes, metais, etc., é fortificar a aura individual e tornar-se invulnerável, portanto, o grande número de doença tanto físicas como espirituais.

Vejamos, pois, os períodos da vida humana governados pelos sete Gênios Planetários:

Primeiro período de 4 anos (os primeiros 4 anos) é governado pela Lua.

Segundo período de 5 a 14 anos é governado por Mercúrio.

Terceiro período de 15 a 23 anos é governado por Vênus.

Quarto período de 24 a 41 anos é governado por Sol.

Quinto período de 42 a 56 anos é governado por Marte.

Sexto período de 57 a 68 anos é governado por Júpiter.

Sétimo período de 69 a 99 anos é governado por Saturno.

Se alguém passar dos 99 anos, começa novamente o período da Lua.

Gênios Planetários Correspondentes às Horas

Sol	–	Gênio Planetário MICHAEL
Vênus	–	Gênio Planetário ANAEL
Mercúrio	–	Gênio Planetário RAPHAEL
Lua	–	Gênio Planetário GABRIEL
Saturno	–	Gênio Planetário CASSIEL
Júpiter	–	Gênio Planetário SACHIEL
Marte	–	Gênio Planetário SAMAEL

Gênios Planetários Correspondentes aos Dias

Segunda feira	—	LUA	Gênio Planetário AZRAEL
Terça feira	—	MARTE	Gênio Planetário HARIEL
Quarta feira	—	MERCÚRIO	Gênio Planetário OPHIEL
Quinta feira	—	JÚPITER	Gênio Planetário ASACHIEL
Sexta feira	—	VÊNUS	Gênio Planetário ANAEL
Sábado	—	SATURNO	Gênio Planetário CASSIEL
Domingo	—	SOL	Gênio Planetário GAZIEL

Influências dos Gênios Planetários

Estes Gênios Planetários que regem os sete dias da semana tem, cada um, uma influência e modalidade determinadas, que é necessário levar em conta no referente à conciliação ou evocação.

AZARAEL: Influi nas obras de Imaginação, porque a Lua significa, criação, fecundidade, popularidade, viagens longas, mistérios.

HARIEL: Influi nas obras de Decisão, porque Marte significa, coragem, entusiasmo, lutas, aventuras, ferimentos, morte violeta, atos de bravura, incêndios, queimaduras.

OPHIEL: Influi nas obras de Inteligência, porque Mercúrio significa, expressão, industria, comércio, comunicação, disseminação.

ASACHIEL: Influi nas obras de Poder, porque Júpiter significa, expressão, sabedoria, riqueza, religião, honras, negócios legais.

ANAEL: Influi nas obras de Amor, porque Vênus significa, sociabilidade, prazeres, divertimentos, idílios.

CASSIEL: Influi nas obras de Doença, porque Saturno significa, doenças crônicas ou longas, experiência, fatalidade, demora, impedimentos, ruínas, pobreza.

GAZIEL: Influi nas obras de Fortuna, porque o Sol significa, sucesso, execução, força, saúde, elevação, amizades poderosas.

✣

Influência dos Planetas sob o Ponto de Vista Patológico

SOL	– GAZIEL	Combustão intensa, diminuição de vitalidade.
LUA	– AZRAEL	Emoções, apatia, antipatia, depressão.
MERCÚRIO	– OPHIEL	Agitação, nervosismo, desequilíbrio.
VÊNUS	– ANAEL	Abuso, excitações.
MARTE	– HARIEL	Febre, fadiga, fraqueza, esgotamento.
JÚPITER	– ASACHIEL	Glutonaria, prazeres, pletora.
SATURNO	– CASSIEL	Sub alimentação, angústia, medo.

✣

As Tendências dos Planetas

SOL	Aquele que ilumina e cria, o Pai, a humanidade. Planeta elétrico.
LUA	Aquela que fecunda e alimenta, a Mãe. Planeta magnético.
MERCÚRIO	Aquele que transmite. A razão, a linguagem. Planeta magnético elétrico
VÊNUS	Aquela que atrai. A união. Planeta magnético.
MARTE	Aquele que ativa. O dinamismo. Planeta elétrico.
JÚPITER	Aquele que protege. O inspirador. Planeta elétrico.
SATURNO	Aquele que suporta. O limitador. Planeta magnético.

Para realizar uma obra referente à doença, a operação é feita num sábado na hora de Saturno, evocando ao Gênio Cassiel.

Para os grandes empreendimentos opera-se na terça feira na hora de Marte, evocando os Gênios Samael e Hariel.

Quando a operação se relacione com dinheiro, ou para melhorar de situação, deve ser feita num domingo na hora do Sol, evocando os Gênios Michael e Gaziel.

Oração para Invocar o Socorro de Deus, a fim de adquirir o Conhecimento e Amizade de seu Gênio Protetor

Deus Todo Poderoso e eterno, que formaste todas as criaturas para tua honra e glória, e para o serviço do homem, peço-te que me envies meu bom anjo N... que (aqui deve dizer o nome do anjo do planeta governante) para me instruir e informar das coisas que me são necessárias para o conhecimento nas artes e as experiências de nossos antigos pais e filósofos ou para obter a maneira de conservar a saúde, e de prolongar a vida, e o meio de livrar-me de meus inimigos; mas que vossa vontade seja feita e não a minha, por Jesus Cristo Nosso Senhor. Amem!

Esta oração deve ser feita todos os dias de manhã e à noite, na hora correspondente ao planeta cujo Gênio se quer evocar.

Na cerimônia queima-se o perfume correspondente ao planeta.

Signo e Planeta governante de Acordo com a Data de Nascimento

De 21 de março a 20 de abril domina Áries, o planeta governante é Marte.

De 21 de abril a 21 de maio domina Touro, o planeta governante é Vênus.

De 22 de maio a 21 de junho domina Gêmeos, o planeta governante é Mercúrio.

De 22 de junho a 22 de julho domina Câncer, o planeta governante é Lua

De 23 de julho a 23 de agosto domina Leão, o planeta governante é Sol.

De 24 de agosto a 22 de setembro domina Virgem, o planeta governante é Mercúrio.

De 23 de setembro a 23 de outubro domina Libra, o planeta governante é Vênus.

De 24 de outubro a 22 de novembro domina Escorpião, o planeta governante é Marte.

De 23 de novembro a 22 de dezembro domina Sagitário, o planeta governante é Júpiter.

De 23 de dezembro a 20 de janeiro domina Capricórnio, o planeta governante é Saturno.

De 21 de janeiro a 19 de fevereiro domina Aquário, o planeta governante é Urano.

De 20 de fevereiro a 20 de março domina Peixes, o planeta governante é Júpiter.

Plantas, Flores, Animais e Pedras Preciosas correspondentes aos Signos Zodiacais

ARIES - Samambaia, cravos, primavera, mostarda, ortiga, pimenta, cardos, canhamo, papoula, radis, bardana, alho, ruibarbo, bergamota, canela, limão, erva cidreira, cebolinha, cominho, rosmaninho, rosa, gerânio, verbena.
Carneiro, ovelhas.
Ametista, diamante.

TOURO - Anis, espinheiro alvar ou pilriteiro, estragão, jasmim, lilás, magnólia, lírio, espinafre, aboboreira, musgo, platago (tanchagem), linho, murta, tussilagem, aquilégia, dente de leão.

Família bovina.

Ágata, Safira azul claro.

GÊMEOS - Madressilva, verbena, melissa, rainha dos prados, louro, ligustro, garança, funcho, hissópo, jacinto, louro-cereja, mirra, narciso, tomilho, angêlica.

Animais lépidos cujo o instinto é vivo.

Berilo ouro ou Cornalina.

CÂNCER - Plantas aquáticas, pepino, abóbora, lírio dos vales, lírio, nenúfar, acácia, ciclamen, glicina, perpétua, néroli, arruda, tolú.

Crustáceos.

Esmeralda.

LEÃO - Camomila, couve, lavanda, heliotrópio, visco, rosa silvestre, crisantemo, salsa, morrião, funcho, papoula, âmbar, cássia, cidra, cravo da India, mastic, mimosa, sabina.

Felinos.

Rubi.

VIRGEM - Madeira da rosa, camélia, madressilva, coentro, gardênia, cravo da India, heliotrópio, moscada, chá da India, centeio, trigo, jasmim, acelga, valeriana.

Pequenos animais de criação doméstica.

Jaspe.

LIBRA - Vinha, rosa, violeta, amor-perfeito, agrião, morango, melissa, limão, benjoim, cascarilha, guaco, gerânio, gengibre, tangerina, junquilho, musgo.

Animais de luxo ou de estimação.

Diamante, água marinha.

ESCORPIÃO - Copaíba, lima (fruto da limeira) melissa, cravos, oregão, pimenta, sálvia, abrunheiro, espinheiro, urze, resedá, fava, silva, alho, absinto, raiz forte.

Animais rastejante e venenosos, serpente, escorpião, crocodilo, tartaruga, vermes da terra, anfíbios e também aves de rapina.

Topázio.

SAGITÁRIO - Ambarina, samambaia, lavanda, giesta, musgo de carvalho, orquídea, ervilha de cheiro, baunilha, violeta, as trepadeiras, hera terrestre, agrimônia, cravo da India, tamareira.

Cavalo, zebra e similares.

Turquesa, carbúnculo, onix verde.

CAPRICÓRNIO - Angélica, urze, cedro, couro da Rússia, ciprés, incenso, louro, sândalo, jusquiame, tusilagem, cicuta, beladona, papoula preta.

Cabra, bode.

Onix, turquesa.

AQUÁRIO - Mangericão, patchuli, sassafrás, trevo, rosmaninho, murta, ameixeira brava.

Todas as raças humanas.

Safira, pérola negra.

PEIXES - Agulhas de pinheiro, cálamo aromático, lírio, hortelã, pimenta, murta, resedá, tomilho, samambaia, sanfeno, feno, as ervas marinhas.

Todas as espécies de peixes. Animais de montaria. Voláteis selvagens.

Coral, crisolita, ametista.

Plantas, Perfumes, Pedras Preciosas, Metais e Animais sob a Influência dos Planetas

SATURNO - Acônito, amaranto, hera, eléboro, choupo, zambujeiro, sobreiros, carvalhos, lentilhas, tremoços, chicharros, bolotas, alvaiade, azeite, castanhas, pepinos, cebolas, cabaças
Chumbo e enxofre.
Onix, jade, coral preto.
Benjoim, estoraque.
Cachorro, coruja, serpente, sapo.

JÚPITER - Gerânio, cravo da India, hissópo, manjerona, cravos, jasmim, salvia, hortelã, trigo, arroz, cevada, açúcar, nozes, amêndoas, pinhões.
Estanho e bronze.
Ametista, esmeralda, safira escura.
Moscada, âmbar, almíscar, cânfora.
Águia, pavão, cervo, calhandra, perdiz.

MARTE - Anêmona, pimenta, pivenia, dália, ruibarbo, ranúnculo, giesta, mostarda, cominhos, funcho, arruda, cicuta, rabões, cebolas, alhos-porros e vinho tinto.
Ferro, antimônio e imã.
Rubi, granada, carbúnculo.
Aloés, escamônea.
Lobo, cavalo, tigre, galo, escorpião, carneiro, bode.

SOL - Helianto (girassol), heliotrópio, maravilha bastarda, malmequer, centurea, açafrão, visco, louro, limoeiro, laranja, trigo, oliveira, peônia, figos, figueiras, romeiras, amoreiras, loureiros, alecrim, espécies cálidas e secas.
Ouro.
Diamante, âmbar, topázio, crisolita, jacinto.
Incenso, mirra, mastic.
Leão, canário.

VÊNUS - Junquilho, narciso, rosas, lírio, violetas, lilás, amor-perfeito, jacinto, pimenta, açafrão, cravos, tâmaras, balsamos, macieiras e as árvores de singular cheiro.
Cobre.
Safira clara, água-marinha, coral rosa, lápis-lazúli.
Almíscar, âmbar, açafrão.
Cisne, mono, trocaz, pomba rola, azulão.

MERCÚRIO - Hortelã-pimenta, verbena, valeriana, melissa, margaridas, anis, nogueiras, laranjeiras, cidreiras, limoeiros, linho, romeiras, gengibre, canas doces.
Mercúrio vivo.
Esmeralda, marcassita, ágata, jaspe, cornalina, pedras de cores variadas.
Lavanda, cinamomo, canela.
Pega, pintarroxo, papagaio, andorinha, borboletas.

LUA - Malva, papoula, nenúfar, rainha da noite, tabaco, chá da India, abóbora, pepinos, marmelos, melões, alface, beldroegas, chicória.
Pratas
Opala, nácar, pérolas, cristal, selenita (gripsita).
Mirra.
Gato, xofrango (água marinha), môcho, morcego, borboletas da noite

Aparelho Telerradiador

Os antigos sabiam e os radiestesistas modernos comprovaram, que certas figuras geométricas emitem radiações de onda e poder incalculável.

Quase todos sabem que os corpos emitem radiações, o que muitos ignoram é que determinada figura delineada convenientemente, possa irradiar com a mesma intensidade de força que qualquer mineral radioativo, com a vantagem sobre estes de sua radiação poderá ser dirigida a distância ilimitadas.

Todos os corpos, sólido, líquidos ou gasosos, emitem radiações. Há corpos de radiação positiva, negativa e neutros.

Entre os corpos de radiação positiva temos: Ouro, cobre, ferro, amarelo, vermelho, preto, carvão, carbono, etc. etc.

Entre os negativos contam-se: prata, níquel, calcárea, branco, violeta, azul, etc.,etc.

Entre os neutros incluem-se: chumbo, cinza, verde, etc.

De um modo geral, os homens são positivos e as mulheres negativas, mas existem, também, neutros em ambos os sexos.

Da compreensão do que vamos explicar agora, depende o êxito de manipulação e aplicação dos Pantáculos e do aparelho telerradiador. Vejamos:

Todos os corpos além do limite visível de sua forma física, são rodeados por campos de força vibratória e de polaridade variáveis e determinadas.

Sabemos que dentro dos limites de seus campos de irradiação, dois corpos de natureza contrária se atraem e dois corpos da mesma natureza se repelem; isto é, um positivo e um negativo se atraem, dois negativos ou dois positivos se repelem. Porém o mais importante é que além do limite se sua irradiação, dois corpos da mesma natureza se atraem e dois corpos de natureza oposta se repulsam; este é o segredo.

Conhecendo isto, vemos que o trabalho de impregnação ou desastralização de fotografia de uma pessoa que esteja a qualquer distância que seja, ser efetuado sobre a própria pessoa, visto que por lei de ressonância, as vibrações da pessoa juntam-se às de sua fotografia, a qualquer distância que estiver.

Foi baseado nestes princípios que nosso mestres M. Mellim idealizou um dispositivo a que deu o nome de telerradiador, destinado a irradiar de longe por fotografia interposta de uma pessoa, com o fim de impregna-la de irradiações modificadoras, preventivas, curativas, etc., de acordo com o Pantáculo, mineral ou vegetal colocado sobre a mesma, e tudo isto em virtude da ligação entre o ser e sua imagem.

O aparelho telerradiador compõem-se do seguinte:

a) - Uma pequena prancha de madeira ou matéria plástica.

b) - Duas barras de ferro redondo fino.

c) - Cada barra é munida com solenóides metálicos direito e esquerdo, colocadas sobre a prancha com espaço de 10 cm e orientadas no eixo magnéticos Norte-Sul.

Assim orientadas as barras polarizam-se rapidamente tornando-se emissoras condutoras, capazes de transpor as maiores distâncias.

A fim de evitar a desgarga, sempre possível, do aparelho e assegurar o êxito na transmissão, recomenda-se deixar constantemente os mesmos pólos Norte-Sul.

d) - A fotografia da pessoa é colocada sobre a bateria, com a cabeça para o Norte.

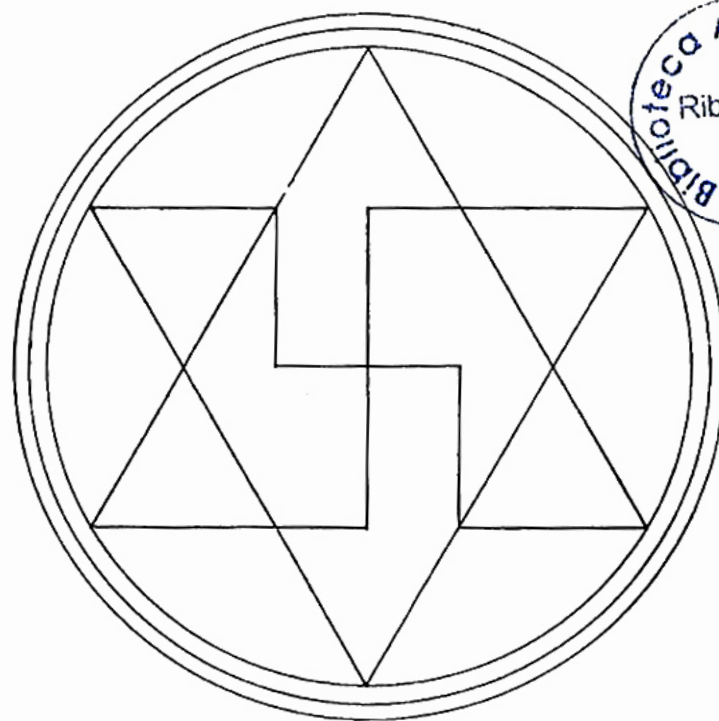
c) - Sobre o conjunto, coloca-se o elemento irradiante cuja irradiação se deseja transmitir.

O elemento irradiante pode ser um Pantáculo, uma cor, um metal, um mineral, uma planta, uma correção astral ou qualquer outro elemento sincrônico escolhido e dosado radiestesicamente, segundo uma lei de proporcionalidade.

O telerradiador é de valor inestimável quando se deseja o restabelecimento físico ou psíquico de uma pessoa afastada; isto sem prejuízo da medicina comum e sem contra-indicação a qualquer outro tratamento.

Diz M. Mellin:

"As possibilidades e os limites de aplicação do telerradiador permitem percorrer um novo domínio e lançar à distância radiações com velocidades consideráveis".

O corolário de seu uso é a projeção de radiações por suporte, por magnetismo induzido ou humano. Mas este corolário não é oficialmente admitido, e ainda não aceitaram dar-lhe uma definição.

PANTÁCULO NEUTRALIZADOR

Este Pantáculo utiliza-se como suporte no Aparelho Telerradiador quando se deseja anular qualquer trabalho feito por algum inimigo, isto é, toda e qualquer classe de feitiçaria. Utiliza-se também contra o vício da embriaguez e contra todos os vícios em geral.

O nome da pessoa deve constar no ápice inferior.

Aplicação do Aparelho Telerradiador na Cura das Doenças Físicas e Psíquicas

Dissemos que sobre o aparelho telerradiador coloca-se a fotografia da pessoa juntamente com o elemento irradiante. Este elemento pode ser uma cor, um metal, um mineral, uma planta, etc.

Desde tempos imemoriais a técnica pantacular utiliza os vegetais como suportes mágicos. A ciência talismânica e o ocultismo servem-se de algumas dessas plantas para representar os gênios profiláticos contra o poder do mal.

Indicamos a seguir algumas das plantas mais usadas que podem servir como suporte no telerradiador:

Bétula, também conhecida como Vidoeiro, para prevenir os feitiços e todas as maquinações ocultas.

Amaranto, flor, para chamar as forças protetoras e vitalidade.

Nenufar, para guardar a virgindade.

Angêlica, para lutar contra o hipnotismo e as idéias obsessoras.

Crisantemo, para afastar a inveja, olho grande e todas as influências do mal.

Artemísia, para proteger contra os encantamentos de qualquer natureza que sejam.

Rosa vermelha, para combater os terrores noturnos.

Áster, para combater a doença dos ossos. Emprega-se também Armoles.

Alho e raiz aveleira, para combater as doenças dos dentes.

Musgo, de preferência de cafeeiro, para combater a calvície.

Segurelha, ou mangericão do Ceilão, para combater a surdez.

Figueira e Saxifrágia, contra o mal dos rins e bexiga.

Sene, contra a preguiça intestinal.

Hypericão, também conhecido como Milfurada e erva de São João, para combater os sonhos tenebrosos, pesadelos e terrores noturnos. Com essa finalidade coloca-se, também, um ramo da planta, com raiz e tudo, pendurado na porta do quarto pelo lado de dentro.

Aipo, contra a frigidez sexual.

Cipreste, tamargueira e brionia, contra as hemorragias.

Aveia e pulmonária, contra a hemoptise.

Colchico, contra a gota.

Agrimônia e espinheiro, contra as perdas brancas.

Lavanda, para o cérebro, contra a paralisia, epilepsia.

Visco branco de carvalho, é utilizado contra epilepsia e para fazer baixar a pressão arterial.

O Visco branco de carvalho, atrai a luz astral e coloca a pessoa em relação com as forças superiores.

No Brasil é difícil conseguir o Visco, mas, pode-se utilizar com bons resultados a homeopatia Viscum Album no telerradiador

Olmo, contra ciática.

Salvia, contra as apoplexias.

Artemisa, contra clorose.

Benjoim, contra as úlceras.

Terebentina, contra as areias e pedras dos rins e bexiga.

Serpão, baunilha, verbena, contra a cefaléia.

Sabugueiro, para os pulmões.

Couve, rábano, contra enterite.

Hortelã-pimenta, contra amenorreia, memória.

Ortiga, ranúnculo, escamônea, contra os agentes infecciosos.

Beldroega, para eliminação de ácido úrico.

Nabo e cebola combinados, para combater as doenças da próstata.

Devido ao grande número de plantas que podem ser utilizadas para esta finalidade, paramos aqui com a lista, pois por muito que quiséssemos alonga-la, sempre ficaria incompleta. Não falamos, como é natural, das plantas maléficas ou venenosas empregadas pelos agentes do mal quando querem prejudicar a um seu semelhante. Quando se desconfie que a pessoa está sendo vítima da influência daninha de qualquer planta, criminosamente dirigida, o antídoto é o seguinte:

Prepara-se um saquinho com dois pedaços de seda vermelha e azul, um lado azul e outro vermelho, colocando dentro a raiz da planta chamada "sempre-noiva", usando-o em cima do corpo. Na falta da raiz usa-se a figura do Selo de Salomão corretamente desenhado, ou estrela de seis pontas.

✣

A Influência das Cores no Telerradiador

É necessária muita precaução no emprego das cores, pois sua ação é rápida e poderosa, podendo substituir qualquer metal ou mineral em matéria de irradiação. Por exemplo:

Quando se tenha uma pessoa afastada vítima de uma anemia mais ou menos grave, utiliza-se o aparelho empregando ferro, mas na falta deste emprega-se a cor vermelha e o resultado será satisfatório da mesma maneira.

Vermelho vivo, determina uma explosão de cólera em uma pessoa geralmente calma.

Preto e vermelho, engendra um sentimento vingativo.

Vermelho escuro, transmite sexualidade a uma pessoa frígida.

Verde sujo, provoca medo, pavor.

Amarelo ouro, facilita a intelectualidade.

Malva claro, desenvolve a espiritualidade.

Violeta-azul, amplifica os sentimentos religiosos.

Utilizando o mesmo procedimento pode corrigir-se um orgulhoso, um bêbado, um jogador, um cleptomaníaco, etc, etc.

Contra bebedeira cobre-se a fotografia do viciado com uma ampola de sulfato de estricnina; isto diminuirá suas tendências à bebedeira.

Pode recorrer-se também, para esse fim, à pimenta-de-caiena; o resultado é o mesmo.

Uma ocasião apresentou-se-nos um caso assim, e foi-nos indicado por M. Mellin que cobríssemos o conjunto da bateria com uma folha de couve, removível de três em três dias.

Contra a cleptomania utiliza-se um lenço impregnado de água em que tenham sido maceradas as seguintes plantas:

Potentilha, conhecida também como cinco-em-rama, Salvia, Margarida miúda e Centáurea.

Para o viciado no jogo, emprega-se folhas de Arnica.

Irradiação dos Metais e das Cores Correspondentes

Os metais, tanto por sua forma química como por sua cor correspondente, irradiam determinados reflexos assim utilizáveis:

Níquel e violeta, conjunta ou separadamente, agem sobre a cerebração.

Estanho e índigo, sobre as funções intestinais, a colibacilose.

Prata e azul, sobre a fauna microbiana e o nervosismo.

Zinco e azul-verde, sobre o equilíbrio.

Platina e amarelo, sobre anemia.

Cobre e alaranjado, sobre o equilíbrio vital.

Alumínio e vermelho-vivo, sobre a força.

Ferro e vermelho-escuro, sobre a acidez e a violência.

Mercúrio e preto, sobre a morbidez.

Chumbo e cinza, sobre a toxidez.

Como se Absorvem as Cargas Astrais de um Doente

Há certas pessoas que, ou por serem muito sensíveis ou por terem inimigos, vivem continuamente sob pressão de ódio ou de vingança desencadeada contra elas. As pessoas assim visadas sentem-se infelizes em tudo e com tudo. Por maiores facilidades que tenham e por mais que a vida lhes pareça sorrir, só vêem nuvens negras à sua frente.

Para esta classe de pessoas deve utilizar-se o seguinte método de absorção das cargas astrais:

Pega-se dois ovos frescos fecundados, um macho e outro fêmea, reconhecidos pelo radiestésico, e cobrem-se com a fotografia do enfeitiçado até saturação, uma semana aproximadamente. Depois trocam-se por outros, jogando os saturados em água corrente, rio, mar, etc., continuando assim até completa desastralização.

Este processo é capaz de absorver os efeitos de qualquer carga de feitiçaria, não só de ondas vibratórias como de pensamentos de inveja, ódio, pragas, maldições, etc., como também todos os trabalhos mais sérios onde entram peças de roupa, animais ou mesmo coisas sagradas, e em qualquer parte onde forem colocadas, até mesmo num cemitério.

Aparelho de Absorção das Cargas Astrais

Em certos casos não se pode utilizar o método que acabamos de descrever para desastralizar o doente, ou porque ele esteja presente e nesse caso não se coloca a fotografia na bateria, ou mesmo porque o próprio não tenha a fotografia para o caso, ou ainda porque ele sinta mais confiança se o trabalho for feito na própria pessoa e não no retrato. Para isto utiliza-se o Aparelho desastralizador.

Construção do Aparelho

Prepare dois discos de dez a quinze centímetros de diâmetro, um de cobre e outro de zinco. Separe-os por um dielétrico e ligue-os a um fio de corrente comum, do tamanho que julgar necessário.

Quando tiver que desastralizar um doente coloque-lhe o aparelho sobre o plexo solar, o disco de cobre contra a epiderme, por tempo determinado, começando com cinco minutos e aumentando progressivamente até trinta minutos diariamente até descarga completa.

O fio deve estar ligado a terra. Para isto pode amarrar-se a uma torneira de água, mas o melhor mesmo é uma barra. Quando o doente está no leito este fio tem que ser bastante comprido, salvo quando a operação possa ser feita ao ar livre.

Para utilizar esta pilha seca deve-se observar o seguinte:

a) Quando a pessoa está sentada deve estar voltada com o rosto para o Sul. Desde modo, colocando a pilha seca sobre o plexo solar, o cobre fica para o norte, porque o disco de cobre é colocado contra a epiderme, e o disco de zinco, nesse caso, fica voltado para o Sul.

b) Quando a pessoa estiver deitada, na cama ou no chão, não importa, não é necessário observar esta regra, pode deitar-se na direção que gostar, mas o disco de cobre é colocado sempre sobre a epiderme, assim a pessoa estando deitada, o disco de cobre fica contra a terra e o zinco para o alto.

Aparelho Repulsor de Ondas Nocivas

Certas pessoas tem um grande poder de concentração e consciente ou inconscientemente, podem atuar em sentido maléfico ou benéfico, sobre uma pessoa qualquer.

As pessoas que desenvolveram esse poder mas que ainda se encontram num grau inferior de evolução, ocupam seu pensamento na vida e saúde da pessoa por quem sentem inveja ou antipatia, e desse modo arruinam-lhe a saúde e os negócios.

Para neutralizar esses pensamentos de destruição utiliza-se o aparelho captor-emissor, que tem poder de captar as ondas nocivas e todas as radiações maléficas devolvendo-as ao emissor.

Portanto, este aparelho pode empregar-se, também, quando se deseja proceder ao "choque de retorno".

a) Uma caixa de madeira de 15x15 cm., ou maior se preferir.

b) Uma barra de ferro de 10mm, de diâmetro com 30 cm. de comp. terminada em forma de bola polida, ou introduzir uma bola de ferro ou aço polido em uma das pontas.

c) Um imã em forma de ferradura.

d) Uma antena em forma esferoidal.

e) um pedaço de fio de luz.

Construção do Aparelho

1) Coloca-se a barra de ferro num pequeno suporte de madeira e prega-se na tampa da caixa, no centro. A ponta esférica fica para o alto.
2) Dentro da caixa, no centro, coloca-se o imã que fique firme.
3) Coloca-se a antena ao lado da barra de ferro num pequeno furo feito no mesmo suporte, bem segura.
4) Liga-se o fio ao pé da antena, bem soldado, e por um furo feito no lado da caixa passa-se a ponta do fio que deve ir finalizar entre as duas pontas do imã

Aplicação do Aparelho

Na aplicação do aparelho a antena fica voltada para o Norte. e por conseguinte as duas pontas do imã também.

É bom marcar a caixa para saber que deve estar sempre orientada Norte-Sul.

Quando se quer deixar o aparelho em repouso, e mesmo para que o imã não enfraqueça, atravessa-se uma varinha de ferro no imã de ponta a ponta, tendo cuidado de tira-la sempre que se quiser fazer uso do aparelho.

Este aparelho protege contra as irradiações maléficas no quarto ou sala em que estiver exposto. Não tem poder de preservar a casa toda à forma de para-raios. Quando a vibração maléfica de um inimigo é enviada a determinado lugar da casa, é indispensável que o aparelho esteja nesse lugar para que receba e devolva essa vibração maléfica ao seu emissor. Em caso de necessidade o melhor é munir-se com dois ou mais aparelhos, colocando-os nos lugares suspeitos.

Pode utilizar-se para desempregnar qualquer objeto, colocando o aparelho em cima do mesmo.

Para devolver o "choque de retorno", ou seja, para mandar a carga maléfica para quem a enviou, coloca-se a fotografia da vítima cobrindo o imã, a cabeça voltada para o norte.

A desastralização de um objeto não é feita imediatamente, é necessário deixar o aparelho vinte e quatro horas, no mínimo, sobre o objeto que se deseja descarregar.

Quando se trata de fotografia de qualquer vítima, deve ficar no aparelho até que a má influência ou vibração tenha desaparecido completamente.

Choque de Retorno

Chama-se choque de retorno as forças maléficas, ou mesmo as que se julgam benéficas como nos feitiços de amor, que desencadeadas sobre determinada pessoa, não encontrando o campo propício para ataca-la, voltam para o ponto de partida, isto é para a pessoa que as desencadeou.

Da maneira como a carga ou feitiço tenha sido feito, pode ou não processar-se o choque de retorno.

Quando a carga for dirigida para uma pessoa cujos pensamentos, palavras e atos estejam num plano superior ao da carga enviada, esta não poder atingi-la, voltando, então, com a força duplicada para a pessoa que fez ou mandou fazer o feitiço. Neste caso o choque de retorno processa-se naturalmente, e a carga não chega a manifestar-se na pessoa visada.

Para ficar livre das cargas astrais dirigidas, ou feitiços, não basta que a pessoa pratique atos de caridade e tenha os melhores pensamentos do mundo; é necessário, também, que tenha um senso de superioridade sobre os planos inferiores, que saiba que as forças baixas não podem ataca-la, que é invulnerável contra as forças malignas, pelas forças espirituais que invoca, e com as quais procura trabalhar conscientemente, obedecendo sempre a este preceito "não faças a outrem o que não queres que façam a ti".

A pessoa que vive trabalhando conscientemente para realização da Grande Obra, união com Deus, auxiliando a todos pelo

caminho do bem e do amor, é difícil que seja atingida por qualquer feitiço ou carga astral ordinária. Não acontece o mesmo com a pessoa que conscientemente praticou ou desejou algum mal, ou a ruína de um seu inimigo; esta tem o campo aberto para todas as baixas vibrações dessa natureza, acontecendo o mesmo com os fracos, tímidos e crédulos.

Quando a vítima é atingida pela carga enviada, para livra-la, é necessário fazer retornar essa carga para o lugar de onde partiu, processando-se, então, o choque de retorno forçado.

Como dissemos, do modo como o feitiço for feito, pode ou não processar-se o choque de retorno. Referindo-nos ao choque de retorno forçado.

Em todos os trabalhos de feitiçaria em que se empreguem forças maléficas de seres inconscientes, como elementais ou larvas, pode processar-se o choque de retorno, enviando essas forças para quem as desencadeou. Pode proceder-se do mesmo modo, quando a carga é enviada por pensamentos maus, olho grande, inveja, etc., etc.

Não se pode enviar o choque de retorno quando a carga é feita ou mandada por agentes naturais, como por exemplo, um metal, um mineral, uma planta e mesmo um quadrado mágico ou uma figura kabbalistica.

Já dissemos como se neutraliza a influência das plantas maléficas, criminosamente dirigida; o mesmo procedimento é feito com os demais objetos perniciosos desde que se tenha conhecimento dos mesmos. A prospecção radiestésicas indica o gênero da carga e o objeto de que procede.

Sempre é preferível colocar a fotografia do enfeitiçado numa bateria de proteção, e usar meios que produzam o choque de retorno naturalmente. Para se processar o choque de retorno forçado e conscientemente dirigido a determinada pessoa que se tenha certeza absoluta de sua culpabilidade. Se não tiver certeza que a pessoa visada é realmente o inimigo que enviou a carga, o operante pratica um ato de magia negra ao enviar o choque de retorno para uma pessoa inocente, embora inimiga.

O Pantáculo que damos a seguir. Pantáculo de Proteção e Retorno" é de resultados maravilhosos nos casos de descarga. Pode usar-se sem receio nem medo de qualquer complicação.

Quando se procede aereamente na descarga astral, principalmente no choque de retorno, o operante fica sobre uma espada de dois gumes. Ele supõe que o mal lhe é enviado por determinada pessoa e então procede de modo a devolvê-lo diretamente. Mas, essa pessoa não se ocupa em atrapalhar-lhe a vida e os negócios, portanto está isenta de qualquer culpa e por outras circunstância imune ao retorno. Que acontece então? Simplesmente a carga que lhe é enviada não a atinge, voltando para a pessoa carregada, o próprio operante, e como o retorno é sempre duplo, o efeito será desastroso.

Na maioria dos casos, as criaturas sofrem pela atração de larvas do baixo astral. Estas larvas podem ser enviadas, num caso de feitiçaria consciente, e podem, também aproximar-se da pessoa e obsedá-la sem que para isso sejam enviadas propositadamente.

As pessoas muito sensíveis, tímidas e negativas, que freqüenta determinados lugares, como centros de baixo espiritismo, ou passam por determinadas ruas, ou entram várias vezes, por qualquer motivo, em alguma casa de má vida, ficam rodeadas de larvas que lhe dão todos os sintomas de um feitiço real. Neste caso, qualquer tentativa de choque de retorno visando uma pessoa, além de ser um crime, põe em perigo a vida da pessoa que se deseja descarregar.

Antes de proceder ao choque de retorno certifique-se do bem fundado de suas suposições, e depois, ainda mesmo tendo a certeza, toda cautela é pouca.

PANTÁCULO DE PROTEÇÃO E RETORNO

Como se Procede para Enviar o Choque de Retorno

Pelo que ficou exposto, o melhor procedimento é a aplicação de um Pantáculo apropriado, que proteja e devolva a carga naturalmente.

Existe um método rápido e seguro para transmitir o choque de retorno nominalmente, mas como nesta matéria é difícil que

haja certeza plena do culpado, preferimos silenciar os métodos diretos a fim de que algum imprudente não procure juntar novos males à sua aflitiva situação.

Aqueles que não tem prática de desenho, ou achem difícil a confecção de um Pantáculo, podem usar o seguinte processo, fácil de aplicar e de resultados positivos.

Pegue um frasco de aproximadamente duzentos gramas e coloque dentro metade óleo de oliva e metade flor de enxofre. Enrole, sobre um pedaço de madeira da grossura de um lápis, da direita para esquerda um fio de cobre desencapado da altura do interior do frasco. Coloque o enrolamento no centro do conteúdo deixando passar pelo gargalo do frasco a extremidade retilínea do fio. Com isto está pronto o dispositivo.

Quando se quer proteger alguém, coloca-se a fotografia da pessoa com a cabeça para o Norte e este dispositivo em cima.

A bateria deve permanecer assim por algum tempo, isto de acordo com a necessidade ou gravidade do caso.

Este aparelho é facílimo de construir e de resultados positivos na captação e absorção de todas as radiações maléficas de que se possa ser alvo.

É conveniente que de tempos em tempos amarre um fio de cobre ao fio do gargalo ligando à terra; a um cano de água, por exemplo, ou a um ferro introduzido no solo com meio metro, no mínimo, de profundidade, a fim de descarregar o dispositivo das ondas nocivas. É suficiente vinte e quatro horas de contato com a terra.

Outro Meio de Defesa

Vejamos agora outro meio de grande poder para destruir qualquer carga, devolvendo-a a seus autores.

Este processo requer um cerimonial; vejamos:

Faça um pequeno Altar, em seu quarto ou num lugar reservado ao abrigo das vistas curiosas, voltado para o Norte.

Coloque sobre o Altar a imagem de Jesus, do santo ou santa de sua devoção, da Virgem Maria, de São Bento e São Cipriano etc.

Comece fazendo suas orações nesse Altar na sexta feira, às sete horas da manhã, continuando sábado e domingo.

Na segunda feira seguinte, sempre às sete horas, coloque sua própria fotografia sobre o Altar (ou a da pessoa que quiser proteger) cobrindo-a com um papelão do tamanho da fotografia. A fotografia deve ficar com a cabeça para o Norte. Faça as orações de costume e em seguida invoque o Arcanjo Gabriel com suas sete lanças de fogo de prata e espete no papelão sete agulhas em sentido vertical, começando pelo alto do papelão, isto é pela parte da cabeça.

Terça feira, mesmo procedimento, invoque o Arcanjo Samael com suas sete lanças de chamas de ferro, e espete mais sete agulhas no papelão a continuação das primeiras.

Quarta feira, invoque o Arcanjo Raphael com suas sete lanças de chama de mercúrio e espete mais agulhas, sempre de alto a baixo.

Quinta feira, invoque o Arcanjo Sachiel com suas sete lanças de chamas de estanho, e espete do mesmo modo mais sete agulhas.

Sexta feira, invoque o Arcanjo Anael com suas sete lanças de chama de cobre, e espete mais sete agulhas.

Sábado, invoque o Arcanjo Cassiel com sete lanças de chamas de chumbo, espetando sete agulhas mais.

Domingo, invoque Arcanjo Michael com suas sete lanças de chamas de ouro e espete a última série de agulhas terminando pelo fundo do papelão.

Terá assim um papelão composto de quarenta e nove agulhas em sete linhas de sete, dirigidas para o zênite.

Depois faça a seguinte invocação:

Ó Deus Todo Poderoso, Deus fortíssimo, Deus dulcíssimo, Deus altíssimo e glorioso, Deus soberano e justo, Deus cheio de graça e de clemência, eu F... prostro-me a teus benditos pés, apresento-me diante de tua Majestade e imploro Tua misericórdia e Tua bondade. Não olhes minhas faltas, pois Tu tens sempre compaixão por todos que se arrependem. Digna-Te escutar minhas preces, que Teus Santos Arcanjos me sejam favoráveis nesta misericórdia e pelo Teu poder infinito. E vós, ó sete Arcanjos de poderes invencíveis, dizei aos perversos encarregados de afligir, que deixem imediatamente de dirigir suas armas contra mim F... (diga seu nome) ou contra F...(diga o nome da pessoa em favor de quem faz a operação). Abra-se o caminho pelo Todo Poderoso, e que venham os Anjos de Luz para enviar de retorno sobre seus autores os terrores com os quais eles me atormentam, (ou com os quais eles atormentam a F...).

É esta graça de que Te peço, ó Senhor, em nome de Teu Filho, que reina Contigo e com o Espírito Santo, por todos os séculos. Assim seja.

Terminada a operação retire a bateria do Altar e coloque-a num lugar secreto onde ninguém a toque. Tenha cuidado de verificar que fique orientada Norte-Sul.

Depois desta operação, qualquer trabalho de feitiçaria ou carga da natureza que for, é destruído, aniquilando para sempre.

A vítima, dessa data em diante passa a viver em paz, a comer, beber a dormir sem mais sobressaltos nem inquietações.

Durante a operação que ficou descrita é bom que se utilize os perfumes apropriados de acordo com o planeta que governa o dia da semana.

Estes perfumes podem ser usados nas brasas como defumador. Nesse caso utiliza-se a flor ou as folhas. Podem também ser usados como essência, e então deve-se colocar algumas gotas sobre o Altar numa pequena placa de vidro, pode-se enfeitar o Altar com as flores correspondentes ao dia, etc.

Perfumes e Flores Correspondentes aos Dias da Semana

SEGUNDA FEIRA - Incenso, nenufar, cânfora, flor de aboboreira, lírio, trevo, rainha da noite, malva, cáctus, samambaias, gengibre, lilás, mandarina, néroli, patchuli, ervilha de cheiro, rosa, salvia, tolú.

TERÇA FEIRA - Incenso, mirra, losna, cravo vermelho, áloes, sal grosso, pimenta do reino, mostarda, ortiga, artemísia, alho, genciana, bergamota, limão (limoeiro), louro-cereja, menta, narciso.

QUARTA FEIRA - Incenso, alecrim, acácia, junquilho, zimbro, valeriana, anis estrelado, margarida, miosótis, funcho, chá verde, camélia, gardênia, jasmim, alfazema, magnólia, sassafrás.

QUINTA FEIRA - Incenso, violeta, manjerona, melissa, benjoim, âmbar, cravo da India, cálamo aromático, cascarilha, cássia, cedro, couro da Rússia, guaco.

SEXTA FEIRA - Incenso, verbena, rosa, cravo branco, almíscar, coriandro, ciclamem, gerânio.

SÁBADO - Incenso, benjoim, pinheiro, papoula, âmbar, estragão, gerânio vermelho, musgo de carvalho, musgo de cheiro, orquídea, sabina.

DOMINGO - Incenso, alfazema, oregão, heliotrópio, flor de laranjeira, girassol, canela, alecrim, angélica, erva cidreira, cominho, funcho, jacinto, louro, moscada, sândalo, chá da India.

O incenso é empregado em todos os perfumes da semana, isto porque ele é o perfume sintético de todos os planetas.

Se há dificuldade em obter-se quaisquer das plantas indicadas, basta que se utilize as que houver facilidade ou as que mais se adaptam a seu gosto e temperamento, sempre dentro das correspondentes ao dia da semana, e junto com o incenso.

Falaremos das plantas de caráter violento, no volume destinado às evocações.

Preparação do Exorcista

Dentro do ocultismo, a arte de exorcizar é uma das mais complicadas e perigosas. Ninguém evoca ou conjura as forças do astral impunemente. Ai daquele que não tiver autoridade para mandar e a graça de ser obedecido! Cava sua própria fossa.

Muitos acham que exorcizar é coisa simples; dizem que o que age é a virtude da fórmula e não a virtude de quem a manipula; o erro estriba-se justamente nisso.

É verdade que a fórmula encerra o poder ou virtude que lhe são atribuídos, mas é necessário que seja manipulada por um experto; nisso como em todas as artes, a ciência e a experiência do técnico são indispensáveis.

Em matéria de exorcismo, jamais se conhece a força ou resistência do poder que se deseja aniquilar. É claro que se a força perturbadora for superior a do exorcista, este é vencido e ainda lhe podem sobrevir conseqüências fatais.

Não se pense que porque o exorcista recita uma fórmula sagrada e invoca o Nome de Deus, acha-se ao abrigo do poder do mal; ele está tão exposto às forças do mal quanto a pobre vítima a quem deseja libertar.

Também não é raro o fato do espírito obsessor retirar-se da vítima e tomar posse do improvisado exorcista que temerariamente pretendia expulsa-lo.

O exorcista ou a pessoa que pretende exorcizar necessita

levar uma vida pura, dedicada ao trabalho e ao serviço de Deus, isto é, servindo a seus irmãos livre e desinteressadamente sem desejar a mínima recompensa em troca.

As forças contra quem luta o exorcista são poderosas e cheias de malícia. Essas forças, como são de natureza completamente diferente da do homem, somente são aniquiladas pela Força Divina; por isso, o exorcista deve levar uma vida pura, insento de qualquer desejo de vingança, de ressentimentos, de paixões, de inveja e de tudo aquilo que, por pensamentos ou atos, prejudique a qualquer de seus semelhantes.

Com que autoridade um exorcista pode obrigar a um demônio íncubo que se afaste de determinada criatura, quando ele leva uma vida devassa e, em certo modo, semelhante à do demônio que quer combater? Não!, não é com matéria combustível que se apaga o fogo...; assim o exorcista para ter autoridade sobre as forças do mal, não deve incorrer, nem em pensamento, nos mesmos vícios ou perversidade que essas forças incorrem.

Pondo sua confiança em Deus, com o coração cheio de amor por toda as criaturas, "todas", e pensamentos puros, ordena... e sua palavra é PALAVRA DE PODER.

Ninguém pode dar aquilo que não possui. Tampouco tem ressonância os conselhos de moral quando quem os dá, vive vegetando no lodo e no vício a que conduzem todas as paixões sensuais.

É necessário um santo para transmitir santidade. É indispensável que tenha paz, aquele que quer transmitir paz a alguém.

A pessoa de pensamentos controlados, que sente Deus em seu interior e que tem consciência que é um instrumento d'Ele, pode modificar ou desviar o curso dos pensamentos nocivos de seus semelhantes; em troca, a pessoa que prega a outra uma vida casta em todos os sentidos, mas vive na mais degradante sensualidade..., aquela que quer estabelecer em alguém o equilíbrio físico ou mental, mas sua mente é um perfeito vulcão e seu corpo deseja prazeres ou comodidades que sua mente indolente não é capaz de por termo definitivo a essa situação, essa

pessoa não faz senão avivar mais ainda o estado mental nocivo do pobre perturbado.

Quando um tonel conservou vinho por muito tempo, a água que se recolher nele conservará o sabor e odor do vinho; quando se quer água pura deve retirar-se de recipiente livres de qualquer impureza. A pessoa que se dedica ou quer dedicar-se a servir aos semelhantes no que diz respeito ao psiquismo e a todas as influências do baixo astral, é necessário que atente sobre seu procedimento referente à vida física e mental, de maneira a não haver idéias em choque naquilo que diz respeito à pessoa perturbada, e sobre certos desejos e pensamentos próprios, contrários, que se estão querendo abafar.

Se isto acontecer, fatalmente o perturbado receberá essa influência e esse estado de abatimento, de insatisfação, de esmorecimento, da falta de reação mental contra certos desejos ou pensamentos daninhos ou contra certa lassidão corpórea em que fica submersa a pessoa que tenta servir a outra mas que, interiormente, não se sente satisfeita por não ver o resultado imediatamente. Todos esses estados apáticos e depressivos são recebidos pelo perturbado, causando com isso um retardamento na cura e, às vezes, até a impossibilidade de curar-se.

O exorcista, ou aquele que quiser exercer essa arte, deve levar uma vida de pureza e retidão. Se é casado deve abster-se do ato sexual no mínimo 48 horas antes de praticar o exorcismo. Se é solteiro, deve levar uma vida casta e se ainda não atingiu esse controle dos sentidos, deve, conforme o caso, observar no mínimo de uma a três luas de castidade absoluta

Castidade absoluta implica em não ter relações com o sexo oposto, nem física, nem mentalmente.

Em abster-se de realizar o ato mas deseja-lo, não é pureza total. Quem dispara o revolver contra uma pessoa, embora, por sorte, a bala não acerte o alvo, nem por isso deixará de ser punido, porque a intenção era de matar; assim aquele que se abstém de realizar o ato sexual com a intenção de obter êxito em qualquer prática, mas internamente o deseja, não limpa sua aura, ao contrá-

rio, fica da mesma natureza vibratória do baixo astral a quem ele quer dominar, e na maioria desses casos as conseqüências são fatais.

Para o êxito nestes trabalhos, a palavra chave é CASTIDADE.

Em qualquer exorcismo que se recite, deve observar-se o seguinte:

1 - De preferência escolher sempre a parte da manhã, em jejum; se for um domingo é preferível. Isto não quer dizer que não possa ser feito em qualquer dia e a qualquer hora.

2 - Se for magista, ou estudante do ocultismo, deve ter presentes os quatro elementos: Fogo, Terra, Ar, Água.

Se for um leigo que deseja servir, basta que tenha sobre o altar ou mesa de serviço um recipiente com água benta ou consagrada. Se o recipiente for de barro vidrado, é melhor.

3 - Deve utilizar um círio ou vela benta num castiçal de cobre, se possível.

Quando o exorcismo é feito sobre qualquer objeto do doente, mesmo fotografia, emprega-se três velas em forma de triângulo e o objeto da pessoa no centro.

4 - É indispensável ter um braseiro e os perfumes apropriados a cada caso, para serem utilizados a seu devido tempo.

5 - O exorcismo deve ser dito em pé e com a cabeça descoberta, se for homem, e de forma que a mão direita fique voltada para o Norte.

6 - Em primeiro lugar o exorcista faz o sinal da cruz dizendo:

A nossa ajuda está no Nome do Senhor
Que fez o céu e a terra.
Senhor, ouvi meus rogos,
E o meu clamor chegue até Vós.
O Senhor seja convosco.
E com o Vosso Espírito.

Durante a recitação do exorcismo, e principalmente nas orações de graças, deve conservar-se as mãos juntas.

Sempre que se encontre a letra "N" no texto, indica que o exorcista deve dizer seu nome. As cruzes indicam que se deve fazer o sinal da cruz, com a mão direita, sobre o objeto a exorcizar, ou em direção ao elemento ou à pessoa a quem se destina o exorcismo.

Terminando o exorcismo pega-se o aspersório e lança-se água consagrada em forma de cruz, sobre o objeto ou pessoa exorcizada.

Na falta de aspersório utiliza-se um ramo de louro, alecrim, arruda, etc colocando a água em qualquer recipiente apropriado.

Nos objetos que devem ser incensados, consagra-se o incenso no ato de joga-lo nas brasas, e depois da aspersão da água benta ou consagrada, incensa-se o objeto por três vezes sem recitar prece alguma.

Para ter êxito nesta classe de magia, é indispensável que o exorcista se identifique com a divindade ou força espiritual que invoca durante os trabalhos.

Essa identificação não deve ser uma coisa sem maior significado que a recitação de palavras das diversas fórmulas sagradas. É necessário que realmente haja uma convicção exata da aproximação do exorcista, ou do contato deste, com a divindade ou força invocada, sem o que, a fórmula ritual será um mero aglomerado de palavras, sem o menor valor ou resultado prático.

É por isso que vemos nas antigas iniciações os Grandes Hierofantes, assim como os Magos da Pérsia, instruírem ao recipiendário no sentido de levar uma vida pura e em tudo semelhante à da deidade escolhida como seu ideal de realização.

O iniciado depois de seguir as instruções do Hierofante, pautando sua vida de acordo com as regras recebidas, praticava então, as grandes invocações místicas nas que, em grande parte, variava apenas o nome da deidade escolhida.

Damos a seguir o exemplo, do Livro da Morada, de uma bela evocação, em que o Iniciado havia-se identificado com Bah, ou Hapi, o deus Nilo:

Vem a mim, vem a mim!
Ó tu que és permanente para os milhões e milhões de anos.
Ó Num, filho único, concebido ontem, gerado hoje!
Aquele que conhece teu nome,
É aquele que tem 77 olhos e 77 orelhas.
Vem a mim!
Que minha voz se escute,
Como se escutou a voz do grande ganso Nakak, durante a noite.
Vem a mim!
Eu sou Bah, o grande.

Objetos Litúrgicos

Os objetos litúrgicos indispensáveis ao exorcista:

1 - Pantáculos peitoral e dorsal
2 - Manual individual ou livro ritual
3 - Água consagrada
4 - Velas de cera
5 - Incensório de barro, ou outro
6 - Perfumes
7 - Túnica branca, ou camisa e calça utilizadas só para esse fim.

Pantáculo de Chumbo

Em todas as operações de exorcismo e magia evocatória é indispensável o uso de dois Pantáculos, um sobre o plexo solar e outro sobre a coluna vertebral, na mesma altura do plexo.

Estes Pantáculos são feitos de chumbo, em duas laminas de vinte cm de diâmetro cada uma. O peitoral tem a figura do Hexagrama (estrela de seis pontas) e o dorsal a figura de Pentagrama, (estrela de cinco pontas).

O chumbo é derretido e colocado sobre um molde de cada uma das figuras, devendo ficar com a grossura mínima de um centímetro.

Usa-se em forma de escapulário, preso por umas correias de forma que as placas fiquem firmes sem que se mexam durante a operação.

Conseguindo a lamina de chumbo da grossura indicada, as figuras podem ser talhadas ou serradas.

Consagração dos Pantáculos de Chumbo

Com três velas acesas e incenso queimando no fogareiro de barro pega-se o Pantáculo de seis pontas com a mão esquerda, asperge com água consagrada pronunciando a seguinte oração:

In Nomine Eloim! Et per spiritum aquarum viventium, sis mihi in signum lucis et sacramentum voluntatis!

Amem †.

Passando-o no fumo de incenso dirá:

Per serpentem eneum sub quo cadunt serpentes ignei, sis mihi in signum lucis et sacramentum voluntatis!

Amem †.

Soprando sete vezes sobre o Pantáculo dirá:

Per firmamentum et spiritum vocis, sis mihi in signum lucis et sacramentum voluntatis!

Amem †.

Por fim, colocando uns grãos de sal e um pouco de terra sobre o Pantáculo continuará:

In sale terrae et per virtutem vitae aeternae, sis mihi in signum lucis et sacramentum voluntatis!

A seguir recita-se a consagração dos Sete para o que se deve ter à mão os sete perfumes (correspondentes aos sete dias da semana, começando pelo perfume do domingo) para ir colocando nas brasas, ao mesmo tempo em que se vão pronunciando os sete conjuros que seguem:

1) Em nome de Michael que Jehovah te afaste daqui, Chavajoth!
2) Em nome de Gabriel, que Adonai te afaste daqui, Belia!
3) Em nome de Raphael, desaparece da frente de Elchim, Sachabiel!
4) Por Samael Zebaoth e em nome de Eloim Gibor, afasta-te Adrameleck!
5) Por Zachariel e Sachiel-Meleck, obedece a Elvah, Samgabiel!
6) Em nome divino e humano de Schadai, e pelo símbolo do Pentagrama que tenho na mão direita; em nome do anjo Anael, pela potência de Adão e de Eva que são Iotchavah, retira-te Lilith; deixa-nos em paz, Nahemah!
7) Pelos santos Eloim e os nomes dos Gênios Cashiel, Shaltiel, Aphiel e Zarachiel, sob as ordens de Orifiel, separa-te de nós, Moloch! Não esperes que te demos nossos filhos para que os devores.

Para a consagração do Pentagrama procede-se da mesma maneira que com o Hexagrama.

Consagração do Livro

É necessário que o exorcista faça um livro, escrito por seu próprio punho, com todas as fórmulas, orações, conjuros, etc., indispensáveis à arte.

Não há necessidade que seja em pergaminho, mas deve ser escrito em bom papel.

Na impossibilidade de fazer um livro assim, este mesmo livro pode servir, mas deve ser consagrado para uso individual e desse momento em diante não pode mais ser tocado por pessoa alguma, a não ser a pessoa a quem está destinado.

Coloque o livro sobre uma mesa coberta com uma toalha branca, que servirá de Altar, vista a túnica branca, queime o perfume do sábado (a sagração deve ser começada num sábado), acenda uma lamparina, pegue o livro na mão e diga com recolhimento:

Adonai, Elohim, Hel, Ye, Eye. Deus Todo Poderoso e Eterno que salvaste da destruição e do esquecimento o santo livro de Tua Lei durante o cativeiro de Babilônia a fim de que chegasse providencialmente entre as mãos de Teu servidor o escriba Esdras, eu Te suplico para que este livro seja protegido por Teus Santos Anjos e por Teus Santos contra todos os ataques e destruições das forças do mal. Pelos nomes divinos de Elohim, Jah, Ely, Eloy, Sabahot, Adonai e Tetragrammaton, conjuro a todos os espíritos que acolham favoravelmente este livro com tudo que ele contém, a fim de que, cada vez que o leia, minhas ordens sejam atendidas imediatamente em Nome de Deus, Inefável, Soberano Senhor de todos os seres corporais e espirituais.

Livro, eu te conjuro pela virtude do preciosíssimo sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo para que teus ensinamentos me sejam beneficiosos tanto para o corpo como para alma.

Eu te conjuro pela virtude misteriosa do Tetragrammaton para que me preserves das ciladas do Espírito do Mal.

Eu te exorcizo em Nome da Santíssima Trindade † Em Nome da Santíssima Trindade † Em Nome da Santíssima Trindade † Amem † Amem † Amem †.

Com o aspersório jogue água benta ou consagrada sobre a mesa ou Altar.

Passe o livro sobre o fumo do perfume do dia, e coloque-o sobre a mesa ou altar até o dia seguinte em que deve fazer nova sagração sob os auspícios do Sol; isto quer dizer, na hora do Sol e usando os perfumes do Sol.

Proceda do mesmo modo na segunda feira seguinte e assim durante sete dias; terminando na sexta feira.

A sagração é feita sempre na hora do planeta governante do dia da semana. Os perfumes devem ser sempre os do dia da semana, e a lamparina deve conservar-se sempre acesa durante os sete dias e as respectivas noites, consumindo óleo de oliva.

✣

Consagração da Água

São várias as fórmulas da consagração e purificação da água. No volume correspondentes aos diversos rituais, o leitor ficará conhecendo essas fórmulas para diversos fins.

Nas operações simples, pode-se empregar a água lustral que é água de fonte, colhida numa vasilha de barro sobre a qual se recita a Oração das Ondinas perfumando-a com os perfumes da Lua.

✣

Oração da Ondinas

Ó Rei terrível do mar, tu que tens as chaves das cataratas dos céus e que encerras as águas subterrâneas nas cavernas da terra; rei do dilúvio e das chuvas da primavera; tu que abres as fontes dos lagos e dos riachos, tu que dispões da umidade, que é como o sangue da terra que há de converter-se em seiva das plantas, escuta-nos; nós te adoramos e invocamos. Nós, tuas móveis e volúveis criaturas, estamos aqui; fala-nos também no murmúrio das águas límpidas, e agradeceremos teu amor.

Ó imensidade na que vão perder-se todas as aspirações do ser, que renascem sempre em ti!

Ó oceano de perfeições infinitas, altura que olhas na profundidade, profundidade que exalas na altura, conduz-nos à verdadeira vida pela inteligência e pelo amor!

Conduz-nos à imortalidade pelo sacrifício a fim de que sejamos dignos de oferecer-te um dia a água, o sangue e as lágrimas para remissão dos erros. Amem.

✣

Outra Sagração

Uma sagração da água muito empregada pelos ocultistas é a seguinte:

Toma-se um pouco de sal e um pouco de cinza que fica no fogareiro dos perfumes, e uma vasilha com água pura. Quando dizemos água pura, referimo-nos à água potável de nascente, poço ou rio, e não água tratada quimicamente.

Sobre o sal recita-se a seguinte oração:

In isto sale sapientia, et ab omni corruptione sicut mentes nostras et corpora nostra, per HOCHMAEL et in virtude RUACH-

HOCHMAEL, recedant ab isto fantasmata hylae ut sit sal coeles-tis, sub terrae et terra salis, ut nutrietur bos triturans et addat spei nostra cornua tauri volantis. Amem.

Sobre a cinza:

Revertatur cinis ad fontem aquarum viventium et fiat terra fructificans et germinet arborem vitae per tria nomina, quae sunt NETSAH, HOD ET JESOD, in princípio et in fini per ALPHA ET OMEGA qui sunt spiritu AZOTH. AMEM.

Misturando o sal e a cinza na água:

In sale sapientiae aeternae, et in aqua regenerationis, et in cinere germinante terram novam, omnia fiant per ELOIM GABRIEL, RAPHAEL et URIEL, in saecula et aeonas AMEM.

Exorcismo da água:

Fiat firmamentum in medio aquarum et separet aquas ab aquis, quae superius sicut quae inferius, et quae inferius sicut quae superius, ad perpetranda miracula rei unius. Sol ejus pater est, luna mater et ventus hanc gestavit in utero suo, ascendit a terra ad coelum et rursus a coelo im terram descendit.

Exorcisso te, creatura aquae, ut sis mihi speculum Dei vivi in operibus ejus et fons vitae, et ablutio peccatorum. Amem.

A água assim consagrada é guardada em garrafa de vidro, ao abrigo da luz, ou em garrafa de barro.

Esta água pode ser utilizada em qualquer operação.

✣

Consagração das Velas

Acende-se a vela (ou velas) a serem consagradas dizendo:

Nossa ajuda está no Nome do Senhor,
Que criou o céu a terra.
Senhor, escutai minha prece,
E que meu clamor chegue até Vós.
Que o Senhor seja convosco.
E com vosso espírito.

Senhor Jesus Cristo, Filho de Deus Vivo, † abençoa esta vela (estas velas) pela minha humilde prece; espalha sobre ela, Senhor, pela virtude de tua † cruz santa, tua celeste bênção, Ó Tu que a deste ao gênero humano para dissipar todas as trevas; que pelo sinal desta † cruz santa ela receba uma bênção tal, que em qualquer lugar em que seja acesa ou colocada esta vela, se retirem imediatamente, tremam e fujam apavorados os Poderes das trevas, com todos seus ministros, longe de nossas habitações, que não tenham mais a audácia de nos inquietar de novo ou de molestar teus humildes servidores, ó Deus Todo Poderoso, que vives e reinas por todos os séculos dos séculos. Assim seja.

Asperge-se água consagrada, ou benta; apaga-se a vela, ou as velas que se consagraram, guardando-as para uso oportuno.

Consagração do Incensório ou Fogareiro de Barro

Compra-se um fogareiro de barro novo em que são queimados os perfumes durante as operações, acende-se carvão novo e quando esteja com bastante brasa recita-se a seguinte oração:

Deus de Moisés, Deus de Aarão, Deus de Abraão, abençoa e purifica esta criatura de fogo, a fim de que te seja agradável, e purifica todas os lugares onde ela for acesa. Amem!

Depois sobre as brasas queima-se o perfume correspondente à operação, dizendo:

Ágios, Athanatos, Beron, Ciel, Dedotois. Eterno Ser dos seres, Santificador do Universo, abençoa e consagra este perfume que se eleva para Ti. Do mesmo modo, que minhas preces se elevam à Tua divina presença e digna-te atende-las. Amem!

A seguir pronuncia-se três vezes o nome dos três gênios do Fogo: MICHAEL, SAMAEL, ANAEL.

O fogareiro de barro compra-se numa terça feira na hora de Marte.

Consagração dos Perfumes

Os perfumes, sempre que possível, são comprados na hora planetária correspondente. Aspergem-se com água consagrada e recita-se sobre eles a oração dos Silfos.

Oração dos Silfos

Espírito de luz, espírito de sabedoria, cujo sopro dá e arrebata a forma de toda coisa; tu, diante de quem a vida dos seres é uma sombra mutável e um vapor que passa; tu que cavalgas as nuvens e caminhas sobre as asas dos ventos; tu que respiras e os espaços sem fim são povoados; tu que aspiras e volta a ti quanto de ti saiu;

movimento sem fim, na estabilidade eterna, sejas eternamente bendito. Nós te louvamos e bendizemos no império transformável da luz criada, das sombras, dos reflexos e das imagens, e aspiramos sem cessar à tua imutável e imperecedoura claridade. Deixa que penetre até nós o raio de tua inteligência e o calor de teu amor; então fixar-se-á o que agora é móvel, a sombra será um corpo, o espírito do Ar será uma alma, o sonho será um pensamento, e nós não seremos mais levados pela tempestade, antes ao contrário, tomaremos as rédeas dos cavalos alados da manhã e dirigiremos o curso dos ventos da noite para voar até diante de ti.

Ó espírito dos espíritos! Ó alma eterna das almas! O sopro imperecedouro da vida! Ó suspiro criador! Ó boca que aspiras e respiras a existência de todos os seres no fluxo e refluxo de tua eterna palavra, que és o oceano do movimento e da verdade. Amem.

Consagração das Roupas

A roupa externa, seja túnica, camisa, calça, etc., deve ser nova e não se usa a não ser na finalidade a que se destina.

Incensam-se roupas com o perfume do dia, aspergem-se com água consagrada e recita-se a seguinte oração:

Ó Pai amantíssimo, criador dos astros, sabedoria infinita, digna-te santificar por todas as virtudes e por todas as forças, estas roupas preparadas em teu louvor.

Roupas (balandrau, camisa, etc. Cite os objetos) eu vos exorcizo pelo verdadeiro Deus vivo e eterno que fez todas as coisas, a fim de que fiques livres de qualquer impureza e pelo Nome do divino TETRAGRAMMATON que não haja nada de impuro nesta operação, mas que seja repleta de virtudes. Amem.

Bênção Geral (ad omnia)

Aplicável a todas as coisas, quaisquer que sejam e que não tenham uma fórmula especial de sagração

Nossa ajuda está no Nome do Senhor
Que criou o céu e a terra.
Senhor, escutai minha prece,
E que meu clamor chegue até Vós.
Que o Senhor seja convosco
E com vosso espírito.

Deus, a cuja luz são santificados todos nossos atos e nossos mínimos pensamentos, dignai-vos, nós vos suplicamos, derramar † vossa bênção sobre esta criatura (ou estas criaturas N..., diga o nome dos objetos) e fazei que N... (diga o nome da pessoa para a qual são consagrados) que vai usá-lo com recolhimento, de acordo com vossa vontade e vossa lei, obtenha de Vós, que sois o único que podeis conceder-lhe pela vossa bondade e pela invocação de vosso Santíssimo Nome, a saúde do corpo, a saúde da alma e tudo que as necessidades da vida lhe fazem pedir com devoção e fé. Por Nosso Senhor Jesus Cristo. Assim seja.

Em caso mais grave, quando se deseja uma maior força consagratória acrescenta-se a seguinte prece, depois de aspergir o objeto, ou objetos, com água consagrada:

"Abençoai, Senhor, esta criatura N... (o nome do objeto), que se torne remédio salutar à vossa criatura N... (nome da pessoa a quem é destinado), resgatada por vosso precioso sangue; e fazei, pela invocação de vosso Santo Nome, e de todos os santos, que vosso servidor N..., que vai usa-lo receba bênção, saúde, proteção contra todas as doenças e armadilhas dos demônios ou inimigos de qualquer natureza; é por isso que eu N... (diga seu nome) servidor de Deus, em vosso Nome, e em nome de todos os santos † abençôo † consagro † santifico esta criatura N... (nome do objeto), a fim de que seja uma defesa para vossos servidores, um fogo devorador contra os demônios, que seja a destruição, a expulsão, o aniquilamento de todas as obras demoníacas como dos próprios demônios".

Em nome do † Pai, e do † Filho, e do † Espírito Santo. Assim seja.

✣

Exorcismo Ad Omnia

As Clavículas consigna o seguinte exorcismo para purificação dos objetos. O praticante inteligente sabe quando fazer uso de um ou do outro.

"Em Nome de ADO†NAY, o Inefável

Em Nome de SHA†DAY, o Infalível

Em Nome de JEHO†VAH, o Todo Poderoso.

Abençoa e santifica meus pensamentos, de acordo com Tua Lei e Vontade divinas, para que se convertam em obras de bondade e de justiça.

Abençoa e santifica meus atos, de acordo com tua Lei e Vontade excelsas, para obter a virtude de afastar de meu redor os anjos das Trevas.

Abençoa e santifica minhas palavras, de acordo com tua Lei e Vontade inexoráveis, para que com elas obtenha o poder de atrair a influência dos anjos da LUZ.

E em nome das três bênçãos do Santíssimo Pai, eu te exorcizo, criatura N...(o nome do objeto), para que me sejas útil e proveitosa na operação que vou realizar.

Em Nome do Pai †, em Nome do Fi†lho e em Nome do † Espírito Santo. Amem."

As cruzes indicam quando se deve fazer o sinal da cruz, com a mão direita estendida sobre o objeto que se exorciza.

✣

Preparação da Água Benta com efeito de expulsar, especialmente, os poderes diabólicos que causam as tempestades, o raio e os desastres, às propriedades e às diversas colheitas dos frutos

Eu te exorcizo, criatura de sal e de água, em Nome de † Nosso Senhor Jesus Cristo de Nazareth, Filho de Deus Vivo, a fim de que sejas para estes lugares onde fores aspergida, purgação, purificação, para afugentar os espíritos imundos e errantes, para aniquilar todo abominável poder diabólico, para expulsar todas visões, ilusões e ameaças satânicas, para afastar o raio e todas as influências malígnas do astral quaisquer que sejam, que pareçam ser lançadas contra esta residência (este campo, esta árvore, diga o nome daquilo que quer preservar), que nada possa prejudicar às

habitações, às pessoas ou os animais, mas que todo mal se esfume e desapareça pela invocação do Nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, que um dia virá julgar os vivos e os mortos e, pelo fogo, purificar este mundo.

Assim seja.

Nota: Esta é feita sobre a própria água benta ou consagrada anteriormente pela fórmula geral de consagração, e nunca sobre a água comum. Usam-se os perfumes de abjuração: Incenso, Mirra, Benjoim e Coentro.

Curso das Enfermidades Segundo os Dias da Lua

Damos a seguir o quadro consignado por Nicolao Florentino, célebre médico e astrólogo do século XVII, para conhecer o curso das enfermidades.

O uso deste quadro é muito fácil; anota-se o dia em que começou a doença e o dia em que houve mudança de Lua; a diferença entre os dois indica o número que se deve consultar no quadro.

Exemplo - A pessoa caiu doente no dia 28 de janeiro de 1963. Pega-se o Almanaque do ano e verifica-se que a Lua nova ocorreu no dia 25; então conta-se do 24 ao 28, que são 4 dias. Consultando o quadro, lemos o seguinte:

"Grande perigo até o 20º dia; depois a cura é quase certa".

1 - Caindo enfermo no próprio dia da mudança da Lua, há perigo até os 14 ou 21 dias; depois assinala melhoria.

2 - Assinala perigo até o 14º dia, depois assinala saúde.

3 - Assinala que com poucos esforços ficará curado.

4 - Grande perigo até o 20º dia; depois a cura é quase certa.

5 - Enfermidade longa, porém não mortal.

6 - Se aos 5 dias não cura, enfermidade difícil que pode durar muito.

7 - Assinala um pronto restabelecimento.

8 - Se dentro de 14 ou 15 dias não ficar bom, corre muito perigo.
9 - Assinala enfermidade grave porém não mortal.
10 - Se aos 31 dias não melhora de modo notável, perigo de morte.
11 - Prognóstico inquietante; pode curar rapidamente ou morrer.
12 - Se dentro de 15 ou 20 dias não ficar bom, morrerá.
13 - Assinala enfermidade difícil até o 20 dia, depois não há perigo.
14 - Ficar doente até o 15 dia; depois melhorará.
15 - Se dentro de 8 dias não cura, pode ser fatal.
16 - Padecer até o 28 dia, se o passa, cura.
17 - Se passa bem os primeiros 15 dias, curará por completo.
18 - Se não cura logo, a enfermidade será longa com perigo de morte.
19 - Se durante os primeiros 9 dias melhora, não corre nenhum perigo.
20 - Grande perigo até o 7 dia; depois melhorará lentamente.
21 - Grande perigo até os 10 primeiros dias. A Lua seguinte assinala saúde.
22 - Dentro de 10 ou 12 dias, curará.
23 - Até princípios do mês seguinte passará mal, porém curará.
24 - Se dentro de 22 dias não ficar bom, a Lua do mês seguinte assinala perigo de morte.
25 - Se dentro de 19 dias não morre, embora com muito trabalho ficará bom.
26 - Gravíssima enfermidade, cujo fim pode ser funesto.
27 - De uma enfermidade cair noutra. Corre algum perigo.
28 - Perigo de morte se não curar antes de 36 dias.
29 - A enfermidade será longa porém curará, embora lentamente.
30 - Enfermidade difícil, porém com grande cuidado e constância recuperará a saúde.
31 - Enfermidade longa, porém ficará livre dela.

Dias Favoráveis à Prática dos Exorcismos

A tradição conservou-nos uma lista dos dias fastos e nefastos do ano, em que podemos fazer ou evitar certos empreendimentos, tanto de caráter material como espiritual.

Os dias que não constam na lista, são considerados neutros.

MESES	DIAS FELIZES	DIAS AZIAGOS
JANEIRO	3, 10, 19, 27, 31	13, 25
FEVEREIRO	7, 8, 18	2, 10, 17, 22
MARÇO	3, 9, 12, 14, 16	13, 19, 23, 28
ABRIL	5, 7, 8, 27	18, 20, 29, 30
MAIO	1, 2, 4, 6, 9, 14	10, 17, 20
JUNHO	3, 5, 7, 9, 12, 14, 23	4, 20
JULHO	3, 6, 10, 23, 30	5, 13, 27, 31
AGOSTO	5, 7, 10, 14, 19, 29	2, 13, 27, 31
SETEMBRO	6, 10, 13, 18, 30	16, 25, 28
OUTUBRO	13, 16, 23, 25, 31	3, 9, 27
NOVEMBRO	3, 13, 23, 30	16, 25
DEZEMBRO	10, 20, 29	15, 28, 31

Nos trabalhos de exorcismos, invocações, etc., pode-se observar os dias felizes, mas quando se utilizar o telerradiador não é necessário esta observância.

Usando o aparelho, quando o caso não é urgente, observa-se a Lua crescente. Nos casos urgentes não se espera Lua.

Uma coisa que se deve observar é o seguinte:

Não fazer nenhum Pantáculo, exorcismo, invocação, etc., um dia antes da Lua nova e um dia depois da Lua nova; portanto três devem ser evitados.

Exorcismo para livrar do feitiço à pessoa que é vítima de qualquer magia em seu próprio corpo

A pessoa a ser exorcizada deve segurar uma vela benta na mão, ou acender perto dela uma ou mais velas bentas.

ORAÇÃO

Senhor, nós vos pedimos que inspireis nossas ações e nos ajudeis a levá-las a bom fim, de modo que toda prece ou operação comece por Vós, e uma vez começada, seja igualmente acabada. Por Nosso Senhor Jesus Cristo. Assim seja.

Deus, que vos dignastes conceder a vossos servidores, estes favor insigne, que tudo que fazem em vosso Nome seja considerado como feito por Vós, nós pedimos à vossa bondade visitar o que nós visitamos, abençoar o que nós abençoamos, e que apesar de nossa indignidade, mas pelos méritos de vossos santos, diante de nós, fujam os demônios e deixem lugar aos Anjos da Paz. Por Nosso Senhor Jesus Cristo. Assim seja.

O exorcista de joelhos recita em alta voz:
A Ladainha dos Santos.
Padre Nosso.

Os seguintes versículos do Salmo 29:

V. Digne-se o Senhor escutar-vos no dia da tribulação.
R. Que vos guarde o Nome do Deus de Jacob
V. Que de seu santuário vos envie a ajuda.
R. E de Sião queira proteger-vos.
V. Digne-se o Senhor atender todos as vossas súplicas.
R. É agora que sei, o Senhor quer salvar seu povo.
V. Senhor escutai a minha prece.
R. E que meu clamor chegue até Vós.
V. O Senhor seja convosco.
R. E com seu Santo Espírito.

ORAÇÃO

Deus Todo Poderoso e Clementíssimo cuja bondade não tem limites, que segundo as riquezas de vossa sabedoria e de vossa misericórdia castigais àqueles que amais, e flagelais, quando é necessário, toda criatura que recebeis como vossa; nós vos suplicamos humildemente que a vosso servidor N... aqui presente, que sofre de fraqueza e dores em todos os membros de seu corpo, vos digneis conferir vossas graças, perdoando-lhe suas faltas que provém da fragilidade humana; dignai-vos purificar, restabelecer, curar tudo que pela perversidade diabólica foi nele corrompido ou manchado, suprimindo tudo que pode prejudicá-lo ou faze-lo sofrer, expulsando para longe dele toda e qualquer invenção pestilencial dos maus espíritos.

Tende piedade, Senhor, do arrependimento e da penitência, tende compaixão dos sofrimentos e das lágrimas deste homem (ou mulher) e de todos que estão aqui presentes e que, para ele, imploram humildemente vossa graça e vossa misericórdia; que vossa bondade admita a graça da reconciliação aquele que só tem confiança na vossa misericórdia. Por Nosso Senhor Jesus Cristo. Assim seja.

ORAÇÃO

Deus cheio de amor infinito para vossas criaturas, inclinai, nós vos suplicamos, vossos ouvidos até nossas preces, e dignais-vos em vossa bondade visitar vosso servidor N... tão cheio de provações em sua saúde corporal, olhai-o com olhos de compaixão e derramai nele um remédio celeste e salutar. Por Nosso Senhor Jesus Cristo. Assim seja.

ORAÇÃO

Deus, único socorro de toda enfermidade humana, demostrai o poder de vossa ajuda sobre vosso servidor N..., doente e fazei que, apoiando-se sobre o socorro de vossa misericórdia, possa retornar com plena saúde à vossa Igreja. Por Nosso Senhor Jesus Cristo. Assim seja.

ORAÇÃO

Senhor clemente, escutai, nós vos suplicamos, as preces de vosso servidor N..., e se justamente punido por causa de seus pecados, que seja misericordiosamente perdoado para glória de vosso Nome. Por Nosso Senhor Jesus Cristo. Assim seja.

ORAÇÃO

Ó Deus, que permitistes ao bem-aventurado Pedro sair livre de toda ligadura e sem nenhum dano de sua pessoa, rompei também os laços de vosso servidor N..., submerso em tão grande aflição e concedei-lhe a graça de sair livre também sem qualquer dano do espírito ou do corpo. Por Nosso Senhor Jesus Cristo. Assim seja.

O exorcista asperge o possesso ou enfeitiçado, põe as mãos sobre ele, dizendo a seguinte passagem do Êxodo:

"Naqueles dias Moisés e Aarão apresentaram-se diante do Faraó e fizeram em sua presença o que lhes havia sido ordenado pelo Senhor. Aarão lançou seu bastão diante do Faraó e toda sua corte, e o bastão tornou-se uma serpente. Faraó por sua vez chamou os sábios e os Magos, e estes com auxílio das encantações e por meio de certos segredos egípcios fizeram o mesmo; lançaram; cada um seus bastões e tornaram-se dragões. Mas o bastão de Aarão devorou aos dos Magos.

† Leitura do Santo Evangelho segundo São Marcos:

Naquele tempo, Jesus apareceu aos onze discípulos que se encontravam à mesa e os admoestou por serem tão incrédulos e terem um coração tão duro, visto não acreditarem nos numerosos testemunhos de sua ressurreição. Foi então que lhes disse:

"Quem crer e for batizado será salvo, quem não crer será condenado. Os que crerem serão reconhecidos por estes sinais; em meu Nome expulsarão os demônios, falarão novas línguas, pegarão as serpentes; se beberem qualquer veneno mortal, não sofrerão mal algum; colocarão suas mãos sobre os doentes e estes ficarão curados".

E o Senhor Jesus após haver falado assim, elevou-se para os céus, onde está sentado à direita de Deus. Então os discípulos partiram e pregaram por todos os lugares, Deus ajudando e apoiando suas palavras com todos os sinais que acabamos de dizer.

Leitura dos Salmos

Com falsidade fala cada um ao próximo,
Conversaram só dolosamente e com pérfida intenção.
Tu hás de governá-los com a clava férrea,
Quebrá-los como um vaso de oleiro.
Deus levanta-se, Seus inimigos se dispersam,
E os que o odeiam, fogem ante sua face,
Desaparecem como água que escorre,
Se dispararam suas flechas, sejam elas despontadas.
Sabe Yahveh os dias dos íntegros,
E a herança deles há de ser eterna.
Se eles não se querem converter, há de afiar a sua espada,
E há de retesar o arco e apontá-lo.
É este o que receberá a bênção de Yahveh,
O galardão de Deus, seu Salvador.
Quebrem-lhes os vínculos,
E sacudamos de nós os seus liames!
De Sião Yahveh bendito seja,
Ele que tem sua morada em Jerusalém.

SALMO XC

Ó tu que vives ao abrigo do Altíssimo
Que moras sob a sombra do Onipotente,
Declara a Yahveh: " Vós sois refúgio e cidadela,
O meu Deus em quem confio".
Porque te livrará do laçarrão dos caçadores,
Da peste perniciosa.
Com suas penas há de proteger-te,
E sob as suas asas hás de refugiar-te;
A sua fidelidade te rodear e proteger como um escudo!
Jamais te amedrontarás com o pavor da noite,

Da flecha que de dia voa,
Da pestilência que lavra na escuridão,
Da praga que, em pleno dia, se alastra.
Caiam mil ao lado teu e à direita dez mil,
A ti não há de atingir.
Mas hás de acompanhar com teus olhos
E verás o castigo dos pecadores.
Mas teu refúgio é Yahveh,
Fizeste do Altíssimo teu abrigo.
Não pode atingir-te mal algum,
Nem flagelo há de aproximar-se à tua tenda.
Porque mandou aos seus Anjos cuidem de ti,
E te guardem bem em todos os caminhos.
Nas suas mãos te levarão,
A fim de que nas pedras não tropeces com teu pé.
Passarás por cima de serpentes e de víboras,
O leão e o dragão aos teus pés hás de pisar.
"Livrá-lo-ei porque se apegou a Mim,
Hei de protegê-lo, pois chegou a conhecer Meu Nome.
Ele me invocará e Eu o ouvirei,
Com ele estarei na aflição,
A ele hei de libertar e de honrar.
Com longa vida hei de saciá-lo,
E mostrar-lhe-ei Minha Salvação".

SALMO XXX

Ó Yahveh, em ti me refugio. Que eu nunca seja confundido,
Livra-me em virtude de Tua justiça.
Baixa teu ouvido para mim,
Depressa vem me livrar.
Se para mim a rocha de refúgio,
Castelo bem fortificado, para me salvar.
Pois tu és minha rocha e meu castelo,
E hás de conduzir-me e dirigir-me por amor ao teu nome.

Hás de desvencilhar-me dessa rede escondida para mim.
Pois tu és meu refúgio.
Em tuas mãos encomendo meu espírito,
Hás de me livrar, Yahveh, ó Deus fiel.
Abominas aqueles que veneram deuses vãos,
Eu porém confio em Yahveh.
Hei de exultar e alegra-me com a tua graça.
Porque olhaste para minha desventura,
Trouxeste-me auxílio nas angústias.
E não me entregaste ao poder do inimigo,
Mas em um espaçoso sítio meus pés Tu firmaste.
Yahveh, comigo tem piedade, porque estou angustiado.
E se enfraquece a minha vida na tristeza.
A minha alma e o meu corpo.
Pois que na desventura se consome a minha vida,
E em gemidos meus anos.
Vai se extinguindo nesta aflição a minha força,
E meus ossos se desfazem.
Aos inimigos todos me tornei opróbrio,
Ludibrioso aos meus vizinhos e aos conhecidos um terror.
Aqueles que me vêem na rua, me evitam;
Qual um morto esquecido e banido da memória,
Fiquei bem semelhante a um vaso em pedaços
Porque ouvi a muitos sussurrar: "Terror por toda parte!"
Em grupos contra mim se reuniram e pensaram em tirar-me a vida.
Porém em ti, Yahveh, eu ponho minha confiança.
Digo eu: Tu és meu Deus.
Em tua mão está minha sorte.
Livra-me do poder dos inimigos e perseguidores.
Mostra a teu servo um semblante amigo,
Salva-me pela tua compaixão.
Yahveh, que eu não seja confundido, pois te invoquei;
Os ímpios confundidos sejam e calados, relegados ao inferno.
Emudeçam lábios mentirosos,

Pois insolentemente falam contra o justo com soberba e desprezo.
Quão grande, ó Yahveh, é a bondade Tua,
Que reservaste para aqueles que te temem,
Que dás aqueles que a Ti se refugiam,
Diante do olhar dos homens.
A eles concedes a proteção de Tua face
Da vil conspiração dos homens,
Ocultando-os no Tabernáculo
Das discussões das línguas.
Bendito seja Yahveh, porque me mostrou,
Sua admirável compaixão lá dentro da cidade-fortaleza.
Eu entretanto dizia em minha precipitação,
"Estou completamente separado de Tua presença",
Mas tu ouviste o clamor de minha súplica,
Quando eu por Ti clamei.
Amai a Yahveh, vós todos, Santos Seus!
Yahveh conserva os fiéis,
Mas dá castigo rigoroso
Aqueles que se portam com soberba.
Sede fortes e se robusteça o vosso coração
Vós, quando em Yahveh a esperança colocais.

SALMO XXI

Meu Deus, meu Deus, porque me desamparaste?
Ficas tão longe às súplicas, ao meu clamor.
Meu Deus, eu clamo todo o dia, e Tu não respondes,
Eu clamo toda a noite e não me atendes.
Contudo, Tu moras no Santuário,
Tu, glória de Israel!
Em ti os nossos pais puseram sua esperança,
Tiveram confiança e Tu os libertastes.
A ti clamaram, e ficaram salvos,
Em ti puseram sua confiança e não ficaram confundidos.

Mas eu um verme sou, e não um homem,
Opróbrio dos homens e desprezo para o povo.
Aqueles todos que me vem me fazem zombaria
Torcendo os lábios e movendo a cabeça;
Dizendo: "Confiou em Yahveh: Pois ele que o livre,
Que o salve, se o ama"
Foste Tu que me tiraste das entranhas de minha mãe,
E tranqüilo me pusestes aos maternos seios.
A ti fiquei entregue desde o nascimento,
Já desde o seio de minha mãe, Tu eras meu Deus.
Ó não te afastes de mim tão longe, pois estou atribulado,
Fica bem perto, pois não tenho quem me ajude
Rodeiam-me novilhos numerosos,
Os touros de Basam me cercam,
Abrindo contra mim a sua boca,
Bem semelhante a um leão faminto e rugidor.
Estou já derramado como água,
Meus ossos todos estão desconjuntados.
Tornou-se como cera meu coração
A derreter-se nas entranhas.
Secou-se-me a garganta como um caco de argila,
E minha língua se apega à minha goela;
Fizeste-me descer ao pó da sepultura
Porquanto a mim rodeiam muitos cães,
Cerca-me um bando vil de malfeitores.
Perfuraram minhas mãos e meus pés.
Agora posso já contar meus ossos um por um.
Mas eles olham e me vendo se alegram;
Repartem entre si a minha vestimenta
E sobre a minha veste deitam sortes.
Mas Tu, Yahveh, ó não te afastes de mim tão longe
Ó meu auxílio, ajuda-me depressa.
Livra-me da espada,
E do poder do cão, a minha vida;
Salva-me da terrível boca do Leão,
A mim, tão mísero que sou, arranca dos chifres desses búfalos.

Então apregoarei Teu Nome aos meus irmãos,
Louvar-te-ei no meio da assembléia.
"Ó vós, Prosélitos, louvai-O;
Ó descendentes de Jacob, honrai-O,
Tremei-O todos vós, ó filhos de Israel.
Pois Ele nunca desprezou nem tédio teve da miséria do pobre;
Nem dele desviou a sua face,
Mas quando a Ele recorreu, sempre o ouviu".
De ti é que me vem poder louvar-Te na assembléia magna,
Na presença dos Prosélitos meus votos cumprirei.
Os pobres comerão e hão de saturar-se,
Hão de cantar louvores a Yahveh aqueles que o buscam.
"Que vivam vossos corações eternamente".
Lembrar-se-ão e converter-se-ão ao Deus Yahveh
Todos os confins da terra;
Também prostrar-se-ão diante dele
Todas as famílias dos Gentios,
Porque é de Yahveh o Reino,
E sobre os Gentios Ele mesmo há de dominar.
A Ele só adotarão todos aqueles que na terra dormem,
Diante dele hão de curvar-se todos os que descem para o pó da sepultura.
Também a minha alma para Ele viverá
E minha descendência também o servirá,
De Yahveh há de falar a geração vindoura
E a justiça dele hão de anunciar ao povo que nascer.
Dirão: "Yahveh fez estas coisas".

SALMO III

YAHVEH, quão numerosos são meus adversários!
São tantos que se insurgem contra mim!
Há muitos que a meu respeito falam:
"Para ele salvação não há em Deus".

Mas tu, Yahveh, és meu escudo,
E minha glória, Tu que a fronte me levantas.
Clamei bem alto a Yahveh,
E Ele me atendeu do seu Monte Santo.
Deitei-me sossegado e adormeci:
Levantei-me animoso, pois Yahveh me favorece.
Não temo o povo que aos milhares
Me rodeia e se acampa contra mim.
Levanta-Te, Ó Yahveh!
Salva-me Ó meu Deus!
Pois sempre Tu feriste as mandíbulas desses meus inimigos,
Quebrando as dentuças desses pecadores.
Só em Yahveh há salvação:
Por sobre Teu povo desça a Tua bênção!

SALMO X

Refúgio procuro junto a Yahveh. Por que então a mim dizeis:
"Depressa voa para a montanha como a ave!
Pois eis que esses criminosos já retesam o seu arco,
Dispões sobre a corda sua flecha,
A fim de dispará-la sem ser vistos, contra os de coração.
Pois quando os fundamentos se subvertem,
Que poderá fazer o justo?
Yahveh está no seu Templo Santo;
Yahveh, no céu está seu Trono!
De lá seus olhos miram,
Os filhos de Adão as Suas pálpebras perscrutam.
Ao justo e ao ímpio Deus Yahveh perscruta;
Quem ama a iniquidade, a este Ele aborrece.
Sobre os pecadores faz chover carvões em brasa e enxofre;
E vento abrasador será o seu quinhão.
Porque Yahveh é justo e a justiça ama;
Os retos hão de contemplar a Sua face.

SALMO XII

Ainda quanto tempo, Ó Yahveh? Será que me hás de esquecer completamente?
Por quanto tempo ainda esconderás a Tua face?
Revolverei acaso muito ainda as dores no meu peito?
No coração curtindo mágoas todo o dia?
Por quanto tempo ainda o inimigo contra mim se exaltará?
Olha e atende-me, ó Yahveh meu Deus!
Ilumina meus olhos, para não adormecer na morte,
E para que não diga o inimigo:
"Eu já o venci".
Que não exultem de alegria os adversários por ter caído;
Pois que me confiei na Tua imensa misericórdia. Exulte, pois, meu coração com Teu auxílio;
E cante hinos a Yahveh que me deu grandes bens.

EXORCISMO

Eu te exorcizo, tu N..., doente do corpo, mas pelo sacramento do batismo renovado no Espírito Santo, eu te exorcizo em Nome do † Deus vivo, do † Deus Verdadeiro, do † Deus Santo, em Nome do Deus que da terra criou, e quando as astúcias de satanás te perderam, resgatou-te com seu precioso sangue; eu te exorcizo para colocar em fuga e expulsar longe de ti toda fantasmagórica, dano e malícia de astúcia diabólica, assim como todo espírito imundo, que conjuro por Aquele que virá julgar vivos e mortos, e pelo fogo purificará este mundo. Assim seja.

E tu, satanás maldito, quem quer que tu sejas que causaste perturbação a este servidor de Deus N..., não importa pelo meio ou pela pessoa que tenha sido, escuta a sentença pronunciada contra ti: honra e glorifica a Deus Vivo e Verdadeiro, honra a Jesus Cristo seu Filho Nosso Senhor; honra ao Espírito Santo o

Consolador, retirando-te sem tardança, com todas tuas invenções malditas e obras abomináveis, deste servidor de Deus F..., criado à imagem de Deus e resgatado pelo precioso sangue de Cristo seu Filho, e doravante não tenhas mais a presunçosa audácia de prejudicá-lo, tanto a ele como tudo que lhe pertence. Por este mesmo Deus Nosso Senhor Jesus Cristo que vive e reina com o Pai e o Espírito Santo por todos os séculos. Assim seja.

Planeta Dominante

Certos autores querem que todos os trabalhos de contra feitiço, sagrações, exorcismos, benzeduras, etc, sejam feitos nas horas do planeta dominante da pessoa a ser tratada. Para quem conhece astrologia isto é fácil, procura o planeta governante do Ascendente, se estiver bem colocado no tema, ou o planeta que estiver no M.C. se não estiver aflito, ou o planeta governante do horóscopo. Não insistimos sobre isto, porque os astrólogos conhecem, e para quem não conhece astrologia estas indicações não servem de nada.

O não astrólogo pode utilizar o sistema onomatomântico para conhecer o planeta dominante, como segue:

Escreva o nome do pai, o nome da mãe e o nome do doente transformando as letras em números de acordo com um dos alfabetos abaixo. O total da soma dos nomes (só o nome que se utiliza, não sobrenome) divide por 9, e o resto indica o planeta dominante do indivíduo, de acordo com o número atribuído a cada planeta.

ALFABETO SAGRADO DOS MAGOS

A	1	I	10	Q	100
B	2	J	10	R	200
C	20	K	20	S	300
D	4	L	30	T	400
E	5	M	40	UVW	6
F	80	N	50	X	60
G	3	O	70	Y	10
H	8	P	80	Z	7

VALORES CORRESPONDENTES AO SISTEMA LATINO

A	1	I	9	Q	70
B	2	J	9	R	80
C	3	K	10	S	90
D	4	L	20	T	100
E	5	M	30	UVW	200
F	6	N	40	X	300
G	7	O	50	Y	400
H	8	P	60	Z	500

VALORES ATRIBUÍDOS AOS PLANETAS

SOL	1 OU 4
LUA	2 OU 7
JÚPITER	3
MERCÚRIO	5
VÊNUS	6
SATURNO	8
MARTE	9

Dirimindo dúvidas, esclarecemos o seguinte:

Não se encontram os mesmos resultados pelo alfabeto dos magos e pelo sistema latino. Para grandes acontecimentos, como transformações sérias na vida, de qualquer caráter que sejam, o Alfabeto Sagrado responde com mais precisão. Em coisas correspondentes da vida diária, utiliza-se o sistema latino.

É bom, também, tomar em consideração a origem do nome; se é de origem latina, o sistema latino é indicado. Nos nomes de origem oriental deve adotar-se o Alfabeto Sagrado dos Magos.

Outrossim, o planeta dominante achado pelo sistema onomatomântico, nem sempre concorda com o planeta governante do Ascendente nem mesmo do planeta governante do tema astrológico do indivíduo, isto não quer dizer absolutamente nada. Neste caso, o planeta achado pelo valor numérico do nome, está em harmonia com a pessoa que usa esse nome; logo as horas correspondentes a esse planeta são favoráveis para qualquer trabalho, de caráter benéfico, relacionado com a pessoa. Há também o planeta que atua em caráter maléfico, mas desse não vamos ocupar-nos.

Uma vez conhecido o planeta dominante, é só procurar as horas correspondentes ao mesmo, na tabela das horas planetárias.

Dias Egipcíacos ou Aziagos do Ano

Sabazius diz que de acordo com os astrólogos do antigo Egito, existem dias e horas funestas, em que qualquer empreendimento ou iniciativa, ou qualquer enfermidade contraída nesses dias, é de caráter desastroso.

Damos a seguir a tabela dos dias egipcíacos e as horas sinistras, que nos deixaram esses observadores.

JANEIRO	DIA	1	a	23	HORAS
JANEIRO	DIA	25	a	18	HORAS
FEVEREIRO	DIA	4	a	20	HORAS
FEVEREIRO	DIA	20	a	22	HORAS
MARÇO	DIA	1	a	16	HORAS
MARÇO	DIA	28	a	22	HORAS
ABRIL	DIA	10	a	8	HORAS
ABRIL	DIA	20	a	23	HORAS
MAIO	DIA	3	a	18	HORAS
MAIO	DIA	25	a	22	HORAS
JUNHO	DIA	10	a	18	HORAS
JUNHO	DIA	16	a	16	HORAS
JULHO	DIA	13	a	23	HORAS
JULHO	DIA	22/23	a	23	HORAS

AGOSTO	DIA	1	a	13	HORAS
AGOSTO	DIA	30/31	a	19	HORAS
SETEMBRO	DIA	3	a	15	HORAS
SETEMBRO	DIA	21	a	16	HORAS
OUTUBRO	DIA	3	a	20	HORAS
OUTUBRO	DIA	22	a	21	HORAS
NOVEMBRO	DIA	5	a	20	HORAS
NOVEMBRO	DIA	28	a	17	HORAS
DEZEMBRO	DIA	7	a	13	HORAS
DEZEMBRO	DIA	22	a	18	HORAS

Magia Lunar

Papus diz que para se confeccionar um talismã individual que evite cálculos demorados e seja eficaz, basta empregar as correspondências lunares.

A Lua sofre a influência de todos os planetas em 28 dias, enquanto o Sol 365 dias.

As diversas fases da Lua correspondem às quatro estações do ano.

A Lua nova corresponde à Primavera
Elemento AR.
Quarto crescente corresponde ao Verão.
Elemento FOGO.
Lua cheia corresponde ao Outono.
Elemento TERRA.
Quarto minguante corresponde ao Inverno.
Elemento ÁGUA.

Agrippa diz que:

O primeiro quarto, Lua nova, é quente e úmida.
O segundo quarto, é quente e seca.
O terceiro quarto, é fria e seca.
O último quarto, quarto minguante, é fria e úmida.

A Lua durante sua revolução de 28 dias, passa por quatro quaternários, isto quer dizer que se encontra quatro vezes com os sete planetas, durante os 28 dias de sua revolução.

Lenain consigna a seguinte tabela referente aos dias da Lua:

Lua Nova	*Q. Crescente*	*Lua cheia*	*Q Minguante*
1 Sol	8 Sol	15 Sol	22 Sol
2 Marte	9 Marte	16 Marte	23 Marte
3 Júpiter	10 Júpiter	17 Júpiter	24 Júpiter
4 Saturno	11 Saturno	18 Saturno	25 Saturno
5 Lua	12 Lua	19 Lua	26 Lua
6 Mercúrio	13 Mercúrio	20 Mercúrio	27 Mercúrio
7 Vênus	14 Vênus	21 Vênus	28 Vênus

Diz Agrippa:

"O poder que a Lua tem sobre as coisas inferiores, é o mais manifesto de todos, o seu movimento é o mais sensível, por causa da familiaridade e da vizinhança que tem conosco, e é porque se comunica com todas estas coisas, como tendo o centro entre os corpos superiores e inferiores".

Agrippa continua:

"Disso se depreende que não podemos de nenhum modo, atrair a força das coisas superiores a não ser por intermédio da Lua. É por isso que Thebit diz, que para dispor da força de qualquer estrela é necessário ter a planta dessa estrela, quando a Lua estiver favoravelmente submissa a essa estrela ou em aspecto benéfico com ela".

De acordo com Agrippa, cada Casa Lunar tem 12 graus 51 minutos e 26 segundos; então temos o seguinte quadro:

QUADRO DAS 28 CASAS LUNARES

CASAS	SIGNOS E GRAUS				CASAS	SIGNOS E GRAUS			
I	ÁRIES	de 0g	a	12g51'26"	XV	LIBRA	de 0g	a	12g 51'26"
II	ÁRIES	até		25g42'52"	XVI	LIBRA	até		25g42'52"
III	TAURO	até		8g34'18"	XVII	ESCOR	até		8g34'18"
IV	TAURO	até		21g25'44"	XVIII	ESCOR	até		21g25'44"
V	GÊMINIS	até		4g17'10"	XIX	SAGITÁRIO	até		4g17'10"
VI	GÊMINIS	até		17g8'36"	XX	SAGITÁRIO	até		17g8'36"
VII	CÂNCER	até		0g	XXI	CAPRICORNIO	até		0g
VIII	CÂNCER	até		12g51'26"	XXII	CAPRICORNIO	até		12g51'26"
IX	CÂNCER	até		25g44'52"	XXIII	CAPRICORNIO	até		25g42'52"
X	LEO	até		8g34'18"	XXIV	AQUÁRIO	até		8g34'18"
XI	LEO	até		21g25'44"	XXV	AQUÁRIO	até		21g25'44"
XII	VIRGO	até		4g17'10"	XXVI	PISCIS	até		4g17'10"
XIII	VIRGO	até		17g8'36"	XXVII	PISCIS	até		17g8'36"
XIV	LIBRA	até		0g	XXVIII	ÁRIES	até		0g

Material para Confecção de Talismãs

Os Talismãs podem ser confeccionados com os metais indicados e as substâncias enumeradas nas respectivas Casas Lunares, ou sobre pergaminho virgem.

O pergaminho virgem é feito de pele de bezerro nascido morto. Um bom papel apergaminhado supre favoravelmente as necessidades, quando não possa ser empregados o metal correspondente.

Papus indica que se faça um círculo em volta do Talismã, da cor correspondente ao planeta que governa o dia da semana em que o Talismã é confeccionado.

O círculo pode ser feito com tinta ou lápis de cor.

Cores Tradicionais

SEGUNDA FEIRA	BRANCO
TERÇA FEIRA	VERMELHO
QUARTA FEIRA	AMARELO, VERMELHO, VERDE (três cores harmoniosas)
QUINTA FEIRA	CINZA

SEXTA FEIRA	AZUL CLARO
SÁBADO	PRETO
DOMINGO	AMARELO OURO, ou melhor, rodeado de um fio de ouro.

Cores e Metais de acordo com os Ocultistas Modernos

PLANETAS	CORES	METAIS
SOL	Amarelo ouro	Magnetita, ouro
VÊNUS	Amarelo	Platina, Cobre
MERCÚRIO	Preto	Carbono, Hematita
LUA	Azul	Prata, Zinco
SATURNO	Cinza escuro	Chumbo e Mercúrio
JÚPITER	Violeta	Estanho, Molibdênio
MARTE	Vermelho	Ferro, Volfrámio, Manganês.

O Talismã depois de confeccionado, quer em pergaminho quer em metal, deve ser consagrado e perfumado com o perfume indicado na respectiva Casa Lunar.

As Vinte e Oito Casas da Lua e suas Forças

Pelo quadro que demos das Casas Lunares, o leitor sabe a que signo corresponde cada Casa; assim, agora limitar-nos-emos a dar o nome das Casas, os Gênios ou Inteligência que presidem as Casas, a influência das Casas e os Talismãs correspondentes a cada Casa de acordo com Agrippa, a tradição árabe e a Ciência Kabbalisticas de Lenain.

As Casas Lunares tem diversos nomes; neste nosso trabalho só utilizaremos os nomes árabes e os Kabbalisticos.

I CASA ou 1 dia da Lua.

Nome árabe: AL SHARATAIN

Nome kabbalistico: AIAH (Deus infinito)

Gênios: GENIEL, KIAIEL

Influências: Este dia é favorável para os que caiam doentes, porque sua enfermidade será longa, mas não mortal.

Os sonhos do primeiro dia lunar não trazem alegria. A criança que nasça neste dia viverá muito tempo.

Esta Casa é boa para as viagens e a discórdia.

Picatrix aconselha empregar a passagem da Lua nesta casa

para fazer os Pantáculos que trazem êxito nas viagens e operar os feitiços de amor e de ódio.

TALISMÃ: Os antigos quando desejavam a destruição de alguma coisa, faziam um cunho de ferro com a imagem de um homem preto, cingido com um cilício, tendo a postura de um homem que lança um dardo com a mão direita. Cunhavam esta figura sobre uma lâmina de cera preta, perfumando-a e fazendo imprecações sobre ela.

PERFUMES: Estoraque líquido.

✣

II CASA ou 2 dia da Lua.

Nome árabe: AL BUTANI

Nome Kabbalistico: BIAH (Caminho da Sabedoria)

Gênios: ENEDIEL, HIAIEL

Influências: Este dia é bom para fazer viagens por mar e terra, na certeza de que serão bem recebidos em toda parte. Também é próprio para a geração; os que desejem ter filhos devem aproveita-lo. Este dia é útil para obter favores de Presidentes, Governadores, Chefes e de todas as pessoas de posição elevada; para planejar e edificar, construir jardins e parques, plantar, arar a terra e semear. Os ladrões que roubem neste dia serão logo descobertos e presos; os sonhos que se tenham neste dia ficarão sem confirmação, e a criança que nascer crescerá rapidamente. Bom dia para descobrir tesouros e pegar os fugitivos.

Picatrix aconselha empregar a passagem da Lua nesta Casa, para operar os sortilégios de ódio e de proteção, e fazer os Pantáculos para descobrir os veios de água e os tesouros.

TALISMÃ: Prepara-se um cunho com a figura de um rei coroado, e cunha-se sobre cera branca e mastique, para obter a reconciliação com chefe, presidente, governador, ou pessoa de poder.

PERFUME: Madeira de aloés.

III CASA ou 3 dia da Lua.

Nome árabe: AL THURAYA

Nome Kabbalistico: GIAH (Deus das Retribuições)

Gênios: AMIXIEL, GINCHIAEL

Influências: Convém não começar nenhum empreendimento neste dia. Quem cair doente neste dia terá uma enfermidade grave, da qual só o livrará um bom regime de vida. Os sonhos deste dia serão inúteis e de mau efeito; a criança que nascer neste dia não terá vida longa. Este dia é aziago. Bom para os navegadores, caçadores e alquimistas.

Picatrix aconselha empregar a passagem da Lua nesta Casa, para fazer as experiências alquímicas, operar os feitiços de amor e fazer os Pantáculos para viajar por mar.

TALISMÃ: Grava-se num anel de prata com selo quadrado, a figura de uma mulher elegante sentada em um trono tendo a mão direita elevada sobre sua cabeça. Esta imagem faz prosperar uma boa fortuna, e dá abundantemente toda espécie de bens.

PERFUME: Cânfora e musgo.

IV CASA ou 4 dia da Lua.

Nome árabe: AL DEBARAM

Nome Kabbalistico: DIAH (A porta da Luz)

Gênios: AZARIEL, GINCHIAEL, SARIVAR

Influências: Este dia é próprio para fazer ou começar novos empreendimentos, construir, moinhos e barcas ou navios para atravessar rios ou mares. Também é um bom dia para encontrar ou buscar as coisas perdidas. As enfermidades desse dia são muito perigosas. Os sonhos realizam-se quando são bons, mas não tem efeito quando são maus. A criança que nasça neste dia será vaidosa. Esta casa influem sobre inimizades e vinganças.

Picatrix aconselha empregar a passagem da Lua nesta casa para operar os feitiços de ódio de qualquer espécie, de vingança,

de inveja, de divorcio, de malevolência, destruição de edifícios, para afugentar reptis, etc.

TALISMÃ: Para a vingança, o divórcio e a malevolência, cunha-se sobre cera vermelha a imagem de um soldado a cavalo, tendo uma serpente em sua mão direita.

PERFUME: Mirra vermelha e Estoraque

V CASA ou 5 dia da Lua.

Nome árabe AL HAKAN

Nome Kabbalisticos: EIAH (Deus dos deuses o Supremo)

Gênios: GABIEL, HUNIEL.

Influências: A pessoa que deu um golpe errado ou cometeu um ato que deve ser punido, é bom que fuja porque não poderá evitar que se castigue por seu crime. Não se achará nada que se perca neste dia. Os sonhos serão duvidosos e a criança que nascer neste dia só viverá à força de muitos cuidados. É bom dia para pedir favores a pessoas de influências; para receber ou dar instruções e para tratar da saúde.

Picatrix aconselha esta passagem lunar para operar feitiços contra e para a amizade, fazer os Pantáculos para viajar, porque sua influência é grandemente favorável para as viagens, as mudanças e para favorecer o talento. Opera-se, também, o feitiço de ódio, de dominação nos negócios, etc.

TALISMÃ: Grava-se a cabeça de um homem sobre um anel ou uma placa de prata, para obter as graças e favores dos chefes, presidente, e das pessoas revestidas de dignidades; para ser agradável, simpático e bem acolhido em todas as partes.

PERFUMES: Sândalo.

VI CASA ou 6 dia da Lua.

Nome árabe: AI HANACH

Nome Kabbalistico: VIAH (Deus Fundador)

Gênios: DIRACHIEL, PHIGINIEL

Influências: Este dia é bom para o estudo, caça, bloqueio de cidades ou acampamentos de guerra. Nocivo às searas e às operações cirúrgicas. Os ladrões são facilmente descobertos e as enfermidades carecem de importância. Os sonhos deste dia são duvidosos, devem ser mantidos em segredo. As crianças terão vida longa.

Picatrix aconselha empregar a passagem da Lua nesta casa, para operar os feitiços destinados a dar vitória na guerra, nas lutas e contendas. Preparam-se, também, os malefícios para os empreendimentos e as colheitas.

TALISMÃ: Cunha-se sobre cera branca duas imagens, homem e mulher, abraçados, para fazer nascer ou manter amizade entre duas pessoas.

PERFUME: Madeira de Aloés e Âmbar.

VII CASA ou 7 dia da Lua.

Nome árabe: AL DHIRA

Nome Kabbalistico: ZIAH (Deus Resplandecente e Luminoso).

Gênios: SCHELIEL, ZINAIEL

Influências: Bom para aquisição de bens; para o amor e amizade; para viajar. Os ladrões e assassinos não podem evitar o castigo dos roubos e crimes que cometem neste dia. As enfermidades são curtas e fáceis de curar. As crianças que nascerem neste dia terão vida longa. Os prisioneiros não serão soltos. É bom para destruir os magistérios e as moscas, e para as operações de química.

Picatrix aconselha utilizar a passagem da Lua nesta casa para fazer os Pantáculos destinados a favorecer o comércio, as viagens por água, e a sorte em geral; como também para operar os sortilégios a fim de obter o favor dos grandes, e para criar a discórdia.

TALISMÃ: Grava-se sobre uma placa de prata a imagem de um homem bem trajado, levando as mãos ao céu em sinal de súplica, para adquirir toda espécie de bens.

PERFUMES: Perfumes bons, de boa qualidade, e o que mais agrade no momento ao operador.

VIII CASA ou 8 dia da Lua.

Nome árabe : AL NATHRAH

Nome Kabbalistico: HIAH (Deus de misericórdia)

Gênios: AMNEDIEL, ATHNAIEL

Influências: Este dia é feliz para os viajantes e aziago para os que caiam doentes. Os sonhos deste dia serão verdadeiros. As crianças nascidas neste dia, não serão de grande beleza. É bom dia para fazer novas amizades; para destruir os ratos e todos os roedores e para reter os prisioneiros.

Picatrix aconselha empregar esta passagem da Lua para preparar os Pantáculos para o amor e a amizade, e para as viagens terrestres; como também para operar os malefícios de amizade e de ódio, de amarração e de prisão, isto é, contra os presos ou para colocar a qualquer na prisão.

TALISMÃ: Grava-se sobre estanho a figura de uma Águia com o rosto de homem, para alcançar vitória na guerra e em todas as contendas.

PERFUMES: Enxofre.

IX CASA ou 9 dia da Lua.

Nome árabe: AL TARF

Nome Kabbalistico: TIAH (Deus de beleza)

Gênios: BARBIEL, TIAIEL

Influências: Este dia não é feliz nem desgraçado. Não favorece as searas nem os viajantes. As enfermidades que se manifestem neste dia serão perigosas. Os sonhos serão realizados em pouco tempo e as crianças que nasçam neste dia terão vida longa. Este dia ocasiona discórdia entre os homens.

Picatrix aconselha utilizar esta passagem da Lua, para fabricar os Pantáculos destinados a maleficiar as viagens e a semear a discórdia; como também para os sortilégios de ódio, de destruição e de separação.

TALISMÃ: Grava-se sobre chumbo, a imagem de um homem privado das partes sexuais, cobrindo os olhos com as mãos; para causar impotência e fracasso em todas as coisas.

PERFUMES: Resina de pinheiro.

X CASA ou 10 dia da Lua.

Nome árabe: AL JABBAH

Nome Kabbalistico: IIAH (Princípio de todas as coisas)

Gênios: ARDEFIEL, BIAIEL

Influências: Dia feliz para começar qualquer empreendimento. Os sonhos serão falsos e sem nenhum efeito. A inércia será curta. As doenças serão mortes se não se acode logo com remédio. As crianças que nasçam neste dia serão muito patriotas e de tendências políticas. Bom dia para construir casas ou edifícios, para assuntos amorosos, a benevolência e o socorro contra inimigos.

Picatrix aconselha utilizar esta passagem da Lua para fazer os Pantáculos de amor e operar os sortilégios destinados a perder os inimigos, procurar socorros e auxílios materiais e espirituais,

construção de casas, e procurar a benevolência das pessoas com quem se trata.

TALISMÃ: Grava-se sobre ouro a cabeça de um Leão, para facilitar o parto e curar as enfermidades.

PERFUME: Âmbar.

✣

XI CASA ou 11 dia da Lua.

Nome árabe: AL ZUBRAH

Nome Kabbalistico: KIAH (Deus imutável)

Gênios: NECIEL, KEKAIEL

Influências: Este dia é próprio para imigração, para viagens, os lucros e bons negócios no comércio, e para liberdade dos prisioneiros. As mulheres que caiam doentes neste dia terão trabalho para recuperar a saúde. As crianças que nasçam neste dia serão inteligentes, de ideais avançados e terão longa vida.

Picatrix aconselha esta passagem da Lua, para fazer os Pantáculos destinados a favorecer o comércio, e operar os sortilégios para fazer evadir os prisioneiros, para bloquear as praças-fortes, criar o medo, etc.

TALISMÃ: Grava-se sobre uma lâmina de ouro a imagem de um homem cavalgando um Leão, segurando-o pela orelha com a mão esquerda, e com a mão direita empunhado um dardo para frente; para causar medo, receio, pavor, reverência e veneração.

PERFUME: Os bons perfumes de aroma delicado e Açafrão.

XII CASA ou 12 dia da Lua.

Nome árabe: AL SARFAH

Nome Kabbalistico: LIAH (Deus dos Caminhos da Sabedoria

Gênios: ABDIZUEL, LAAIEL

Influências: Este dia não é favorável para empreendimentos. Bom para colheitas, plantações, etc. Desfavorável para os navegantes. Os servidores, os prisioneiros e oprimidos, podem requerer justiça neste dia. Os sonhos deste dia são verdadeiros. As enfermidades serão perigosas e as crianças que nasçam neste dia poderão ter algum defeito físico. Este dia é bom para modificações em companhias e sociedades. Ruptura de amizades.

Picatrix aconselha esta passagem da Lua para fazer os Pantáculos que favorecerá as colheitas e os empreendimentos comerciais; e para operar os sortilégios destinados a melhorar a sorte dos prisioneiros, dos escravos e dos amigos, como também para destruir os navios, e para ocasionar os divórcios.

TALISMÃ: Grava-se sobre chumbo preto a imagem de um dragão lutando contra um homem, para causar o divórcio, ou a ruptura e separação entre noivos ou amantes.

PERFUMES: Pelos de Leão e Assa-fétida.

XIII CASA ou 13 dia da Lua.

Nome árabe: AL AWWA

Nome Kabbalistico: MIAH (Deus oculto)

Gênios: LAZERIEL, MASAIEL

Influências: Este dia é bom para a benevolência, os lucros, as viagens e a liberdade dos prisioneiros. As enfermidades serão perigosas e os sonhos se realizam dentro de pouco tempo. Favorável às colheitas, à paz, a união conjugal. As crianças nascidas neste dia terão longa vida.

Picatrix aconselha utilizar esta passagem da Lua para fazer os Pantáculos destinados a favorecer o comércio e as colheitas; e para operar os malefícios a fim de libertar ou fazer evadir os prisioneiros, e obter os favores dos grandes ou poderosos. Nesta passagem prepara-se, também, o Pantáculo contra impotência sexual.

TALISMÃ: Fazer a imagem de um homem sobre cera vermelha, e a imagem de uma mulher sobre cera branca, juntá-las abraçando-as bem; para conservar a harmonia e concórdia entre um matrimônio, e para destruir o malefício do coito, isto é, a impotência sexual de um ou do outro.

PERFUME: Madeira de Aloés e Âmbar.

XIV CASA ou 14 dia da LUA.

Nome árabe: AL SIMAC

Nome Kabbalistico: NIAH (Deus das Portas da Luz).

Gênios: ERGEDIEL, MAKNAIEL

Influências: Este dia é feliz; as doenças deste dia não são mortais; os sonhos realizam-se dentro de pouco e as crianças que nasçam neste dia serão perfeitas em tudo. Bom dia para o amor conjugal, à cura das doenças. Favorável aos navegantes, mas desfavorável para viagens por terra.

Picatrix aconselha utilizar esta passagem da Lua para fabricar os Pantáculos de amor e de cura das doenças. Operam-se os sortilégios destinados a destruir as colheitas e as plantas, a prejudicar os viajantes ou a favorecer a navegação. Todos os malefícios de destruição, como também aqueles que trazem a felicidade aos chefes de Estado e a seus amigos, aos políticos e aos poderosos. Opera-se, também, o malefício de divórcio.

TALISMÃ: Grava-se sobre cobre vermelho a imagem de um cachorro mordendo a própria cauda, para causar o divórcio e a separação do esposo com a esposa.

PERFUME: Pelos de cachorro preto, e de gato preto.

XV CASA ou 15 dia da Lua.

Nome árabe: AL GHAIR

Nome Kabbalistico: SIAH (Deus que sustém)

Gênios: ATALIEL, KEKAIEL

Influências: Este dia não é feliz nem aziago. As doenças não serão mortais e os sonhos realizar-se-ão. Os homens nascidos neste dia amarão o sexo oposto. Este dia é favorável para descoberta de tesouros e para abrir poços. Esta posição da Lua causa divórcio e discórdia, destrói as casas e os inimigos e prejudica os viajantes.

Picatrix aconselha utilizar esta passagem da Lua para fazer Pantáculos destinados a aumentar a sorte na busca de água (poços) e de tesouros. Opera-se o sortilégio para abater os inimigos e favorecer aos amigos.

TALISMÃ: Grave sobre cera branca a imagem de um homem sentado lendo umas cartas, para ganhar a benevolência e amizade das pessoas com quem trata.

PERFUME: Incenso e Noz moscada.

XVI CASA ou 16 dia da Lua.

Nome árabe: AL JUBANA

Nome Kabbalistico: AIAH (Deus que socorre)

Gênios AZERUEL, AKLAIEL

Influências: Bom dia para comprar e vender cavalos, bois e animais de toda espécie. Bom dia para mudar de ares ou para viajar ao exterior. Os sonhos são verdadeiros e as crianças terão longa vida.

Este dia é nocivo aos viajantes, aos casamentos, às colheitas e ao comércio de um modo geral.

Picatrix aconselha esta passagem da Lua para operar todos os sortilégios de ódio e de sucesso no comércio.

TALISMÃ: Gravar sobre uma lâmina de prata a imagem de um homem sentado num trono, tendo uma balança na mão, para ganhar nas mercadorias e no comércio em geral.

PERFUME: Todos os perfumes suaves. Alfazema, verbena, heliotrópio.

XVII CASA ou 17 dia da Lua.

Nome árabe: IKLIL AL JABBAH

Nome Kabbalistico: PIAH (Deus de louvores)

Gênios: ADRIEL, PAPAIGEL

Influências: Este dia é bom para transformar a má em boa fortuna; para o amor, para construção de edifícios, casas, etc., para navegação. Sonhos realizáveis três dias após. As crianças que nascerem neste dia serão felizes.

Picatrix aconselha esta passagem da Lua para fabricar os Pantáculos que tornam felizes as pessoas que foram enganadas; para ter sorte, para que as construções sejam duráveis e para as viagens. Opera-se o sortilégio de amizade.

TALISMÃ: Grava-se sobre ferro a imagem de um macaco, contra os ladrões e assaltantes de caminhos.

PERFUME: Pelos de macaco.

XVIII CASA ou 18 dia da Lua.

Nome árabe: AL CALB

Nome Kabbalistico: TSIAH (Deus de justiça)

Gênios: EGIBIEL, MESRAIEL

Influências: As enfermidades deste dia são perigosas. Os sonhos são verdadeiros; as crianças que nascerem neste dia serão trabalhadoras e adquirirão fortuna. Bom dia para tratar de discórdia, de sedição, e de conspiração contra os governantes e potentados e para vingar-se dos inimigos. Dia favorável para construções e liberdade de prisioneiros.

Picatrix aconselha esta passagem da Lua para fazer os Pantáculos destinados a favorecer as conspirações e a proteger contra os inimigos; como também para operar os malefícios de discórdia, brigas, etc.

TALISMÃ: Grave sobre bronze a imagem de uma cobra tendo a cauda sobre a cabeça, para preservar das febres e das cólicas. Este talismã afugenta as serpentes e todos os animais venenosos do lugar onde for enterrado.

PERFUME: Raspas de chifre de Veado.

XIX CASA ou 19 dia da Lua.

Nome árabe: AL SHAULAH

Nome Kabbalistico: QUIAH (Deus justo)

Gênios: AMUTIEL, KEPHAIEL

Influências: Bom dia para recolhimento, para buscar a solidão, o repouso, a tranqüilidade. As doenças não serão perigosas e os sonhos serão realizados em pouco. As crianças que nasçam neste dia serão pacíficas e bondosas. Este dia é bom para bloqueio e domínio das cidades (em guerra ou revolução) para expulsar os homens de suas casas, para destruição dos navegantes e para ruína dos prisioneiros.

Picatrix aconselha utilizar esta passagem da Lua para fazer os Pantáculos para as armadas e para a sorte em geral; como também os sortilégios destinados a destruir os navios, a fazer evadir os prisioneiros e a prejudicar os bens do próximo.

TALISMÃ: Gravar sobre bronze a imagem de uma mulher cobrindo o rosto com as mãos, para facilitar o parto e para fazer voltar as regras.

PERFUME: Estoraque líquido.

XX CASA ou 20 dia da Lua.

Nome árabe: AL-RAS-AL-THUBAN

Nome Kabbalistico: RIAH (Deus Chefe)

Gênios: KIRIEL, REZAIEL

Influências: Dia feliz para todos os empreendimentos. As enfermidades serão longas, os sonhos realizáveis em parte. As crian-

ças que nascerem neste dia serão travessas. Bom dia para aprisionar animais selvagem.

Para destruir as riquezas das sociedades e forçar o homem a ir a determinado lugar. Bom para as construções e pode ser escolhido para colocar a primeira pedra de um edifício.

Picatrix aconselha esta passagem da Lua para fabricar os Pantáculos contra as doenças e operar os sortilégios de ódio, vingança, etc., etc., e para favorecer a caça de qualquer espécie.

TALISMÃ: Gravar sobre estanho a imagem de um Sagitário, metade homem e metade cavalo, para favorecer a caça.

PERFUME: Cabeça de raposa.

✣

XXI CASA ou 21 dia da Lua.

Nome árabe: CAIDAT

Nome Kabbalistico: SHIAH (Deus Salvador)

Gênios: BETHNAEL, SETAZIEL

Influências: Este dia é bom para diversões, para escolher roupas, vestidos, etc, e para fazer provisões. Os ladrões que roubam neste dia, serão logo descobertos. As enfermidades serão perigosas; os sonhos inúteis e sem efeito; as crianças serão trabalhadoras. Bom dia para as colheitas, as ganâncias, as construções, e para fazer o divórcio.

Picatrix aconselha utilizar esta passagem da Lua para fazer os Pantáculos destinados a proteger os edifícios, as colheitas e as riquezas, e operar os sortilégios para romper as ligações amorosas, as amizades e para provocar a ruína.

TALISMÃ: Gravar sobre estanho a figura de um homem com dois rostos, um para a frente e outro para trás; perfumá-lo com enxofre e âmbar amarelo, e guarda-lo numa caixa de cobre ou bronze, juntamente com enxofre e ambar amarelo, e cabelos da pessoa a quem se deseja prejudicar.

PERFUME: Enxofre, âmbar amarelo.

XXII CASA ou 22 dia da Lua.

Nome árabe: AL SA'AD AL DHABIB

Nome Kabbalistico: THIAH (O fim de todas as coisas)

Gênios: GELIEL, TETAIEL

Influências: Este dia não é bom para negócios nem empreendimentos. As enfermidades serão passageiras, os sonhos verídicos e as crianças que nasçam neste dia serão boas e honestas. Bom dia para fuga de escravos e prisioneiros, para consultar médicos e tratar de enfermidades.

Picatrix aconselha utilizar a passagem da Lua nesta Casa, para fabricar os Pantáculos destinados a ativar a cura das doenças, e para operar os malefícios que semeiam a discórdia e aqueles que fazem nascer a amizade.

TALISMÃ: Para obter a segurança dos prisioneiros ou escravos, grava-se sobre ferro a imagem de um homem com os pés alados e a cabeça coberta com um casco, colocando em cima um pouco de mercúrio vivo.

PERFUME: Mercúrio vivo. Planta mercurial (urtiga morta)

✣

XXIII CASA ou 23 dia da Lua.

Nome árabe: AL SAD AL BULA

Nome Kabbalistico: KASIAH (Deus de Misericórdia)

Gênios: REQUIEL, TETZAIEL

Influências: Bom dia para conseguir honras e favores. As doenças serão longas, e as crianças feias ou disformes. Os sonhos deste dia serão falsos. Bom para tratar de divórcio, libertar prisioneiros e curar os doentes.

Picatrix aconselha utilizar esta passagem da Lua para fabricar os Pantáculos destinados a curar as doenças, ligar amizades antigas ou fazer novas amizades; assim como para operar os sortilégios para romper as ligações amorosas, e toda espécie de amizade e simpatias.

TALISMÃ: Para causar a ruína e o desespero, grava-se sobre uma placa de ferro a imagem de um gato com cabeça de cachorro, enterra-se no lugar onde se deseja causar o mal, perfumando-a com...

PERFUMES: Pelos de cachorro

XXIV CASA ou 24 dia da Lua.

Nome árabe: AL SAD AL SU'D

Nome Kabbalistico: SIAH (Deus que sustém)

Gênios: ABRINAEL, CHACHAIEL

Influências: Bom dia para efetuar casamentos e para a vitória dos soldados. Dia contrário à investidura e às funções de cargo, e impede que se realizem. As enfermidades serão longas, mas não perigosas. Os sonhos deste dia são falsos e as crianças que nascerem serão boas, honestas e terão prazer de agradar a todos. Dia nocivo para as operações químicas.

Picatrix aconselha utilizar esta passagem da Lua para fabricar os Pantáculos destinados a favorecer ao comércio ou o amor, para triunfar sobre seus inimigos; para obter êxito nos negócios e empreendimentos e para operar sortilégios para prejudicar ao próximo, matar animais, destruir os rebanhos.

TALISMÃ: Para fazer multiplicar os rebanhos e todos os animais domésticos grava-se sobre um chifre de carneiro, de bode ou de touro, ou do animal que se deseja multiplicar, com um cunho de ferro em brasa, a imagem de uma mulher amamentando seu filho, e pendura-se ao pescoço do animal chefe do rebanho, ou cunha-se sobre o próprio chifre do animal.

No talismã nocivo, isto é, para matar ou prejudicar os animais, etc., a figura é cunhada sobre cera preta.

PERFUME: Enxofre, pelos de bode, folhas de beladona.

XXV CASA ou 25 dia da Lua.

Nome árabe: AL SAD AL AHBIYAN

Nome Kabbalistico: NIAH (Deus de Luz)

Gênios: AZIEL, DEDALIEL

Influências: Este dia é favorável para bloqueio de cidades, para tratar de divórcios, para efetuar vinganças, para causar ruína aos inimigos, para efetuar prisões, para construir casa, etc. É bom para efetuar o malefício contra o coito e para cada membro do homem de maneira que não possa fazer sua função. Sonhos falsos.

Picatrix aconselha esta passagem da Lua para fabricar os Pantáculos destinados aos sucessos militares, para ativar a vingança, para proteger os mensageiros e carteiros em geral, para assegurar o lugar de um emprego e operar os sortilégios de amor e de ódio.

TALISMÃ: Talha-se sobre um pedaço de madeira de figueira a imagem de um homem que planta, perfuma-se com flores da própria figueira, e deixa-se a figura pendurada na árvore, para conservar as plantas, as frutas e as colheitas em geral.

PERFUME: Flor de figueira, Alfazema, Alecrim.

XXVI CASA ou 26 dia da Lua.

Nome árabe: AL FARGH AL MUKDIM

Nome Kabbalistico: PHIAH (Deus de Eloquência)

Gênios: TAGRIEL, STAXAIEL

Influências: Este dia não é favorável para novas empresas. Os sonhos serão verdadeiros. As crianças nascidas neste dia serão felizes e favoravelmente afortunadas. Dia favorável para uniões ou casamentos, para construções, para libertar prisioneiros, para agricultura e mercadorias. Desfavorável às viagens por mar.

Picatrix aconselha utilizar os Pantáculos destinados ao amor e à proteção contra os perigos.

TALISMÃ: Para conseguir o amor e favor das mulheres, grava-se uma placa de cera branca e mastique, a imagem de uma mulher que lava e penteia os cabelos.

PERFUME: Todos os perfumes suaves e agradáveis.

XXVII CASA ou 27 dia da Lua.

Nome árabe: AL FARGH AL THANI

Nome Kabbalistico: TSADDIAH (Deus de Mérito)

Gênios: ALHENIEL, TAZAIEL

Influências: Bom dia para trabalho e negócios. As doenças não serão perigosas, e as crianças que nascerem neste dia serão amáveis mas não gostarão muito do trabalho. Sonhos duvidosos. Bom dia para tratar das plantações, fazer negócios e curar as doenças. Não é bom para tratar de construções, para os navegantes nem para tratar da liberdade dos prisioneiros. Dia próprio para praticar o mal a quem se deseje.

Picatrix aconselha utilizar esta passagem da Lua para fabricar os Pantáculos destinados a favorecer o comércio e a amizade, assim como também as colheitas e plantações, para combater as doenças e operar os sortilégios de amor e de ódio, contra os prisioneiro e as viagens por água.

TALISMÃ: Para desviar os veios da água de poços ou fontes, fabrica-se com barro vermelho a imagem de um homem alado, tendo em suas mãos um vaso vazio e furado. Leva-se ao forno a imagem para cozinhar e depois coloca-se dentro do vaso da figura, assa-fétida e estoraque líquido, jogando tudo, ou enterrando-o dentro dos poços ou fontes que se deseja prejudicar.

PERFUME: Estoraque líquido, assa-fétida.

XXVIII CASA ou 28 dia da Lua.

Nome árabe: AL BATN AL GUT

Nome Kabbalistico: OIAH (Deus que contém tudo que existe)

Gênios: AMNIXIEL, HERTRAZIEL

Influências: Bom dia para empreender o que se deseja. Os doentes não devem preocupar-se, seu mal não será grave. As crianças nascidas neste dia serão negligentes e preguiçosas. Sonhos neutros. Dia favorável à união dos esposos, as viagens por caminhos perigosos, e desfavorável para busca de tesouros ou objetos perdidos.

Picatrix aconselha esta passagem para fabricar os Pantáculos destinados a favorecer o comércio, os processos, as colheitas e as afeições entre os cônjuges; e operar os sortilégios destinados a prejudicar os bens do próximo e as viagens por mar.

TALISMÃ: Para juntar um cardume de peixes, grava-se sobre bronze a imagem de um peixe, perfumando-a com a pele de um peixe de mar e joga-se na água onde se deseje que os peixes se juntem.

Este talismã colocado num aquário ou num lugar de criação de peixes fará multiplicá-los em abundância.

PERFUME: Pinheiro, Algas marinhas.

Gênios Correspondentes às 28 Casas Lunares, segundo a Ciência Cabalística de Lenain

CASAS		GÊNIOS
1	....	ENEDIEL, ORMUZD
2	....	ENEDIEL, BHAMAN
3	....	AMIXIEL, ARDIBEISTH
4	....	AZARIEL, SARIVAR
5	....	GABRIEL, GABIEL E ISPHENDARMAZ
6	....	DIRACHIEL, CHURDAD
7	....	SEHELIEL, SCHELIEL, MURDAD
8	....	AMNEDIEL, DEYBADUR
9	....	BARBIEL, ADUR e AZUR
10	....	ARDEFIEL, ABAN
11	....	NECIEL, CHUR
12	....	ABDIZIEL, ABDIZUEL e MÂH
13	....	ZAXEMIEL, JAZERIEL e TIR
14	....	ERGREDIEL, ERGEDIEL, GJUSH e GHUSH
15	....	ATALIEL, DEYBAMIHR
16	....	AZERTEL, AZERNEL e MIHR
17	....	ADRIEL, SARUSH
18	....	EGIBEL, EGIBIEL e RESH
19	....	AMATUEL, AMUTIEL e PHEVARDIN
20	....	KIRIEL, BEHRAM
21	....	BETHUEL, BET-NAEL e RAM
22	....	GELIEL, BAD
23	....	KEQUIEL, REQUIEL e DEYBADIN
24	....	ABRINEL, ABINAEL e DIN
25	....	AZIEL, ARD
26	....	TAGRIEL, ASTHAD
27	....	ALHENIEL, AZUMAN
28	....	AMNIXIEL, ZAMYAD

Considerações Finais sobre os Talismãs, Uso e Aproveitamento dos Influxos Planetários

O sucesso de qualquer operação de magia, tanto invocatória como evocatória, a preparação de Pantáculos, Talismãs, Amuletos, rezas, exorcismos e até mesmo das reuniões para sessões espíritas, depende do influxo planetário do momento.

Já consignamos a tabela das horas planetárias. Vejamos, para finalizar, como podemos utilizar o influxo dos planetas.

Uma experiência espírita ou práticas de vidência, jamais dará resultado nas horas correspondentes a MERCÚRIO, SOL ou MARTE.

Para o bom êxito de todos os fenômenos espíritas e práticas de magia evocatória, é necessário criar um ambiente magnético atrativo, usando cores e perfumes de polaridade passiva, e escolher as horas planetárias da LUA e JÚPITER.

Os perfumes mais empregados nesta espécie de trabalho é o Incenso, Aloés, Açafrão e Enxofre, juntos ou separadamente, conforme o gênero de trabalho.

A cor da sala pode ser: branca, azul-clara, verde, cinza, ou amarela-clara.

A luz deve ser de preferência azul.

Jamais se obterá êxito em qualquer experiência da magia evocatória ou espírita, numa sala de vermelho, porque o vermelho cria um ambiente projetivo.

Os Pantáculos, os feitiços e sortilégios, de acordo com sua finalidade, darão ótimo resultado nas horas de MERCÚRIO; para trabalhos de ódio e de vingança, escolhe-se a hora de MARTE; para trabalhos de destruição, as horas de SATURNO.

Nas práticas psíquicas, as sessões espíritas terão êxito principalmente nas horas da LUA. As operações de clarividência nas horas de SATURNO.

As pedras preciosas usadas como talismãs, deverão ser consagradas na hora do planeta correspondente. Assim temos:

Para o médico, uma esmeralda, ou crisolita, consagrada na hora de MERCÚRIO.

Para o filósofo, Cristal de rocha, na hora de SATURNO.

Para o escritor, Safira, na hora de JÚPITER.

Para o orador, Calcedônia, na hora da LUA.

Para o neurastênico, Crisópraso, na hora de SATURNO.

Para o deprimido fisicamente, Jaspe, na hora do SOL.

Para o míope, Sardânia, na hora de MARTE.

Para o surdo, Cornalina, na hora de VÊNUS.

Para o hipocondríaco, Jacinto, na hora de JÚPITER.

Para quem sofre de osteoma, Ametista, na hora de MARTE.

Para quem sofre da musculação, Berilo, na hora de VÊNUS.

Para quem sofre de doença nasais, Topázio, na hora de MERCÚRIO.

O neurastênico encontrará calma e tranqüilidade se colocar em seu quarto, ou na sala de trabalho, um vaso com uma pequena palmeira.

Uma folha de palmeira pendurada na parede, na cabeceira da cama, é um verdadeiro Talismã para acalmar os nervos e sentir

paz de espírito. O escritor que tenha sobre sua escrivaninha de trabalho um bloco de cristal de rocha, sentirá, em determinadas horas, e sua mente aliviada e seu trabalho facilitado.

Para reforçar as horas planetárias usa-se o perfume do planeta correspondente à hora em questão.

Damos a seguir umas fórmulas simplificadas, mas eficientes para o caso:

PERFUMES DO SOL: Açafrão, aloés, sementes de louro, cravo da India, alfazema.

PERFUME DE VÊNUS: Rosas secas, flores de verbena, valeriana, lilás.

PERFUME DE MERCÚRIO: Madeira de Aloés, benjoim, anis estrelado, arruda, acácia.

PERFUME DA LUA: Sementes de papoula, benjoim, cânfora, coloquíntida, flor de aboboreira.

PERFUME DE SATURNO: Papoula, veratro, meimendro, cipreste, pinheiro.

PERFUME DE JÚPITER: Folhas de carvalho, louro, oliveira, eucalipto, tília.

PERFUME DE MARTE: Raiz de eufórbio, veratro branco, enxofre, Sal amoníaco, urtiga, hortelã-pimenta.

Pulverizam-se as folhas que devem ser empregadas secas e todas as matérias correspondentes a cada planeta, junta-se um pouco de goma adagrante e fazem-se umas bolinhas do tamanho que se desejar, para usar nas brasas nas horas do planeta correspondentes.

Pode-se usar o perfume em forma de pó sem necessidade de juntar goma.

✣

Hora do Sol

Esta hora é favorável para tratar de negócios com homens públicos, solicitar empregos ou favores do governo; procurar novas amizades e conseguir ajuda e proteção. Boa hora para tratar das coisas que dizem respeito ao pai, esposo, senhor ou patrão, à vitalidade, etc. Nesta hora, cuidado com os trapaceiros, escamoteadores, aventureiros e oportunistas.

A hora solar não deve ser escolhida para reconciliação com a esposa ou esposo, filhos, parentes, etc. Hora desfavorável à concepção.

Hora de Vênus

Esta hora é favorável para todas as coisas que dependem do amor; negócios com mulheres, casamento, bailes, teatro, lugares de diversões, estudar arte, fazer sociedade, tratar de assuntos domésticos em geral, renovar o guarda roupa, etc.

A hora de Vênus é favorável para qualquer coisa, menos para assuntos de dinheiro, a não ser que se peça a um amigo ou pessoa querida, onde o amor e amizade desempenhem um papel importante.

Nesta hora preparam-se os Talismãs para o amor, para modificar o caráter, para atrair paz e calma aos nervos, para todos os assuntos relacionados com o lar.

Muchery aconselha o uso de uma Turquesa e exercícios de concentração, na hora de Vênus, para produzir um equilíbrio benéfico nas pessoas atacadas de nervosismo.

Hora de Mercúrio

Hora favorável para tratar de negócios, comércio, indústria, livros, jornais, revistas, contratos, fazer consultas a médicos, advogados, oradores, professores, etc.

Hora boa para assinar papeis de valor, como compra e venda de títulos, bens imóveis etc. Nesta hora há facilidade para estudo e assimilação da ciência e de todos os assuntos literários em geral.

Na hora de Mercúrio confecciona-se os Talismãs para negócios, principalmente comércio, para resolver as questões em dinheiro, para desenvolver a inteligência, a facilidade de compreensão, a capacidade de retenção, e para restabelecer o equilíbrio nas pessoas nervosas.

Hora da Lua

Hora favorável para tratar de assuntos de maternidade, reunião de mulheres, de crianças, todas as obras femininas, principalmente de moças. Esta hora é favorável às viagens, aos marinheiros e a todos os negócios relacionados à água. Boa para tratar com mulheres e conseguir favores. Não se devem tratar negócios difíceis nem arriscados nesta hora; podem resolver-se negócios de curta duração e de rápida decisão. Boa hora para praticar os exercícios de vidência, preparar os Pantáculos para curar alguma doenças cerebrais, e confeccionar os Talismãs para a sorte no jogo, para obter um bom casamento, etc.

Na hora da Lua devem ser tratados todos os assuntos relacionados com a mãe ou esposa.

Nesta hora não se deve mudar de residência nem começar nenhum trabalho que reclame a ação do mérito pessoal.

Hora de Saturno

A hora de Saturno é sempre perigosa; a pessoa que tiver Saturno favorável, pode utilizar esta hora para tratar de assuntos de terras, propriedades, minas de carvão ou de metal, economias, rendas, pensões, desconfiando sempre de qualquer proposta que seja feita nesta hora.

Esta hora é favorável para as pesquisas cientificas e tudo aquilo em que é necessário paciência e tempo.

Na hora de Saturno prepara-se o talismã para combater a má sorte e todos os reveses de fortuna, para confeccionar um talismã para obter saúde, para aumentar as possibilidades de duração da existência, para aumentar ou conservar a fortuna imobiliária, etc.

Esta hora favorece o estudo das ciências ocultas ou abstratas.

Hora de Júpiter

Hora favorável para tratar de assuntos especulativos, bolsa, negócios, etc. Esta hora é boa para realizar novos empreendimentos, pedir favores, tratar com juizes, políticos e dignidade eclesiásticas ou do governo. Todas as coisas que se empreenderem nesta hora terão um influxo favorável, sendo que nesse momento o Sol não deve estar passando pelos signos de: Capricórnio, Virgo e Géminis ou seja de 21 de dezembro a 20 de janeiro, de 23 de agosto a 22 de setembro e de 21 de maio a 20 de junho.

Na hora de Júpiter devem ser tratadas todas as questões espinhosas e difíceis de resolver, tudo que diz respeito á família, à posição e elevação social e a todas as questões de honra e dignidade pessoal.

Hora de Marte

Hora desfavorável para assinar documentos, para fazer viagens e para começar qualquer empreendimento novo e de longa duração.

Hora perigosa para freqüentar ou passar por lugares suspeitos ou de má fama.

Esta hora deve ser utilizada para todas as coisas em que sejam necessárias audácia e coragem.

As coisas em que são necessárias, calma, passividade e paciência, não devem ser começadas nesta hora.